



NDH-UFPEL
@ndh.ufpel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



UFPEL SEIS ANOS DE ATUAÇÃO

1969 - 1975

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

BIBLIOTECA
INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UFPEL
SEIS ANOS
DE
ATUAÇÃO

PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL

Estante PIUFFPEL0103
Ova 84758 C. Sociais LOCAL
Registro 131416



Data / /
Livraria
CzS

Presidente da República

Ernesto Geisel

Ministro da Educação e Cultura

Ney Braga

Diretor do Departamento de Assuntos Universitários

Edson Machado de Souza

Reitor da Universidade Federal de Pelotas

Delfim Mendes Silveira



NDH-UFPEL
@ndh.ufpel

ÍNDICE

Objetivos	1
Aspectos Gerais:	
Universidade Atuante	4
Estrutura	8
O campus	10
Convênios	13
Departamentos	18
Histórico	20
Reforma Universitária e Administrativa	22
Atuação dos Colegiados Superiores	24
Copertide	25
Perspectivas	26
Receita	27
Assessoria de Planejamento	29
O reitor Delfim Mendes Silveira	30
O vice-reitor Alexandre A. Valério da Cunha	34
Atividade Ensino:	
Evolução da matrícula, vagas, candidatos, diplomados e professores	38
Candidato e vagas no vestibular	40
Área de influência geo-educacional	43
Crescimento da matrícula	45
Pós-Graduação	48
Relação candidato/vaga no vestibular	50
Os novos cursos	52
Diagnóstico sócio-econômico dos candidatos ao vestibular e do corpo discente	57
Vagas no vestibular por curso	62
Candidatos no vestibular por curso	64
Evolução da matrícula por curso	66
Conclusões de curso	68
Produtividade acadêmica	69
Corpo docente	75
Pessoal técnico e administrativo	77
Biblioteca	78
Assistência ao estudante	79
Atividade estudantil	81
Atividade Pesquisa:	
Criando conhecimento	83
Pesquisas por Unidade Universitária	85
Atividade Extensão:	
Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária	98
Cursos extra-curriculares	108
Outras atividades de extensão	122
Centro de Estudos de Toxicologia	125
A equipe administrativa	126

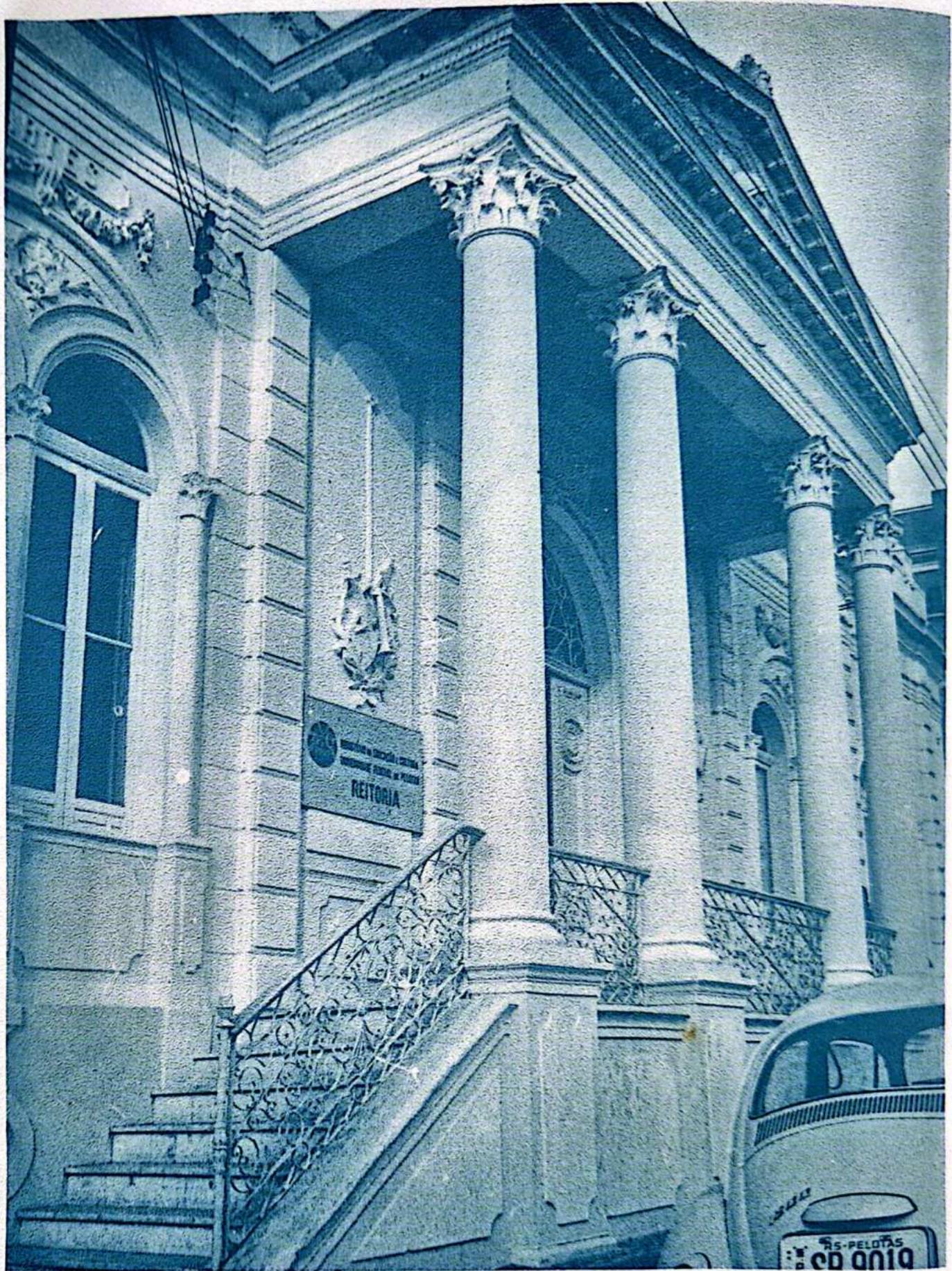
OBJETIVOS

Aqui se apresenta um breve relatório do que fez a Universidade Federal de Pelotas nos seis primeiros anos de sua existência, assim como também se informa sobre sua estrutura e o estágio de seu desenvolvimento atuais, e ainda se esboçam diretrizes e metas, numa tentativa de projetar, a médio prazo, o futuro da instituição.

Sendo um retrospecto objetivo do desenvolvimento da UFPel, pretende esta publicação se constituir num documento útil para melhor diagnosticar a situação atual da Universidade e poder planejar realisticamente seu futuro.

Além disso, não esquecendo que surgiu como consequência de uma aspiração comunitária e que se mantém basicamente com recursos que resultam do esforço de todos, a Universidade Federal de Pelotas considera seu dever informar às autoridades e ao público o que é e o que faz.

Assessoria de Planejamento
Agosto de 1975



Neste prédio, de belas linhas arquitetônicas, situado no centro da cidade, funcionou a Reitoria da UFPEL até julho de 1975, quando se transferiu para o campus.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal de Pelotas

ASPECTOS GERAIS



○ Senador Jarbas Passarinho quando falava na solenidade em que a UFPEL lhe conferiu a Medalha do Mérito Universitário.



Coral da Universidade Federal de Pelotas.

UMA UNIVERSIDADE ATUANTE

No dia 8 de agosto de 1969, como resultado de uma campanha empreendida pelas lideranças pelotenses, foi criada a Universidade Federal de Pelotas.

A UFPel vem se projetando no cenário universitário nacional por várias iniciativas, como a realização, já em 1973, pioneiramente no Brasil, de vestibular único em âmbito regional, em conjunto com a Fundação Universidade de Rio Grande; a criação do primeiro Curso de Engenharia Agrícola no País, em nível de graduação; a criação do primeiro curso de Pós-Graduação em Fruticultura de Clima Temperado da América do Sul; a instalação do maior e melhor equipado aviário-escola do Brasil; o pioneirismo nos trabalhos de controle dos defensivos agrícolas, sediando o Centro de Estudos de Toxicologia; o desenvolvimento de pesquisas sobre sementes e nutrição animal; a atuação no campus avançado de Cáceres, Mato Grosso, juntamente com as demais Universidades da Zona Sul do Estado; e a aplicação, em âmbito interuniversitário, de um dos princípios básicos da Reforma Universitária - o da não duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes - através de uma política de entrosamento com outras instituições.

Além disso, cabe destacar que a UFPel tem sediado congressos de caráter nacional, como os de Botânica, Anatomia, Fitopatologia e Defensivos Agrícolas. Em 1975, foi sede do Congresso Brasileiro de Entomologia, tendo como um dos temas "Ecologia e Poluição Ambiental".

Uma das mais novas Universidades Brasileiras, a UFPel, uma fundação de direito público, não começou do nada; ao contrário, teve o privilégio de nascer já apoiada numa respeitável e respeitada tradição de ensino de muitas dezenas de anos de instituições como a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, a mais antiga do Brasil (1883), a Faculdade de Odontologia (1911) e a Faculdade de Direito (1913), as quais incorporou.

Sob a liderança do Reitor Delfim Mendes Silveira, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a Universidade Federal de Pelotas desenvolve, desde a sua fundação, intensa atividade, tanto no campo do ensino como no da pesquisa e extensão, cumprindo sua dupla missão de criar e transmitir o saber, atuando nos níveis de graduação, pós-graduação e segundo grau.

Tendo como diretriz as prioridades nacionais, tal como definidas no Plano Setorial de Educação e Cultura do MEC e dedicando especial atenção à problemática da sua região geoeducacional, a UFPel procura ser uma Universidade atenta, atual e atuante, objetivando se constituir num instrumento de criação do futuro, buscando, fundamentalmente, a melhoria da qualidade da vida.

ENSINO

Atenta às necessidades do mercado de trabalho e às aspirações culturais da comunidade, a Universidade Federal de Pelotas tem criado novos cursos e ampliado a matrícula, em três níveis de ensino: graduação, pós-graduação e segundo grau.

Em 1969, quando foi criada, a UFPel tinha 2.094 alunos, matriculados em 12 cursos, dos quais 9 de graduação e 3 de nível médio. Em 1975, a matrícula atingiu a cifra de 3.691 estudantes, distribuídos em 14 cursos de graduação, 4 de pós-graduação e 4 de segundo grau.

Outros dados estatísticos podem mostrar o crescimento da UFPel, nos últimos anos, no que se refere à oferta e demanda de vagas e ao produto final dos seus esforços acadêmicos. Por exemplo, em 1969, 940 candidatos concorreram às 540 vagas do concurso vestibular (1,7 candidatos/vaga); em 1975, a relação foi de 1.682 candidatos, para 805 vagas (2,1 candidatos/vaga). Considerando todos os cursos - graduação, pós-graduação e segundo grau - o número de vagas, na UFPel, aumentou de 654 para 1.073 no período 1970/75, enquanto o número de candidatos passou de 1.221 para 2.356.

O número de diplomados pela Universidade aumentou de 286, em 1969, para 456, em 1974; nesse período, a UFPel formou 1.812 profissionais de nível superior e 592 técnicos de nível médio.

A área geoeducacional da UFPel se estende significativamente pelos três Estados do Sul do Brasil, pois 88% dos seus alunos são gaúchos, sobretudo da Zona Sul do Estado (69%), 8% são catarinenses e 2% paranaenses; também estudam na Universidade Federal de Pelotas jovens de São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso e Minas Gerais, e de vários países latino-americanos, como Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Dispõe de um corpo docente de 514 professores - 451 dos quais nos cursos de nível superior e 60 nos de segundo grau - a UFPel mantém os cursos de graduação em Agronomia, Arquitetura, Direito, Odontologia, Veterinária, Medicina, Engenharia Agrícola, Economia Doméstica, Educação-Física e Desportos, Moral e Cívica, Música, Desenho e Plástica, Canto, Instrumentos - piano, violino e flauta - e Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música e Desenho, - mais os cursos de pós-graduação - nível de mestrado - em Fruticultura de Clima Temperado, Fitomelhoramento, Tecnologia de Sementes e Produção Vegetal, além dos cursos de Segundo grau de Técnico em Agricultura, Economia Doméstica, Pecuária e Alimentos.



Conselho Universitário, órgão supremo da administração da UFPel.



Reunião do Conselho Diretor da Fundação, órgão superior da gestão econômico-financeira da Universidade.

Dos 451 professores dos cursos de nível superior, 302 encontram-se no regime de 12 horas, - 4 em 20 horas, 58 em 24 horas, 81 em dedicação exclusiva e 6 em 40 horas. Do total, 210 docentes têm cursos de graduação, 203 fizeram especialização ou aperfeiçoamento, 38 têm mestrado e 3 doutorado. Além disso, 49 professores estão fazendo curso de Mestrado e 9 de Doutorado, no Brasil e no estrangeiro.

Objetivando atender às novas necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais diferenciado, como também à demanda social, a UFPel estuda a criação de novos cursos, como os de Letras, Nutrição, Estatística, Avicultura, Mecânica, Eletrônica, Química, além de pós-graduação em Direito e Odontologia.

PESQUISA

Consciente de que compete à Universidade não só transmitir o saber adquirido como criar o saber novo, a UFPel vem dedicando especial atenção às atividades de pesquisa, tanto básica como aplicada.

Contando com 149 professores em regime especial de trabalho, a Universidade Federal de Pelotas executa 204 projetos de pesquisa, das quais 122 através das Faculdades e 82 através dos Institutos Básicos.

Executam-se, na UFPel, 14 pesquisas na área de Solos, 27 em Zootecnia, 8 em Fitossanidade, 12 em Engenharia Rural, 5 em Ciências Sociais Agrárias, 20 em Fitotecnia, 1 em Química Orgânica, 5 em Bioquímica, 3 em Química Analítica e Inorgânica, 8 em Fisiologia e Farmacologia, 8 em Morfologia, 5 em Zoologia, 3 em Microbiologia e Parasitologia, 17 em Botânica, 3 em Física, 2 em Desenho, 7 em Matemática e Estatística, 11 em Medicina Veterinária Preventiva, 4 em Patologia Animal, 4 em Clínica Veterinária, 4 em Odontologia Restauradora, 1 em Odontologia Social e Preventiva, 5 em Artes, 1 em Letras, 6 em Medicina Materno-Infantil e 3 em Ciências Patológicas.

Em 1974 foram publicadas 43 pesquisas, sendo 22 da área de Ciências Agrárias, 14 em Ciências Biológicas e da Saúde e 7 em Ciências Exatas e Tecnologia.

Na UFPel pesquisa-se, por exemplo, variedades de arroz e doses de nitrogênio, estudo nutricional do pessegueiro na região de Pelotas, desaleitamento precoce da raça Holandesa, controle das moscas das frutas pelo emprego de substâncias atrativas, ensaios de drenagem em solos hidromórfos, avaliação da cultura da soja irrigada por aspersão, melhoramento genético do arroz por meio de mutações induzidas, poder antibacteriano do líquido amniótico, metabolismo dos hidratos de carbono em marrecas domésticas, uso de mutagênicos em arroz, controle dos cactos por herbicidas, temperatura média do solo, análise harmoniosa das precipitações pluviométricas em Pelotas, determinações de resíduos de pesticidas na carne bovina, ações das tetraciclínas na terapêutica em coelhos, relações maxilo-mandibulares, prevalência e incidência de enfermidades orais em noso meio, amnioscopia nas gestações de alto risco, folclore no município de Pelotas, etc.

Um indicador do grau de integração existente, no setor, é o fato de 53 das pesquisas em execução serem interdepartamentais ou interinstitucionais.

Em 1969, quando a UFPel foi criada, as Unidades que vieram a constituir a executavam 44 projetos de pesquisa; atualmente, como foi assinalado, são executadas 204 pesquisas. No período 1969/75, foram executados, total ou parcialmente, 384 projetos de pesquisa.

EXTENSÃO

A Universidade Federal de Pelotas, cumprindo um dos princípios da Reforma Universitária, estende à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e assistência, os resultados do ensino e das atividades de pesquisa que lhe são inerentes.

As atividades de extensão da UFPel se realizam através de vários órgãos e assumem múltiplas formas:

- 1 - Cursos de extensão. Têm sido realizados mais de 20 cursos por ano, entre os quais: Análise de Sementes, Inspeção e Tecnologia do Pescado, Programação Fortran, Primeiros Socorros, Estatística Experimental, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, Educação do Consumidor, etc.
- 2 - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC/UFPel). Sob a orientação de professores, os estudantes levam assistência, educação e cultura à população rural dos municípios da Zona Sul do Estado.
- 3 - Serviço de Assistência Judiciária, prestado pela Faculdade de Direito, através dos estudantes, sob a orientação de professores. Trata-se de assistência gratuita à população carente de recursos.
- 4 - Serviço de Assistência Odontológica, prestado pela Faculdade de Odontologia, seja pelo Serviço de Atendimento Dentário - média de 250 clientes por dia - seja pelo Departamento de Odontologia Social e Preventiva, que atende em média 10.000 escolares por ano.
- 5 - Serviço de Assistência Médica - hospitalar e ambulatorial - prestado à população carente de recursos, através da Faculdade de Medicina, no hospital-escola e nos seus ambulatórios e por meio de campanhas nos bairros pobres.
- 6 - Atuação no campus avançado de Cáceres, Mato Grosso, juntamente com as Universidades Católica, de Pelotas, e de Rio Grande. Segue uma equipe, mensalmente, desde 1973.
- 7 - Demonstração de nova tecnologia rural, nas áreas de Avicultura, Indústrias Rurais e Forrageiras, através do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", beneficiado com equipamentos doados pela República Federal da Alemanha.
- 8 - Atuação da Faculdade de Ciências Domésticas, junto à Legião Brasileira de Assistência e à Prefeitura de Pelotas, prestando assistência à comunidade, nas áreas de Habitação, Vestuário e Nutrição.
- 9 - Participação nas Operações Rondon - Nacional, Regional e Especial.
- 10 - Participação na Ação Cívico-Social do Exército (ACISO).



Reunião do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa da UFPel (COCEP).



Reune-se a Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (COPERTIDE).

- 11 - Promoção da Semana do Soldado Agricultor.
- 12 - Atendimento ao público no Hospital de Clínicas Veterinárias, da Faculdade de Veterinária.
- 13 - Gincana benéfica dos calouros da UFPel - Promoção anual.
- 14 - Programa Educacional sobre Tóxicos, visando a orientação dos estudantes de segundo grau
- 15 - Articulação com as escolas de segundo grau, através de informações sobre a oferta de cursos superiores no Brasil.
- 16 - Museu Zoológico, aberto ao público (2000 visitas por ano).
- 17 - Biblioteca da Faculdade de Direito, da Faculdade de Odontologia, de Medicina e Biblioteca Central do Campus, abertas à comunidade.
- 18 - Apresentações do Coral Universitário.
- 19 - Promoção de exposições artísticas pelo Instituto de Letras e Artes.
- 20 - Promoção de palestras, seminários, encontros, reuniões, simpósios e congressos.
- 21 - Atuação do Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul (CET-RS), sediado no Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Objetivo: o emprego adequado dos defensivos na agropecuária.

UMA ESTRUTURA A SERVIÇO DO ENSINO E DA PESQUISA

Compõem a Universidade Federal de Pelotas a Administração Superior, as Unidades Universitárias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Segundo Grau.

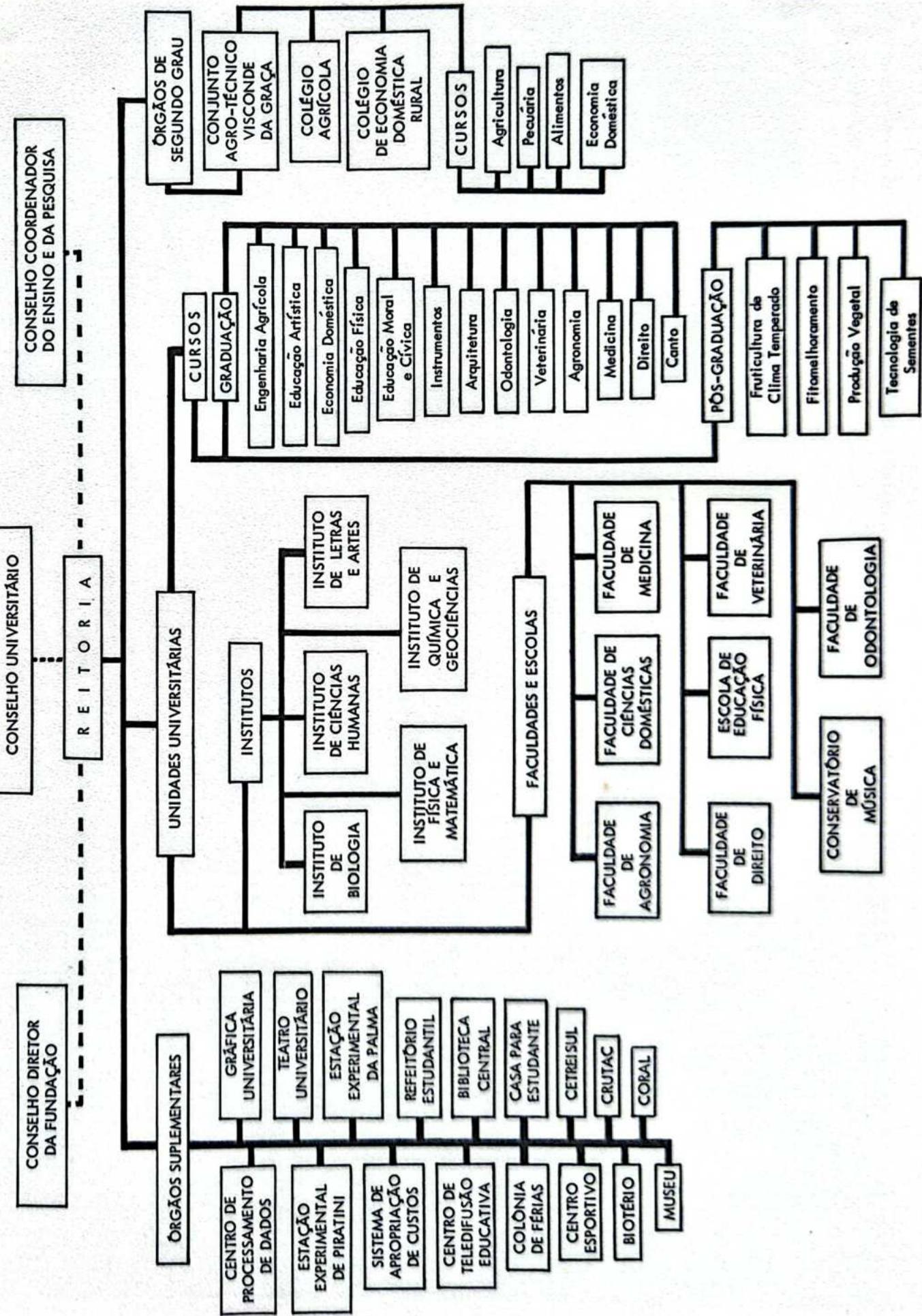
São Órgãos da Administração Superior o Conselho Diretor da Fundação, o Conselho Universitário, o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEP) e a Reitoria, que se compõe do Gabinete do Reitor, Gabinete do Vice-Reitor, Superintendências-Administrativa e Acadêmica - assessorias e comissões.

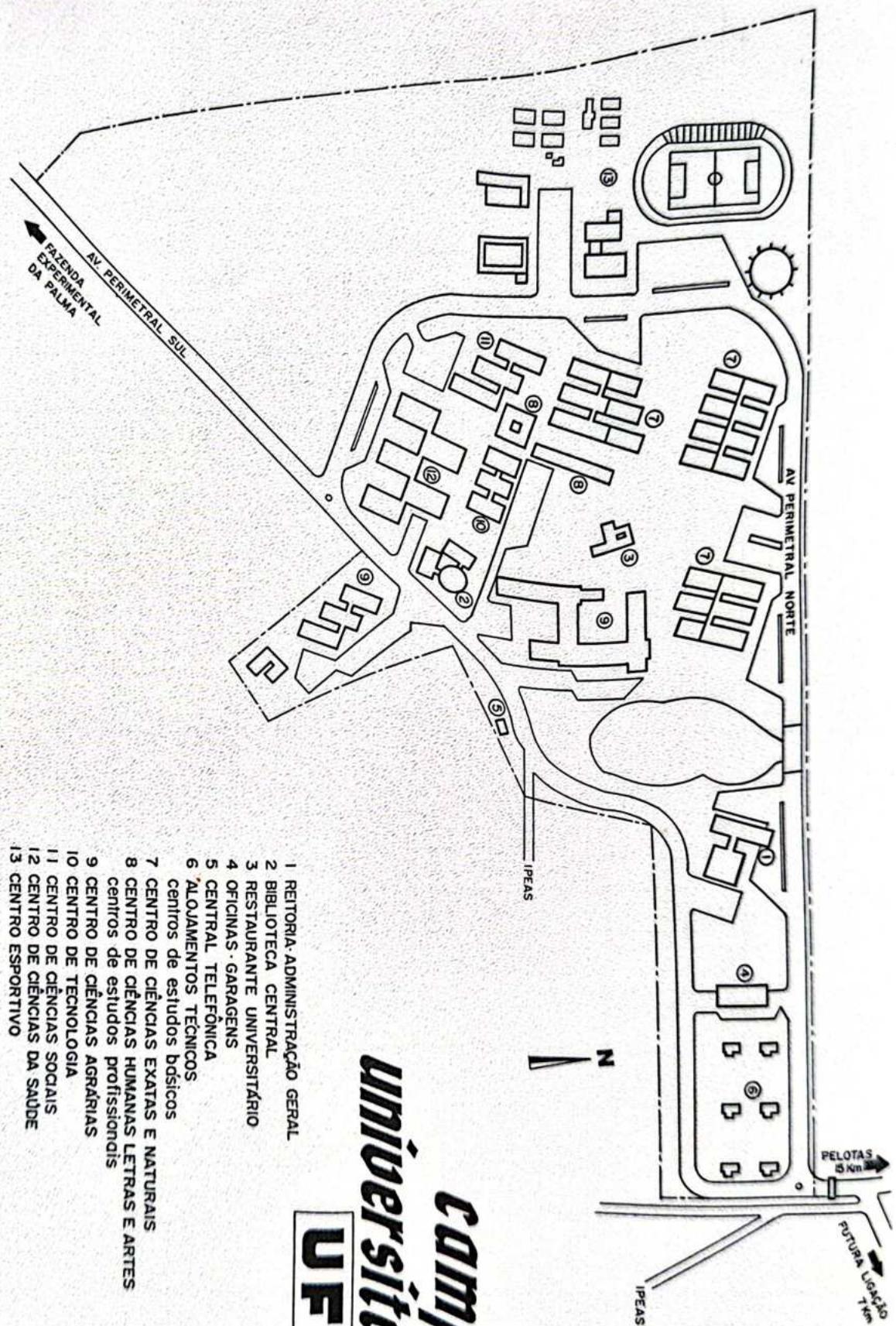
Quanto a Unidades Universitárias, a UFPel se constitui, hoje, de 5 Institutos Básicos, 6 Faculdades, 1 Escola e 1 Conservatório de Música.

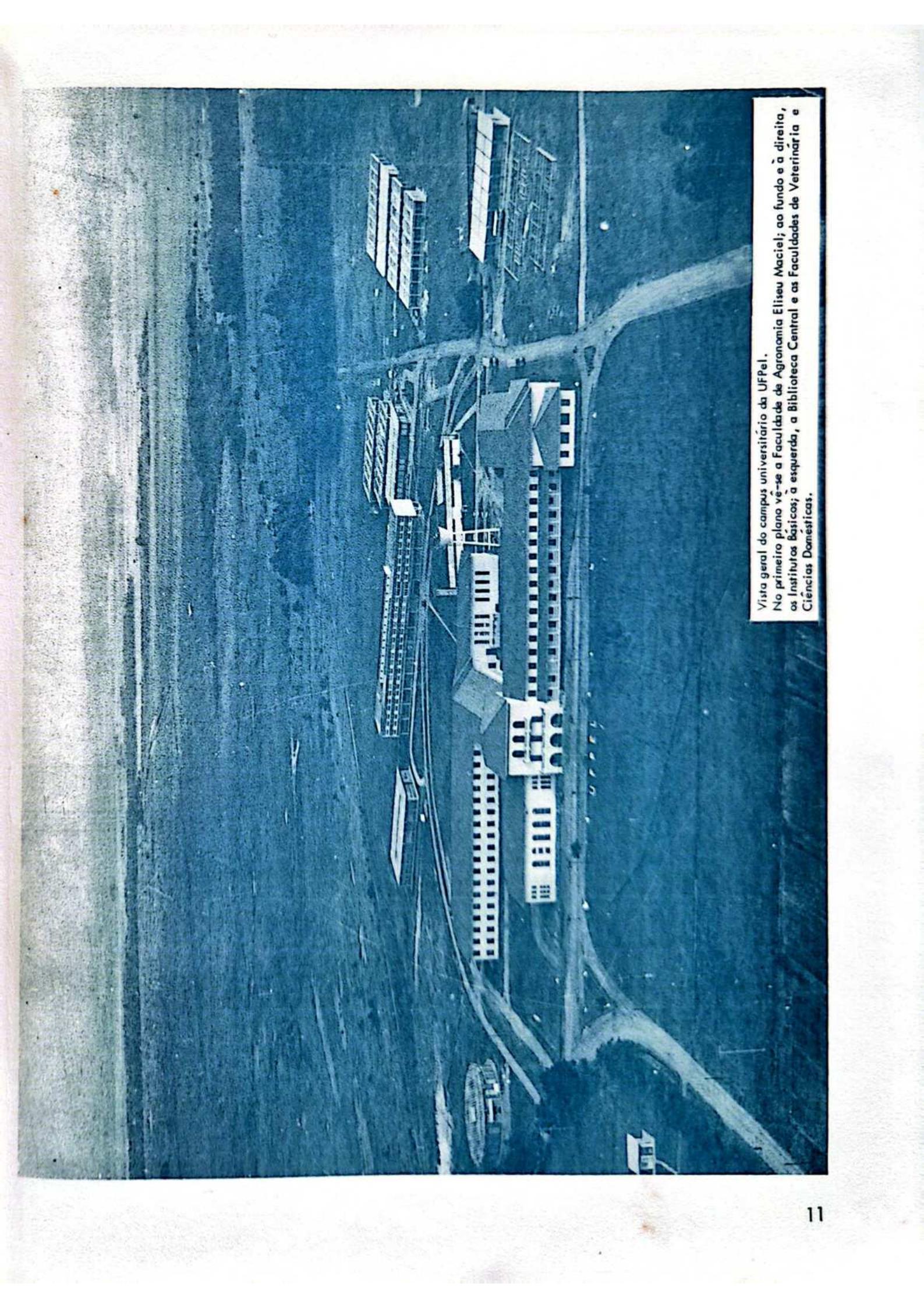
Os Órgãos de Segundo Grau, reunidos sob a denominação de Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", se compõem de dois colégios.

São, entre outros, Órgãos Suplementares, o Centro de Treinamento do Sul (CETREISUL), o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), a Gráfica Universitária, o Museu, as estações experimentais, a Biblioteca Central, o Coral, a Casa para Estudantes e o Centro de Processamento de Dados.

As 13 unidades de ensino superior compreendem um total de 58 departamentos, enquanto que o Conjunto Agrotécnico divide-se em 7 setores.







Vista geral do campus universitário da UFPel.
No primeiro plano vê-se a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; ao fundo e à direita, os Institutos Básicos; à esquerda, a Biblioteca Central e as Faculdades de Veterinária e Ciências Domésticas.

ÁREA FÍSICA

Obras Concluidas

Ano	Campus	Conjunto Agrotécnico	Cidade
1969	-	-	-
1970	850 m ²	-	-
1971	1450 m ²	2.880 m ²	-
1972	40 m ²	1.290 m ²	-
1973	2200 m ²	240 m ²	2000 m ² (+)
1974	1700 m ²	-	-

(+) Faculdade de Medicina

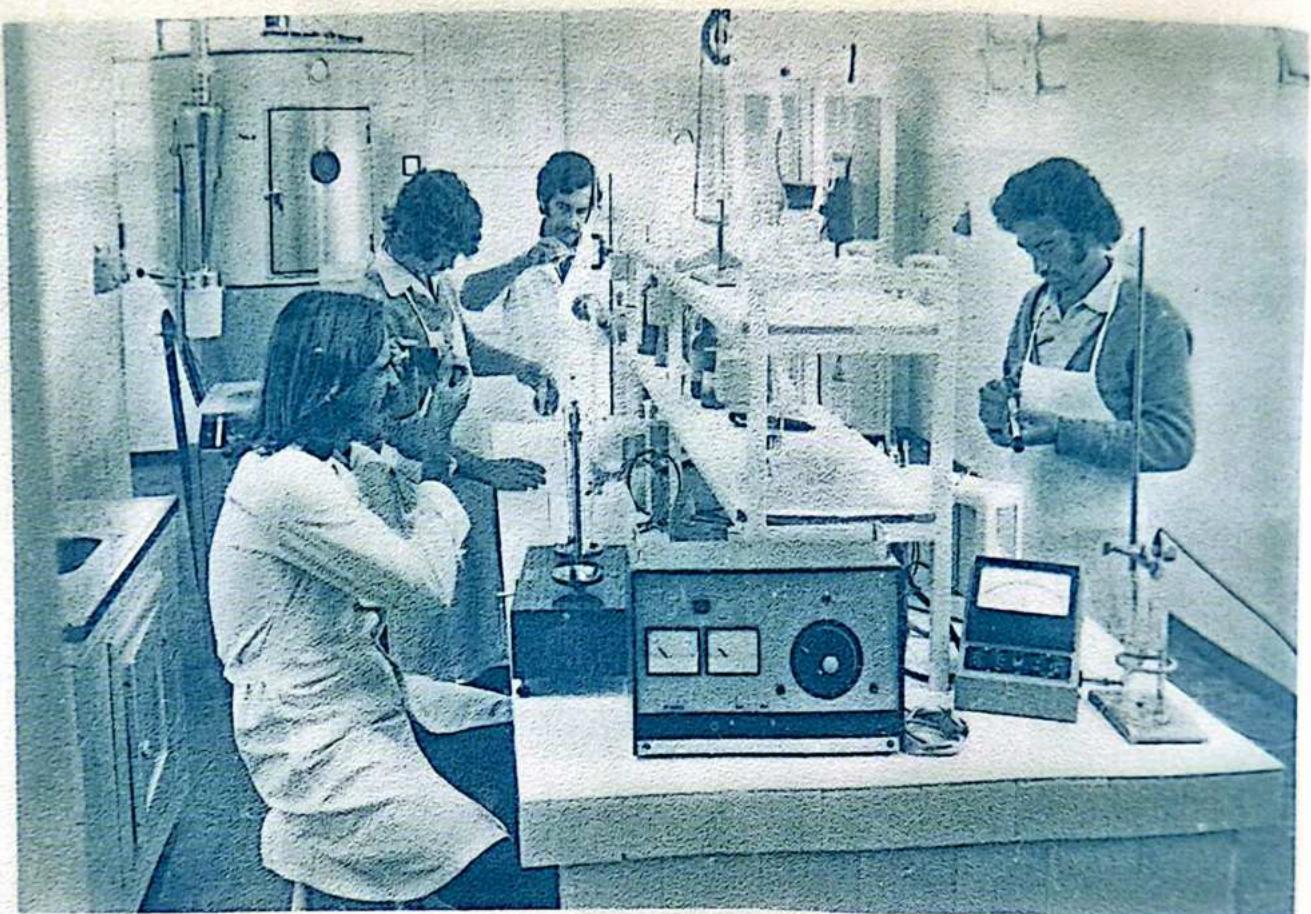
ÁREA FÍSICA

CONVÊNIOS DA UFPel

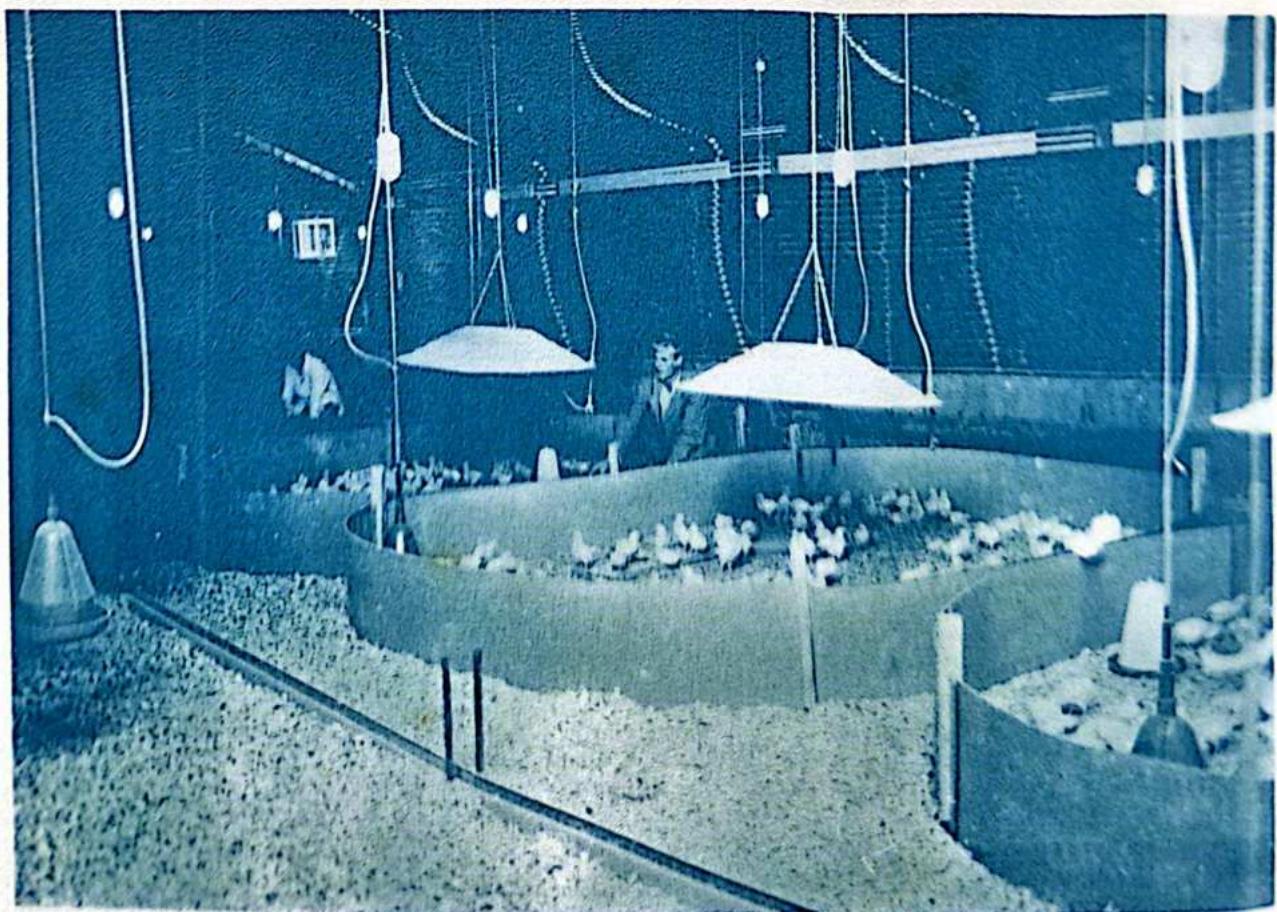
MAIS UMA FORMA DE INTEGRAÇÃO

"A educação superior evoluiu para uma grande empresa e tem cultivado associações íntimas de funcionamento tanto com o setor empresarial como governamental"

(Reitor Delfim Mendes Silveira)



Montado com equipamento alemão, o Laboratório Tecnológico do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça" destina-se ao controle da qualidade da produção, além do estudo de novos produtos.



Gracas ao convênio com a República Federal da Alemanha, o Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça" tem, hoje, o melhor equipado avíario-escola do Brasil (temperatura e umidade controladas automaticamente).

CONVÉNIOS

Tratando do tema "Universidade e Desenvolvimento", o Reitor Delfim Silveira disse, recentemente: "A educação superior evoluiu para uma grande empresa e tem cultivado associações íntimas de funcionamento tanto com o setor empresarial como governamental".

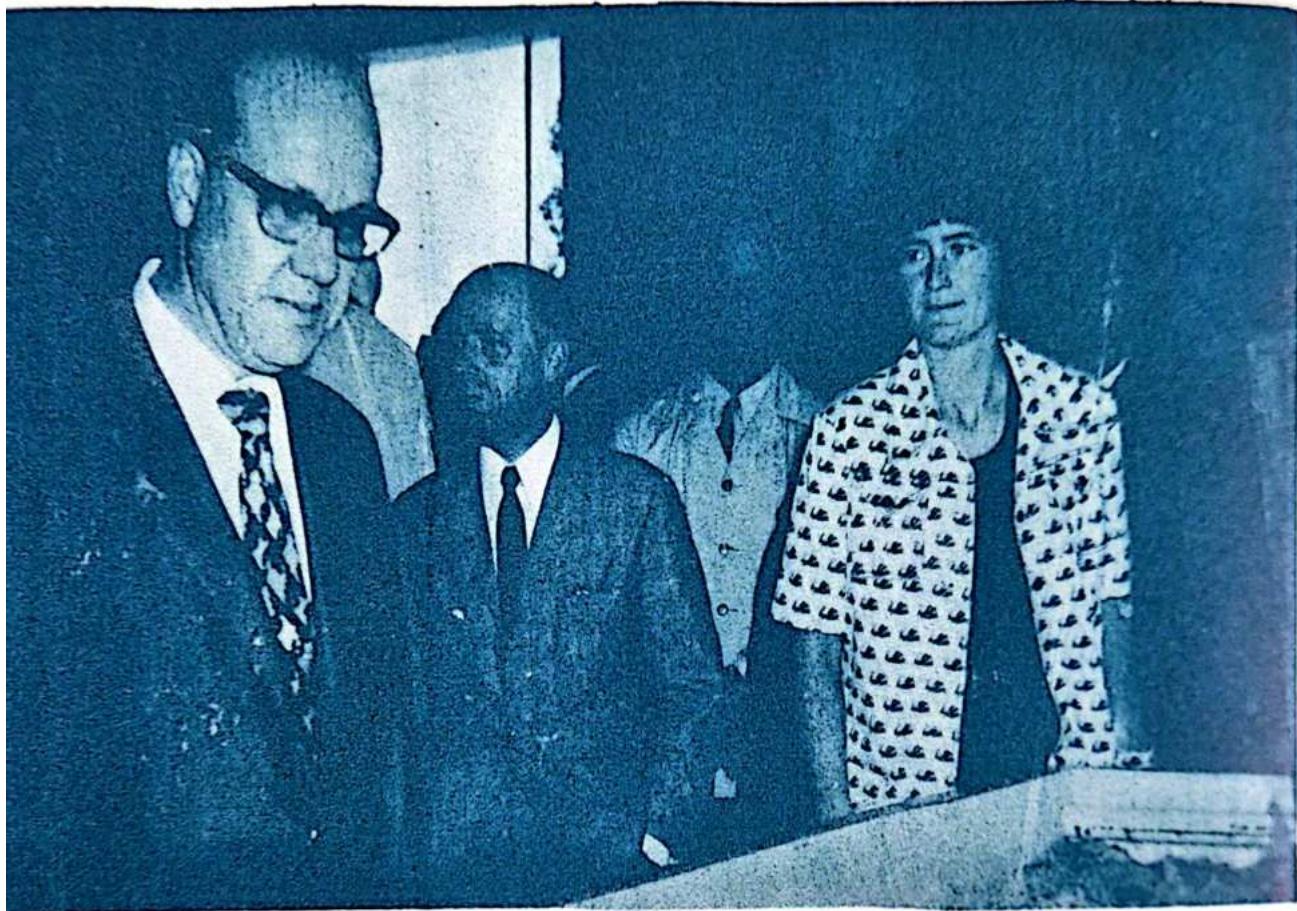
Evoluindo nesse sentido, a UFPel mantém convênios com várias instituições, os quais constituem mais uma forma de integração da Universidade no processo de desenvolvimento econômico e social do País.

São os seguintes os convênios da UFPel:

01. **Computação Eletrônica.** Convênio com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para recebimento de equipamento completo de computação eletrônica.
02. **BNDE/EMBRAPA/UFPel.** Convênio entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias e a UFPel, para fornecimento de recursos, não reembolsáveis, a vários projetos de pesquisa: bovinos, olericultura, soja, arroz e trigo (mais de um milhão de cruzeiros, anualmente, durante dois anos).
03. **EMBRAPA/UFPel.** Convênio com a EMBRAPA sobre a Pós-Graduação na Área das Ciências Agrárias. Para cada aluno da área, a Universidade receberá Cr\$ 10.000,00, constituindo uma ajuda apreciável aos trabalhos pós-graduados, inclusive aos alunos, em seu preparo de teses e outras despesas.
04. **LBA/UFPel.** Convênio com a Legião Brasileira de Assistência, no valor de Cr\$ 12.000,00, para ensino e pesquisa na área de Ciências Domésticas.
05. **IICA/UFPel.** Convênio com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, para cooperação ampla com a Universidade, especialmente na área da pós-graduação.
06. **MA/AGIPLAN/UFPel.** Convênio com o Ministério da Agricultura, relativo ao Plano Nacional de Sementes, em virtude do qual a Universidade vem realizando treinamento de técnicos e se vários Estados brasileiros (mais de 200 alunos por ano).
07. **UFPel/EMBRAPA.** Convênio sobre a instalação de um Centro de Bibliografia e Documentação da EMBRAPA e da UFPel, no campus universitário. Destinar-se-á a professores, técnicos, pesquisadores e alunos da pós-graduação e se constituirá na maior biblioteca especializada na área das Ciências Agrárias do Sul do Brasil.
08. **Convênio geral EMBRAPA/UFPel.** Por esse convênio se criou uma Unidade de Pesquisa comuns às duas entidades, com execução, inicialmente, dos seguintes projetos de pesquisa: a) arroz; b) sorgo; c) soja; d) bovinos de corte; e) bovinos de leite; f) pastagens. O convênio prevê pesquisas de caráter regional, que deverão influir bastante sobre a fisionomia agrária da Zona Sul, das planícies costeiras e dos planosolos do Estado. Pelotas poderá, em virtude desse convênio, tornar-se o maior centro de Ciências Agrárias do País.
09. **UFPel/SEC.** Há três convênios entre a UFPel e a Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul: a) convênio geral para toda a Universidade, objetivando a realização de cursos, estudos e pesquisas de interesse comum da SEC e UFPel; b) convênio sobre cessão de professores e oferecimento de vagas para o Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça"; c) convênio sobre intercomplementariedade.
10. **UFPel/COSULATI.** Convênio entre a UFPel e a Cooperativa Sul-Riograndense de Laticínios, relativo à comercialização de leite produzido pelo Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça".
11. **UFPel/CICA.** Convênio entre a UFPel e a Companhia Industrial de Conservas Alimentícias, relativo à comercialização da pimenta vermelha produzida pela Estação Experimental da Palma.
12. **UFPel/Herbisul.** Convênio entre a UFPel e a Herbisul, Produtos Agrícolas Especializados, relativos à produção e venda de soja e arroz do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça".
13. **UFPel/Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (Secretaria do Planejamento do Estado)** para a realização de cursos e seminários relativos ao Plano Nacional de Treinamento de Executivos.
14. **UFPel/CINCRUTAC.** Convênio relativo às atividades do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC).
15. **UFPel/COMCRETIDE.** Convênio relativo ao regime especial de trabalho do pessoal docente e à monitoria.
16. **UFPel/Fundação Universidade de Rio Grande.** Convênio para realização de vestibular único (desde 1973).
17. **UFPel/Universidade Católica de Pelotas.** Convênio para utilização de laboratórios especializados da área tecnológica (1974).

Outros convênios, já executados no período 1969/1975:

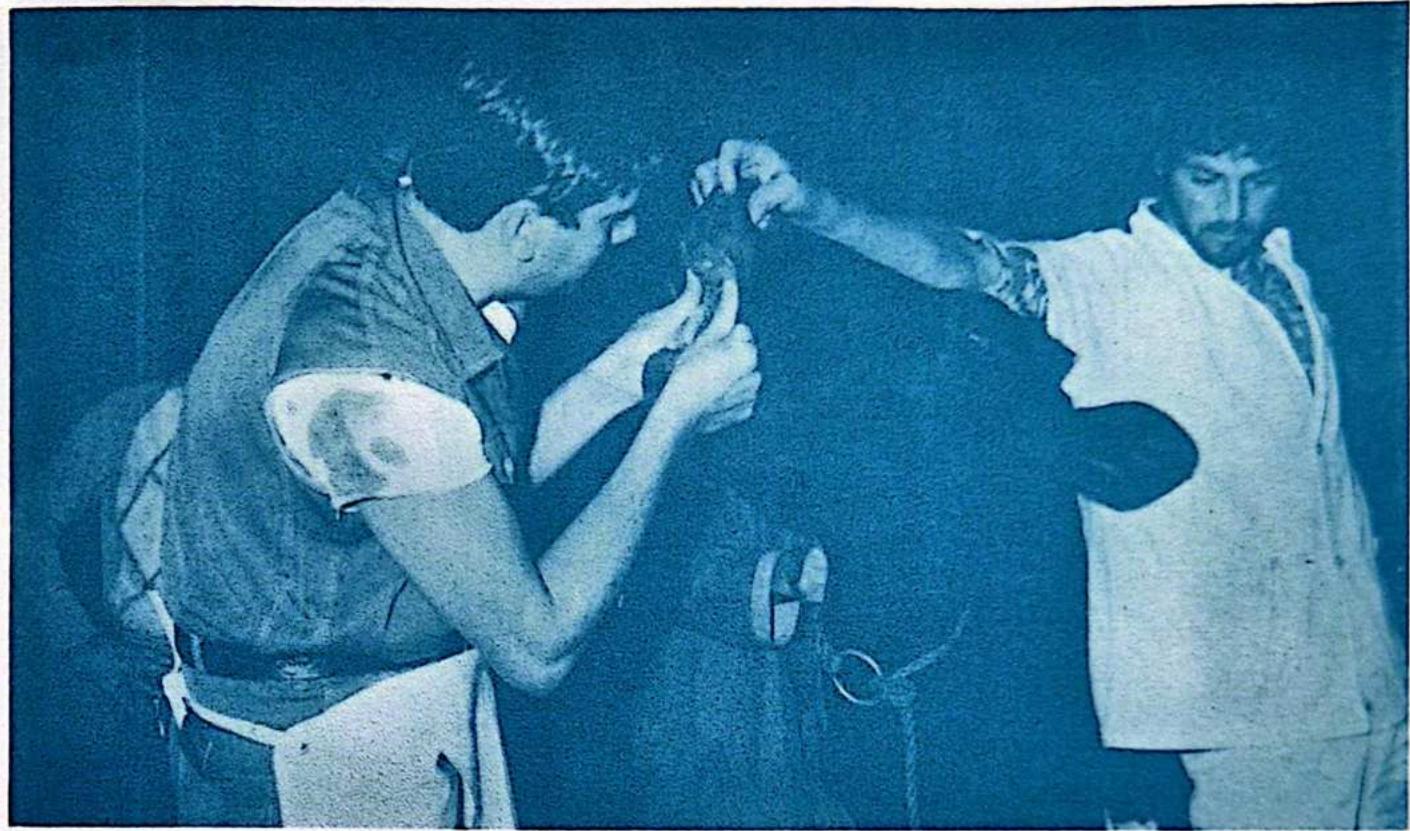
01. Convênio com o Governo da República Federal da Alemanha, de cooperação técnica, para a área de segundo grau da UFPel (1970-1973). Limitado, inicialmente, a 80.000 marcos, foi sendo ampliado, sucessivamente, para 500.000, 1.000.000 e 1.500.000 marcos. Graças a este convênio foram instalados no Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça" um avião-modelo, setor de indústrias rurais, píntero, setor de panificação e geradores, com equipamentos sofisticados, totalizando mais de 3.000 m² de área construída.
02. Convênio BNDE/UFPel/CICASUL/Secretaria da Agricultura (1971-1972). Em virtude deste convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, foi executado pela UFPel, através da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, projeto de pesquisa objetivando a criação de variedades de tomate mais adequados às condições de solo e clima da Zona Sul e destinadas à industrialização.
03. Termo de ajuste entre a UFPel e o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul, visando a ampliação do trabalho de pesquisa da Faculdade de Veterinária, em íntima colaboração com a Seção de Patologia Animal do IPEAS, atendendo interesses recíprocos.
04. Convênio com o Governo Imperial do Japão, com a participação do IPEAS, beneficiando a Faculdade de Veterinária, com trabalho de orientação do pesquisador japonês Takau Fujikura e a realização da pesquisa "Estudo e Classificação dos Agentes da Mastite Bovina".
05. Convênio UFPel/IICA, para intercâmbio de docentes entre o Brasil e Uruguai, beneficiando a Faculdade de Veterinária (cursos extra-curriculares).
06. Convênio UFPel/Ministério da Agricultura/Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária (1971). Objetivo: pesquisa sobre melhoramento genético do arroz, por meio de mutações induzidas.
07. Convênio UFPel/IICA/Universidade de La Molina (Peru). Objetivos: fortalecer o Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (1971).



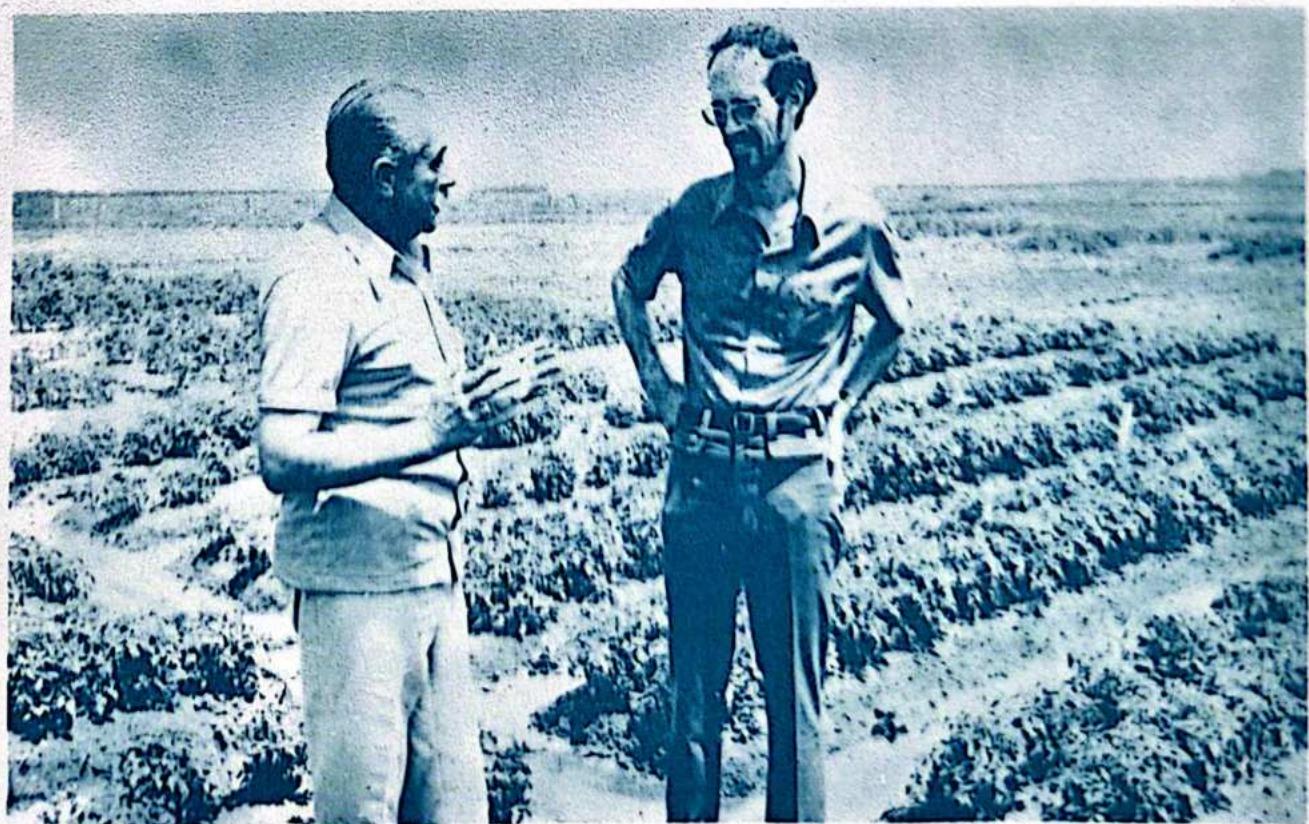
Setor de Indústrias Rurais do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça" tem recebido visita de altas autoridades. Na foto, em primeiro plano, o Ministro Mozart Vitor Ruysozano, então presidente do Tribunal Superior do Trabalho.



Visita a UFPel o Sr. Karl Hermann Knoke, embaixador, no Brasil, da República Federal da Alemanha, a fim de conhecer a execução do convênio de cooperação técnica Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça".



Gratas ao convênio UFPEL/IICA, especialistas estrangeiros de renome têm ministrado cursos para os alunos da Faculdade de Veterinária.



Técnico do BNDE verifica a execução do convênio relativo à pesquisa de tomate para Industrialização, coordenado pelo Prof. Flávio Farias Rocha, do Departamento de Fiotecnologia da FAEM.

DEPARTAMENTOS

Faculdade de Agronomia:

1. Fitossanidade
2. Ciências Sociais Agrárias
3. Nutrição e Alimentos
4. Fitotecnia
5. Engenharia Rural
6. Solos
7. Zootecnia

Faculdade de Ciências Domésticas:

1. Administração do Lar
2. Educação
3. Habitação
4. Vestuário e Têxteis

Faculdade de Direito:

1. Direito Civil e Comercial
2. Direito do Estado
3. Direito Internacional
4. Direito Penal
5. Direito Processual
6. Filosofia do Direito e Sociologia Jurídica
7. Trabalho e Previdência Social

Faculdade de Odontologia:

1. Semiologia e Clínica
2. Odontologia Restauradora
3. Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Faciais
4. Odontologia Social e Preventiva

Faculdade de Veterinária:

1. Clínicas
2. Medicina Veterinária Preventiva
3. Patologia Animal

Escola de Educação Física:

1. Desportos
2. Ginástica
3. Saúde e Aplicação

Instituto de Biologia:

1. Botânica
2. Fisiologia e Farmacologia
3. Microbiologia e Parasitologia
4. Morfologia
5. Zoologia

Instituto de Ciências Humanas:

1. Estudos Brasileiros
2. Psicologia
3. Introdução às Ciências Normativas e de Filosofia.
4. Economia e Finanças

Instituto de Física e Matemática:

1. Desenho
2. Física
3. Matemática e Estatística

Instituto de Letras e Artes:

1. Arquitetura
2. Artes Visuais
3. Estudos de Arte
4. Letras
5. Música e Artes Cênicas

Instituto de Química e Geociências:

1. Bioquímica
2. Química Analítica e Inorgânica
3. Química Orgânica

Conservatório de Música:

1. Instrumento e Canto - Graduação
2. Instrumento e Canto - Fundamental
3. Matérias Teóricas

Faculdade de Medicina:

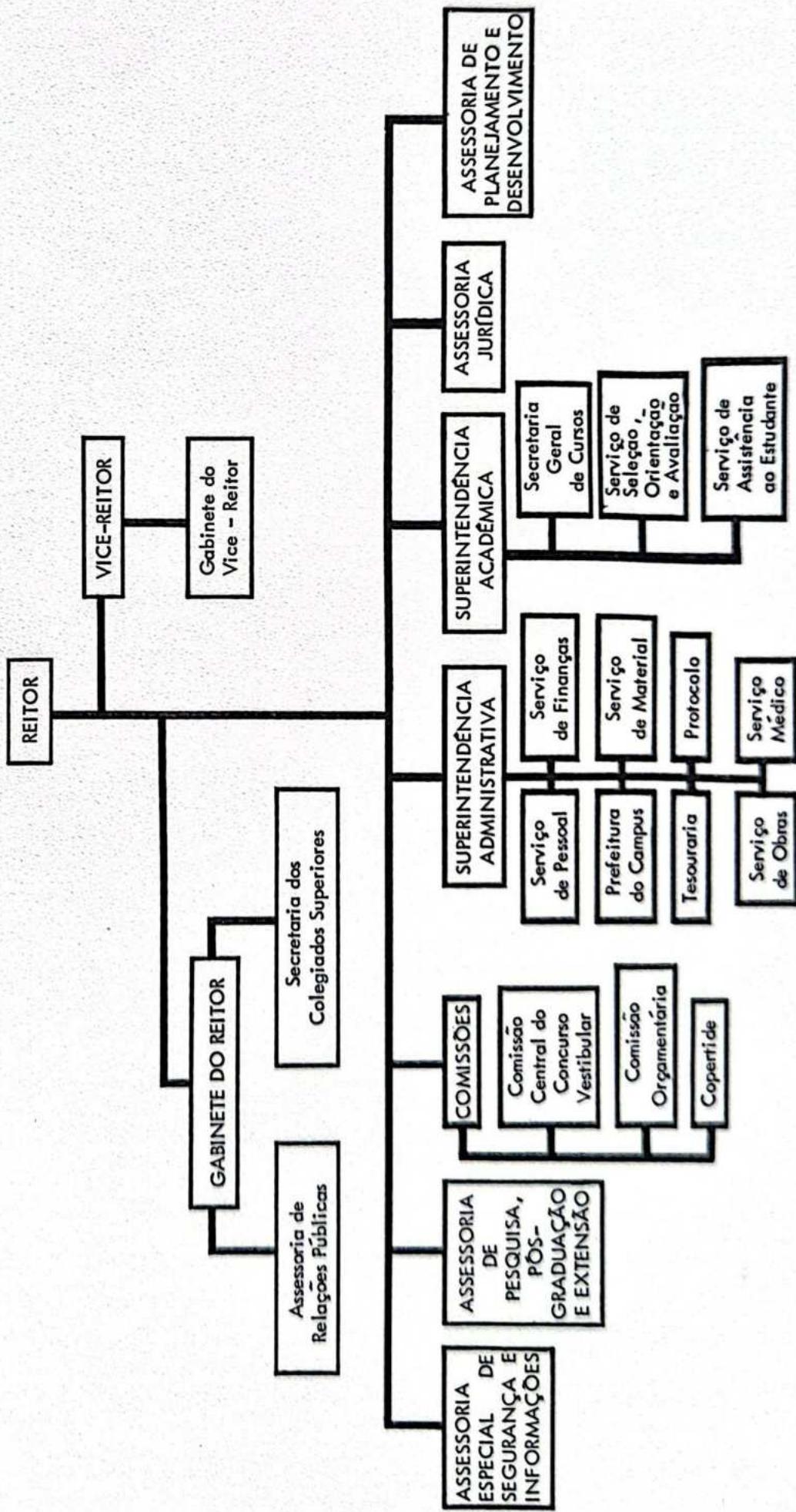
1. Morfologia
2. Ciências Fisiológicas
3. Ciências Patológicas
4. Medicina Geral
5. Medicina Especializada
6. Medicina Materno-Infantil
7. Medicina Social

TOTAL DE DEPARTAMENTOS: 58

CONJUNTO AGROTECNICO "VISCONDE DA GRAÇA"

Setores:

1. Administração Geral
2. Administração Escolar
3. Orientação Pedagógica
4. Orientação Educacional
5. Agricultura
6. Zootecnia
7. Indústrias Rurais



CRIADA EM 1969

A UFPEL JÁ NASCEU ADULTA

A Universidade Federal de Pelotas foi criada pelo Decreto-lei nº 750, de agosto de 1969.

Resultou da transformação da antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, com a anexação da área da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Pelotas, e a agregação de unidades particulares de ensino superior.

A Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul fora criada pelo Decreto nº 49.529, de 12 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade Rural do Sul.

Posteriormente, pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, foram transferidos para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura, passando, assim, a antiga Universidade Rural do Sul a pertencer àquele Ministério, com a denominação de Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul.

Finalmente, pelo Decreto nº 62.511, de 9 de abril de 1968, foi fixada a estrutura da Universidade.

De outro lado, a área da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Pelotas, fora, juntamente com as demais unidades e órgãos, federalizada pela Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

Surgiu, assim, como uma fundação, a Universidade Federal de Pelotas dessas duas áreas distintas, compostas de unidades algumas já antigas com larga folha de serviços prestados à causa da educação superior, como a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Odontologia.

Iniciando sua própria história, a Universidade Federal de Pelotas foi estruturada pelo Decreto nº 65.881, de dezembro de 1969, que aprovou o Estatuto de sua Fundação.

A UFPEL teve o seu Estatuto aprovado pelo Parecer nº 1.149/72 do Conselho Federal da Educação, homologado pelo Ministro da Educação e Cultura a 20 de outubro de 1972.



Como instituição perfeitamente integrada no processo de desenvolvimento sócio-econômico do País, a UFPel, buscando somar esforços, tem mantido contatos com outras Universidades e com autoridades governamentais.



Na foto acima, o reitor Delfim Mendes Silveira participa de reunião de reitores das universidades gaúchas. Embaixo, palestra com o sr. Edmar Fetter, então vice-governador do Rio Grande do Sul.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

E

ADMINISTRATIVA

IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Já em 1970, implantando os Institutos Básicos da UFPel, o reitor Delfim Mendes Silveira afirmava que "é um imperativo da educação nacional a implantação da Reforma Universitária brasileira, em termos concretos".

Sem precipitações, mas decididamente, com firmeza de propósitos e objetivos bem definidos, no período 1969/75 foi sendo implantada e consolidada a Reforma Universitária na UFPel, tanto na área acadêmica como administrativa.

Algumas das principais providências adotadas nesse sentido foram:

- 1 - Implantação dos Institutos Básicos, em 1970.
- 2 - Vestibular unificado totalmente, com pré-opção. (1973)
A partir de 1973, a UFPel passou a realizar vestibular único em conjunto com a Fundação Universidade de Rio Grande, numa iniciativa pioneira no Estado e, de certo modo, no Brasil, no que se refere à regionalização do concurso vestibular.
- 3 - Departamentalização total em todas as áreas, logo após a criação da Universidade.
- 4 - Redução do número de Departamentos, objetivando torná-los mais atuantes e significativos.
- 5 - Regime semestral (1970) e matrícula por disciplina (1971), com número mínimo de pré-requisitos; flexibilidade de tempo (mínimo e máximo) para conclusão de curso; possibilidade de reopção (mudança de curso) e de matrícula em disciplinas isoladas.
- 6 - Criação de cursos, ao invés de Faculdades e Escolas.
- 7 - Administração acadêmica centralizada, primeiramente na Divisão de Educação e Cultura (1970); depois, na Superintendência Acadêmica.

- 8 - Inexistência de meios duplicados para fins idênticos ou equivalentes.
- 9 - Coordenação central, a nível de Reitoria, da utilização dos espaços e tempos da Universidade para as atividades letivas.
- 10 - Reformulação dos currículos, aperfeiçoando-os, sob o ponto de vista da produtividade do ensino-aprendizagem e das novas exigências do mercado ocupacional.
- 11 - Estatuto da Fundação (1969) e da Universidade (1972) aprovados e homologados pelo Ministério da Educação e Cultura.
- 12 - Em pleno funcionamento todos os órgãos colegiados da Universidade, contando, inclusive, com representação discente.
- 13 - Instalação e funcionamento da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade.
- 14 - Centralização administrativa de toda a Universidade, logo após seu surgimento; encontra-se plenamente estruturada a Superintendência Administrativa.
- 15 - Implantação do serviço de orientação de alunos, para elaboração do plano de estudos e assistência no desempenho escolar, a cargo dos docentes e sob a coordenação dos colegiados de cursos.
- 16 - Oferta de número cada vez maior de disciplinas nos períodos especiais (verão), com objetivo de recuperação.
- 17 - Levantamento e análise dos índices de aprovação, reaprovação e evasão, por curso, ciclo e disciplina, de 1971 a 1974.
- 18 - Instalação e funcionamento da Prefeitura do campus.
- 19 - Instalação da Reitoria no campus (1975).
- 20 - Estudo sobre apropriação de custos (1973).



O reitor Delfim Mendes Silveira empossa o prof. Guido Kaster no cargo de Diretor da Faculdade de Agronomia, presentes, inclusive (foto), o vice-reitor Alexandre A. Valério da Cunha e o prof. Edison Vignoli, superintendente administrativo.



Posse do prof. Victhalino Trindade Dias no cargo de diretor da Faculdade de Direito, em ato presidido pelo reitor Delfim Mendes Silveira, presentes, inclusive (foto), o prefeito Ary Rodrigues Alcântara e o chefe de Gabinete do Reitor, Sr. Renato Barcellos de Araújo.

ATUAÇÃO DOS COLEGIADOS SUPERIORES

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

No período 1969/75, o Conselho Universitário da UFPel, órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, aprovou medidas fundamentais para a vida universitária, além de ter realizado estudos pertinentes, como, por exemplo:

- 1 - Regimento Geral de Universidade.
- 2 - Criação de novos cursos (Estatística, Letras, Nutrição, Computação, Engenharia de Operação, Geologia, Biblioteconomia, Química, Tecnologia de Alimentos, etc.).
- 3 - Estudos sobre nova estrutura administrativa e acadêmica para a UFPel.
- 4 - Aprovação do Orçamento Anual da Universidade.
- 5 - Concurso para docentes.
- 6 - Eleição para composição da Lista Sétupla

- 7 - para os cargos de Reitor e Vice-Reitor.
- 8 - Regimento dos Cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias.
- 9 - Estatuto do Diretório Central de Estudantes
- 10 - Normas para encaminhamento de projetos de pesquisa para aprovação do COCEP.
- 11 - Guia para elaboração dos projetos de pesquisa.
- 12 - Relatório de projetos de pesquisa.
- 13 - Normas para publicação de trabalhos na Revista da UFPel.
- 14 - Regimento do Departamento dos Serviços Médicos.
- 15 - Regimento do Diretório Acadêmico "Dr Ferreira Vianna", da Faculdade de Direito.
- 16 - Outorga de títulos honoríficos.
- 17 - Semanas Acadêmicas (oficialização).

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Significativa parcela do trabalho realizado pela Universidade, nos seus seis primeiros anos, deve ser creditada ao Conselho Diretor da Fundação, que é o órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade.

No período em referência, o Conselho Diretor reuniu-se 34 vezes, tendo tomado resoluções sobre os seguintes assuntos, entre outros:

- a) Planos Anuais de Trabalho da UFPel.
- b) Orçamento Anual da UFPel.
- c) Convênios, acordos e ajustes.
 1. Fundação Universidade de Rio Grande: pesquisas na área da Tecnologia.
 2. CRUTAC.
 3. Embrapa: para pós-graduação.
 4. Embrapa: Centro de Bibliografia e Documentação.
 5. Embrapa: pesquisas regionais.
 6. LBA: ensino e pesquisa em Ciências Domésticas.
 7. IICA: fortalecimento do Departamento de Engenharia Rural.
 8. Ministério da Agricultura: Plano Nacional de Sementes.
 9. SEC/RS: cursos, estudos e pesquisas em Educação.
 10. SEC/RS: compra de vagas.
 11. BNDE: cessão de equipamento de computação.
 12. Prefeitura de Pelotas: Conservatório de Música.

13. BNDE: pesquisas com trigo, arroz, espécies olerícolas, soja e bovinos de leite.
14. Ministério da Agricultura: melhoramento genético do arroz por meio de mutações induzidas.
15. Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos: treinamento de executivos na área da agro-indústria.
16. Secretaria da Agricultura e ADURGS: pesquisa em bovinocultura.
17. Ministério da Agricultura: pesquisa relativa à produção de carne, a partir de raças leiteiras.
18. BNDE: pesquisa sobre tomate para indústria.
19. Centro de Estudos de Toxicologia.
20. Astex Fitoquímica: Departamento de Sols (experimentos com fertilizantes foliares).
21. Herbisul: soja e arroz.
22. CICASUL: pimenta vermelha.
- d) Plano de Aplicação de Recursos.
- e) Tomada de Contas da UFPel.
- f) Abertura de créditos suplementares.
- g) Plano de Aplicação do Fundo Patrimonial.
- h) Concessão de Medalhas do Mérito Universitário.
- i) Doações (Escolas de Belas Artes).
- j) Prestação de Contas.
- l) Orçamento Sintético.
- m) Importação de equipamentos do Leste europeu.

COCEP

No período 1969/1975, o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEP) da UFPel desenvolveu intensa atividade, objetivando, essencialmente, racionalizar e acelerar o processo de consolidação da Reforma Universitária.

Uma das grandes preocupações do COCEP - conforme palavras do seu presidente, Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel - foi influir, ao máximo, na melhoria da qualidade do ensino em nossa Universidade.

Alguns dos seus principais trabalhos foram:

- Resolução sobre a criação de novos cursos.
- Normas de Concurso para Pessoal Docente.
- Guia Acadêmico (normas, procedimentos e planos relativos às atividades acadêmicas).
- Normas para publicação de trabalhos científicos pela UFPel.
- Calendário Escolar; anual. Sua elaboração evoluiu no sentido de torná-lo um instrumento de planejamento das atividades acadêmicas.
- Reformulação dos currículos dos cursos de

graduação, que foram aperfeiçoados, quanto a pré-requisitos, carga horária, correspondência com o mercado de trabalho e sequência de disciplinas.

- Normas para encaminhamento de projetos de pesquisa para aprovação do COCEP.
- Modelo de Relatório de Projetos de Pesquisa, para apresentação ao COCEP.
- Estudo e aprovação de projetos de criação de cursos (especialização, pós-graduação, formação pedagógica).
- Exame dos requerimentos dos docentes interessados em inscrição no concurso para livre-docência (52 processos).
- Assessoramento ao Conselho Universitário nos estudos sobre nova estrutura acadêmico-administrativa para a UFPel (localização de disciplinas e departamentos).
- Normas para apresentação de *Curriculum Vitae*.
- Normas para elaboração de Teses de Docentes.
- Realização de Concursos para Livre-Docência.
- Modelo de Atas para Concurso de Pessoal Docente.

ATUAÇÃO DA COPERTIDE

A Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva da Universidade Federal de Pelotas começou a funcionar em fevereiro de 1970.

Sob a presidência, sucessivamente, dos professores Renato Rodrigues Peixoto (1970), Jorge da Luz Cassal (1970) e Alexandre Aluizio Valério da Cunha (1971), a Copertide/UFPel, cumprindo o seu objetivo de coordenar, orientar, estimular e avaliar as atividades dos professores em regime especial de trabalho e dos alunos-monitores, desenvolveu intenso trabalho no período 1970/1975, quando o número de docentes em regime especial de trabalho passou de 63 para 138.

Entre suas atividades, destacam-se:

- 1 - Elaboração de normas sobre dedicação exclusiva e outros regimes,

- 2 - Realização de concursos para o preenchimento de vagas de regime especial de trabalho.
- 3 - Avaliação do desempenho dos docentes em regime especial de trabalho, através de: a) relatórios docentes individuais; b) relatórios departamentais; c) visitas às Unidades Universitárias; d) relatórios da Copertide, enviados à Comcretide; e) fichas individuais de controle de horário de professores.
- 4 - Elaboração de normas para confecção de *curriculum vitae*.
- 5 - Avaliação do desempenho dos monitores (em número de 80).
- 6 - Adoção de medidas objetivando o melhor aproveitamento dos monitores.

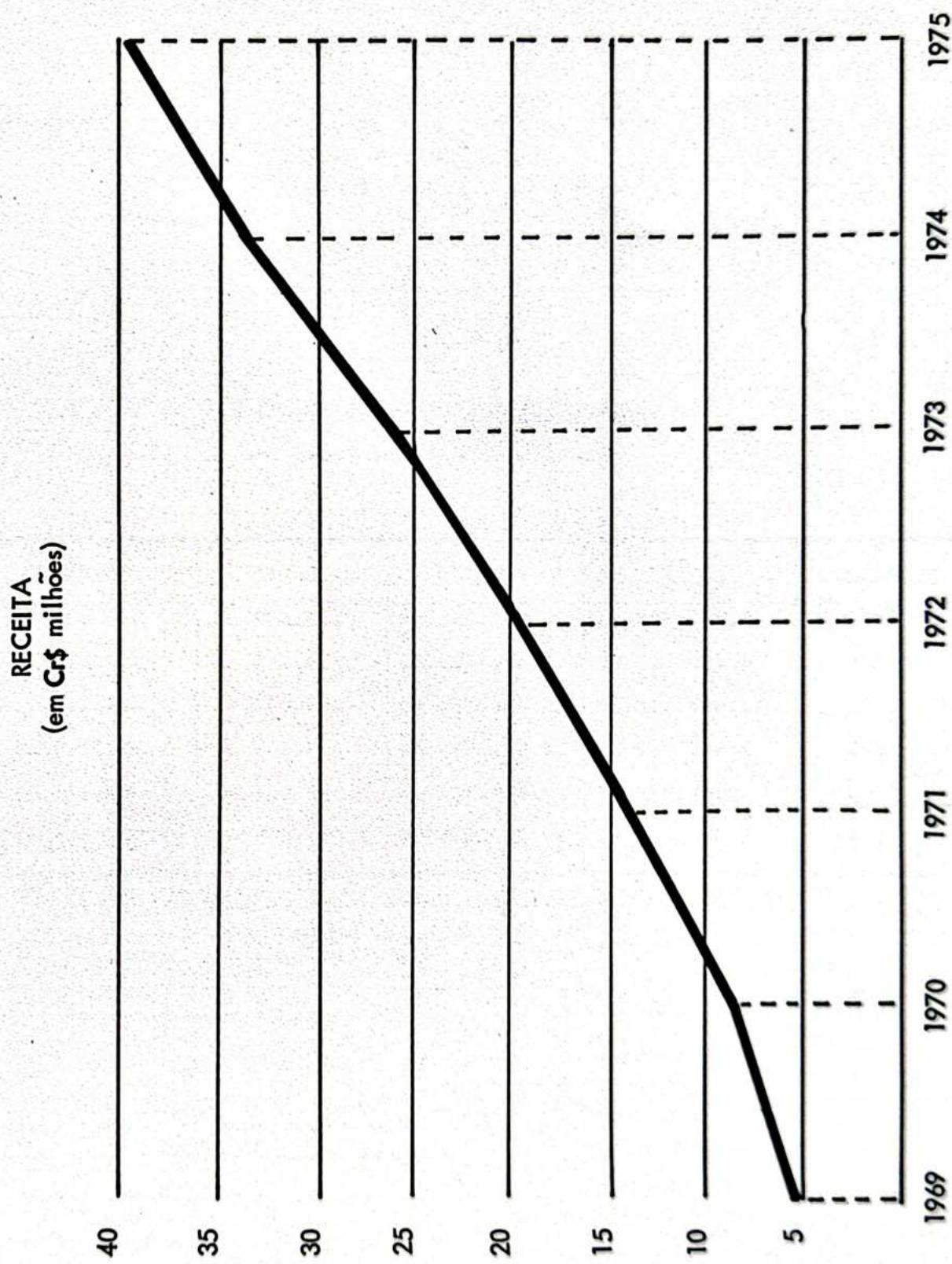
PERSPECTIVAS

Tendo em vista, fundamentalmente, as prioridades do Plano Setorial de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Cultura, para o período 1975/1979, e considerando as características e a conjuntura sócio-econômicas da região onde se localiza - Sul do Rio Grande do Sul - como também o estágio de desenvolvimento da própria UFPel, podem ser delineadas as seguintes perspectivas quanto à atuação da Universidade Federal de Pelotas para os próximos anos:

- 1 - Concentração de esforços na melhoria da qualidade do ensino, através, especialmente, de:
 - a) aperfeiçoamento de professores, sobretudo em cursos de pós-graduação (média de 30 docentes por ano);
 - b) instalação de Setor de Apoio Didático no Departamento de Educação;
 - c) aquisição de equipamento especializado, sobretudo de laboratório e de áudio-visuais;
 - d) aumento do acervo bibliográfico (objetivamente alcançar entre 100.000 a 150.000 volumes, até 1979);
 - e) avaliação, permanentemente, dos currículos, a fim de mantê-los adequados às novas realidades profissionais do mercado de trabalho e às novas solicitações da sociedade moderna.
- 2 - Expansão da matrícula geral da Universidade à taxa de 10 a 20% ao ano, em média, com maior incremento nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia e Ciências Humanas.
- 3 - Criação de novos cursos:
 - a) de graduação, principalmente nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnologia e Ciências Humanas (Estatística, Nutrição, Letras, Biblioteconomia e Documentação, Química, Sociologia) e no sistema de curta duração (principalmente na área tecnológica e de Ciências Agrárias).
 - b) de pós-graduação, principalmente nas áreas de Ciências Agrárias, Odontologia e Direito.

- 4 - Quanto à área física: construção de cerca de 70% da área prevista no Plano Diretor do Campus, concluindo-se, inclusive, a Reitoria, a Biblioteca Central e o Centro Esportivo.
- 5 - Implantação total da computação eletrônica na administração acadêmica e na atividade de pesquisa.
- 6 - A pesquisa, tomando como ponto de partida a realidade local e nacional, desenvolver-se sobretudo nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas (Educação). Merecerá ênfase a avaliação das atividades de pesquisa e a divulgação dos seus resultados.
- 7 - Expansão das atividades de extensão, principalmente as realizadas pelo Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC/UFPel) e cursos extracurriculares coordenados pelo Centro de Treinamento do Sul (CETREISUL). O CRUTAC deverá atingir seis municípios da Zona Sul.
- 8 - Será intensificada a ação cultural da Universidade, que se realizará principalmente por meio de exposições artísticas, apresentações do Coral, funcionamento do Centro de Tradições, concursos literários e do Museu Didático.
- 9 - Crescente participação da UFPel no aperfeiçoamento dos professores de 1º e 2º graus.
- 10 - Instalação de um Centro de Bibliografia e Documentação especializado (área agropecuária).
- 11 - Prestação de assistência ao estudante basicamente por meio da concessão de número cada vez maior de bolsas de estudo.
- 12 - Aperfeiçoamento do pessoal técnico e administrativo, por meio de estágios e consultorias, dentro do programa de assistência técnica coordenador pelo NEC.
- 13 - Incremento da Receita Própria através da produção de bens e serviços.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



Obs. - 1975 : estimativa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Receita Global por Fonte

EXERCÍCIO	TOTAL ARRECADADO	UNIÃO	UFPEL	CONVÉNIOS
1969	5.323.395,51	4.954.695,59	118.699,92	250.000,00
1970	8.560.067,05	7.324.929,00	253.562,81	982.212,24
1971	13.897.158,38	10.434.750,00	507.298,61	2.955.109,77
1972	19.640.894,24	14.991.700,00	838.949,24	3.810.245,00
1973	26.365.686,28	20.619.306,00	1.999.854,25	3.746.526,00
1974	33.620.057,62	25.193.070,00	3.157.922,62	5.269.065,00

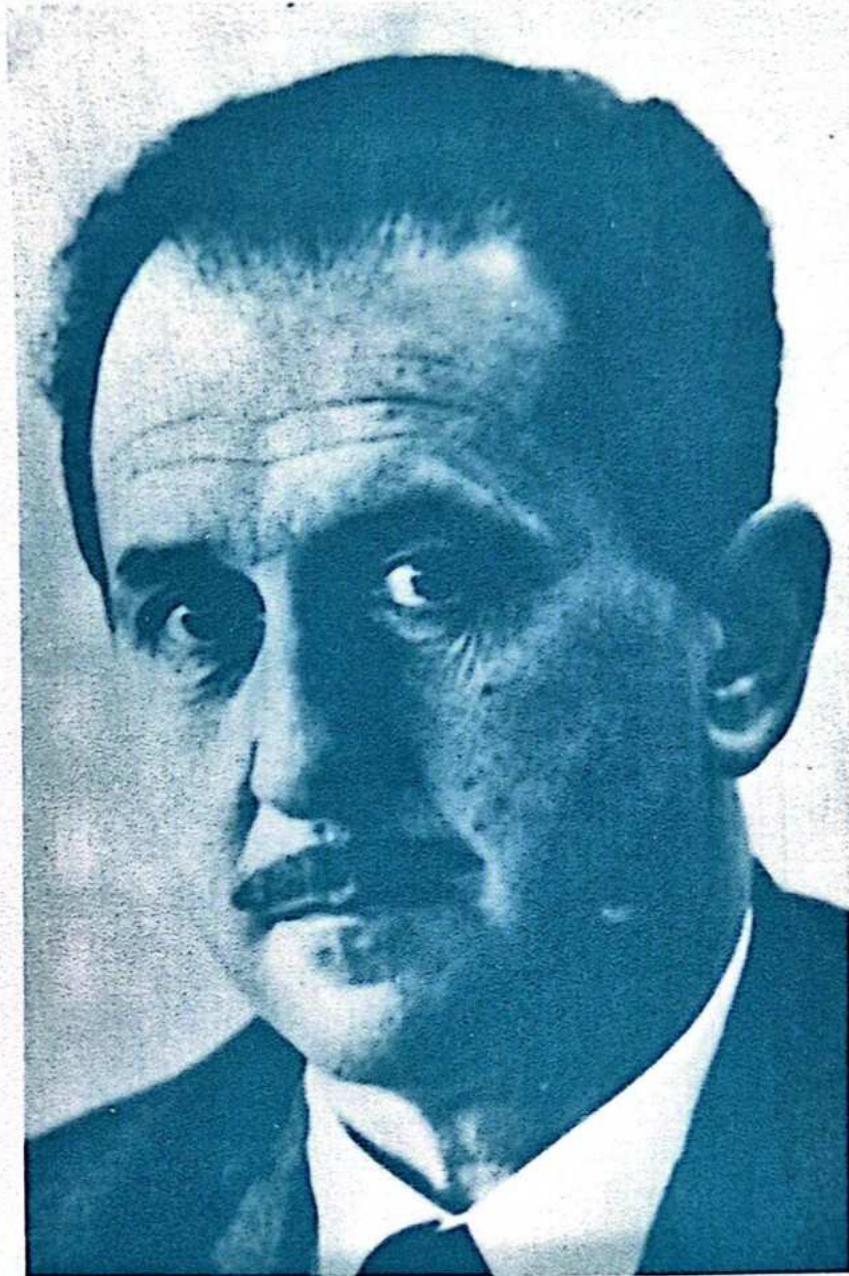
Fonte: Prestação de Contas Anual da UFPEL

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

No cumprimento de sua missão, a Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel realizou, entre outras, as seguintes atividades, no período 1972/75:

1. Elaboração do projeto do Guia Acadêmico, implantando o planejamento, a nível de procedimento, na área acadêmica.
2. Assessoria na elaboração de projetos de criação de novos cursos (Nutrição, Letras, Engenharia Florestal, Estatística, Química, Enfermagem, etc.).
3. Elaboração de projetos de Calendário Escolar.
4. Coordenação da utilização dos espaços e tempos da Universidade para as atividades letivas.
5. Pesquisa sócio-econômica sobre o corpo discente e sobre os candidatos ao vestibular.
6. Pesquisa sobre evasão, aprovação e reprovação, por curso.
7. Estudos sobre as necessidades de docentes, a nível departamental.
8. Assessoria na elaboração do projeto de criação do Setor de Apoio Didático.
9. Elaboração do projeto de renovação do equipamento do Departamento de Odontologia Social e Preventiva.
10. Coordenação da elaboração do Plano Global de Desenvolvimento da UFPel (PGD).

11. Participação na elaboração do Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias (PRODECA).
12. Organização do Serviço de Aconselhamento Discente.
13. Assessoria na elaboração do Regimento Geral da Universidade, do Estatuto do DCE/UFPel e da Coordenação da Pós-Graduação em Ciências Agrárias.
14. Coordenação do trabalho de divulgação da Universidade (notícias, folhetos, painel fotográfico, palestra, além desta publicação).
15. Organização do Banco de Dados da Universidade, com elaboração de gráficos e tabelas.
16. Assessoria na elaboração de projeto de cursos de formação pedagógica para professores do ensino superior.
17. Elaboração dos Relatórios Anuais da UFPel para o MEC.
18. Elaboração do organograma da UFPel.
19. Assessoria nos estudos sobre nova estrutura acadêmica e administrativa para a UFPel.
20. Assessoria nos estudos sobre reformulação dos currículos.
21. Assessoria no programa de aperfeiçoamento do pessoal docente, técnico e administrativo.
22. Assessoria no projeto sobre apropriação de custos na UFPel.



DELFIM MENDES SILVEIRA

REITOR

"A UNIVERSIDADE RESPONDERÁ AO DESAFIO"
Prof. DELFIM MENDES SILVEIRA
PRESIDENTE DO CRUB **REITOR DA UFPEL**

* QUEM É

* O QUE Pensa

Do "Curriculum Vitae" do professor Delfim Mendes Silveira, reitor da Universidade Federal de Pelotas, destacam-se os seguintes dados:

(Fez o Curso Secundário, no Ginásio Pelotense (1934-1938); frequentou o Colégio Pré-Universitário - Curso Pré-Jurídico Ginásio Júlio de Castilhos, de Porto Alegre (1939-1940); fez o curso superior na Faculdade de Direito de Porto Alegre (Universidade de Porto Alegre, hoje Universidade Federal do Rio Grande do Sul), de 1941 a 1945, tendo sido orador de sua turma; advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Rio Grande do Sul; duas vezes Presidente da Ordem dos Advogados, Sub-Secção de Pelotas (1952 e 1960); membro do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul; professor contratado de Economia Política de Direito de Pelotas, em 1947; professor contratado de Ciência das Finanças, da mesma Faculdade, em 1948; professor contratado de Filosofia do Direito, em 1948, da mesma Faculdade; designado substituto, no impedimento dos titulares, para Direito Romano, Introdução à Ciência do Direito, Direito Administrativo, na mesma Faculdade, no período de 1950 a 1964; fez curso público de provas e títulos para Ciência das Finanças, em 1961, obtendo aprovação, com média geral 8,9.

Em outubro de 1964, o professor Delfim Mendes Silveira foi nomeado professor catedrático, por decreto presidencial, da cátedra de Ciência das Finanças, da Faculdade de Direito de Pelotas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; em 1967, foi classificado, "ex-vi-legis", professor adjunto de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito de Pelotas; incluído, por 273 da totalidade de votos da Congregação, na lista tríplice para provimento de cargo em comissão de Diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, em junho de 1965.

Em 11 de agosto de 1965, o atual reitor da UFPel foi nomeado Diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, pelo Presidente da República; de setembro de 1965 a agosto de 1969, foi membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; membro de comissões especiais do Conselho Universitário, de 1965 a 1969; duas vezes eleito membro da Comissão de Legislação e Regimentos do Conselho Universitário da UFRGS; membro do Conselho Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; membro da Comissão de Legislação do Conselho Administrativo da mesma instituição; eleito, em 2º lugar, na lista tríplice para provimento do cargo de reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em abril de 1968; presidente da Comissão Especial designada para dar parecer sobre o Projeto de Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em maio de 1969; relator geral do Projeto de Estatuto da UFRS, no seu Conselho Universitário, incumbindo-se de sua redação final.

Em agosto de 1969, o professor Delfim Mendes Silveira foi nomeado reitor "pro-tempore" da Universidade Federal de Pelotas; em 30 de outubro de 1973, foi nomeado reitor efetivo da UFPel pelo Presidente da República, depois de ter sido eleito, em primeiro lugar, por unanimidade, para o cargo, pelos Conselhos Universitário e Coordenador do Ensino e da Pesquisa.

O atual reitor da UFPel foi, várias vezes, votado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para listas tríplices para provimento de cargos de desembargador; membro da Comissão Examinadora de Teses Jurídicas em concurso instituído pela Ordem dos Advogados do R. G. do Sul. Em outubro de 1969, recebeu o título de "Cidadão Pelotense", concedido pela Câmara de Vereadores de Pelotas; foi "Personalidade do Ano em Educação", em promoção da Rádio Tupanci, em 1969; "Personalidade do Ano em Educação", em promoção da Rede - Brasil - Sul de Comunicações, em 1970 e 1975; "Personalidade do Ano", em promoção da Rádio Tupanci, em 1973; e "Personalidade do Ano", em promoção da Rádio Universidade, em 1973; do mesmo ano, participou da Comissão julgadora dos trabalhos dos advogados no Concurso Águia de Haia, instituído pela Ordem dos Advogados, Seção do Rio Grande do Sul.

Em 1973, o professor Delfim Mendes Silveira foi condecorado pelo Presidente da República com a "Medalha da Ordem Nacional da Educação", Grau de Cavaleiro. Em 1974, foi eleito Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras; em 1975, recebeu mais uma alta condecoração: a Medalha de Ordem Nacional do Trabalho, Grau de Grande Oficial.

Entre outras, tem publicadas as seguintes obras: Orcamento e Planificação, Feição Atual dos Contratos, Kant e a Filosofia do Direito, A Nova Democracia, Temas Centrais da Filosofia do Direito, O Estado e as Finanças Públicas, Fiscalidade e Extra-fiscalidade, e Serviços Públicos.

"O FOSO TECNOLÓGICO SÓ PODE SER TRANPOSTO POR DETERMINADO TIPO DE EDUCAÇÃO"

Algumas idéias do professor Delfim Mendes Silveira, reitor da Universidade Federal de Pelotas:

Trabalho de equipe:

"Os frutos até aqui colhidos pertencem a todos os professores, funcionários e alunos da Universidade, que, juntamente com o Reitor e o Vice-Reitor pro-tempore, envidaram o melhor dos seus esforços em todos os trabalhos de instalação e organização da UFPel".

(Falando na reunião do Conselho Universitário e Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, em 19-6-73, em que foi eleito para encabeçar a lista sétupla para reitor da UFPel).

Reforma Universitária:

"É um imperativo da educação nacional a implantação da Reforma Universitária brasileira, em termos concretos".

"A Universidade não deve continuar a ser apenas o que é. Deve buscar, num constante vir a ser, seu alvo maior, que é o preenchimento de todas suas finalidades, responsável na comunidade onde se insere, na educação e no pleno desenvolvimento econômico-social do País. Por isso, não pode parar. Não pode deter-se diante das dificuldades e, principalmente, não fazer delas desculpas ou obstáculos a entorpecer o seu caminho".

(Implantando os Institutos Básicos da UFPel, em 1970).

Explosão no ensino

"A profissionalização do ensino médio é a solução para o problema da explosão no ensino superior".

(Falando na XVII Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em 1974).

Mercado de trabalho:

"O nosso meio rural ainda não evoluiu o suficiente para sentir, através das suas empresas rurais, dos seus grandes empreendimentos na zona rural, a necessidade da presença do técnico: do engenheiro-agrônomo, do zootecnista, do veterinário, nessas regiões".

De outro lado, creio que a regulamentação da profissão, no Brasil, ainda não está suficientemente precisa para realmente propiciar um encontro maior entre as verdadeiras necessidades do desenvolvimento rural com a necessidade da presença destes técnicos, em seu próprio meio".

(Entrevista à imprensa em 1971).

Educação Física:

"Entendo que a educação esportiva, a educação física, é um complemento para a formação de qualquer profissional. Encaro as atividades esportivas, no meio universitário, como uma necessidade, uma complementação aos estudos básicos, que são praticamente todos de caráter intelectual".

(Entrevista à imprensa, em 1971).

Universidade e desenvolvimento:

"O papel fundamental da Universidade moderna e, em especial, o da Universidade brasileira, em face de nossos dias, é, através de sua instrução de ensino e pesquisa, integrar-se com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento econômico e social do País".

(Entrevista à imprensa, em 1971).

Banco da Educação:

"O fosso tecnológico só pode ser transposto por determinado tipo de educação; de outro lado, a demanda de novas vagas excede de muito a capacidade de distensão da economia brasileira".

Tente-se, então, o estudo da possibilidade, no terreno ainda de maior importância para nosso futuro - da criação do Banco Nacional da Educação

(Na introdução-justificativa do projeto sugerido, pioneiramente no Brasil, a criação de um Banco Nacional da Educação).

Autoridade:

"A Universidade, em seus passos iniciais, tem alguém que exerce a sua chefia, não tem chefe propriamente dito. Felizmente, entre nós não existem presenças carismáticas, que, via de regra, obscurecem e dificultam a seleção democrática. Esse fato não importa no desconhecimento da autoridade, dos deveres que ela impõe e da aceitação das responsabilidades que lhe são inherentes".

Nesta razão, o de que gostaria realmente que a autoridade fosse consentida, antes que bedecida como decorrência de imperativo legal. Reposta, assim, o velho professor, ciente e consciente de seu ministério, de suas possibilidades, de par com suas limitações!"

(Falando aos formandos de Agronomia e Ciências Domésticas, em 1970).

"O QUE CARACTERIZA A NOVA UNIVERSIDADE É A SUA PERSPECTIVA SOCIAL"

O nascimento de uma Universidade:

"É a nova Universidade que nasce, efetivamente, dentro da Universidade matriz - guia e exemplo, hoje e amanhã, a gloria Universidade Federal do Rio Grande do Sul, universo intelectual, de cultura, ensino e pesquisa, que, ao perder sua área de Pelotas, mais se engrandece, porque se dirá, pelos dias a fio e pelos anos sem fim, que de uma Universidade surgiram duas, a nova cheia de esperança, tal como planta na terra, ansiosa de luz, mas necessitando crescer e desenvolver à sombra dos galhos acolhedores da grande árvore.

Dentro em breve, Sr. Ministro, terá Vossa Excelência a oportunidade de verificar que a semente não foi lançada em terra avara.

Com a ajuda e compreensão de sua velha e grande Universidade, com o apoio de Vossa Excelência - a Universidade Federal de Pelotas inicia agora a sua jornada, lança os fundamentos de sua história, disposta a transportar todos os obstáculos, a percorrer todas as estradas, por inimigos que sejam, para ser, indomidamente, também uma grande Universidade, para nossa honra e para sua glória, Sr. Ministro, inscrevendo-se como estrela de considerável grandeza na constelação das Universidades brasileiras".

(Do discurso de posse, como reitor da UFPel, no Salão de Atos da UFRGS, em agosto de 1969).

Receita própria:

"As Universidades cada vez mais devem atender a seus aspectos comunitários. Cada vez devem prestar mais serviços à comunidade onde estejam inseridas. Nessa razão, não devem furtar-se à ajuda às próprias forças econômicas locais e ao esforço conjunto de maior produção e de maior produtividade.

Devem ainda ajudar a todo o País no esforço nacional de desonerar o mais possível as fontes de receitas oficiais. Podem e devem produzir bens e serviços, sempre que estes não concorrem diretamente com a empresa privada, sempre que estes aumentem o volume total, em benefício de toda coletividade..

Esta tem sido a orientação da Reitoria e bem expressiva tem sido a evolução de nossa Receita Própria".

(Do Plano de Trabalho da UFPel para 1975).

Concepção de Universidade:

"O que caracteriza, indiscutivelmente, a nova concepção de Universidade, no mundo de nossos dias, é a sua perspectiva social, hoje universalmente aceita, em substituição ao entendimento individualista do passado.

Nem é a Universidade um santuário idílico, a brigado do mundo, um lugar para a contemplação e um símbolo da busca para a verdade, nem é o domínio "posto de serviço", entendimento característico da fase de contestação dos "campi" norte-americanos.

A educação superior evoluiu para uma grande empresa e tem cultivado associações íntimas de funcionamento tanto com o setor empresarial como governamental.

Estruturada pela Reforma até suas últimas consequências, superados os prejuízos que a entravaram até recentemente, superados os últimos resquícios de um saudosismo que não tem mais razão de ser, - creio que a Universidade responderá ao desafio e se incorporará, cada vez mais, ao processo de que dependem a segurança e o desenvolvimento do Brasil".

(Falando no Ciclo de Estudo de Problemas Brasileiros, nos cursos de pós-graduação da UFPel, em 1974).

Pós-Graduação:

"A pós-graduação constitui uma das principais finalidades da Universidade moderna, com vistas à criação da alta qualificação docente.

A atual tendência para a massificação da Universidade deve ser compensada com o ensino e a pesquisa pós-graduados, visando à qualidade antes que à quantidade".

(Instalando os cursos de pós-graduação da UFPel, em 1973).

Orçamento e Planificação:

"A planificação econômica, executada por via orçamentária, é uma tendência contemporânea, inseparável da ingerência estatal; a planificação total da economia só é possível no mundo socialista; a planificação, nos países subdesenvolvidos, em via de desenvolvimento, é uma técnica que permite economizar tempo e possibilitar o crescimento harmônico; a planificação orçamentária é uma necessidade que se impõe na fase atual de desenvolvimento econômico do Brasil".

(Do livro "Orçamento e Planificação"-1960).

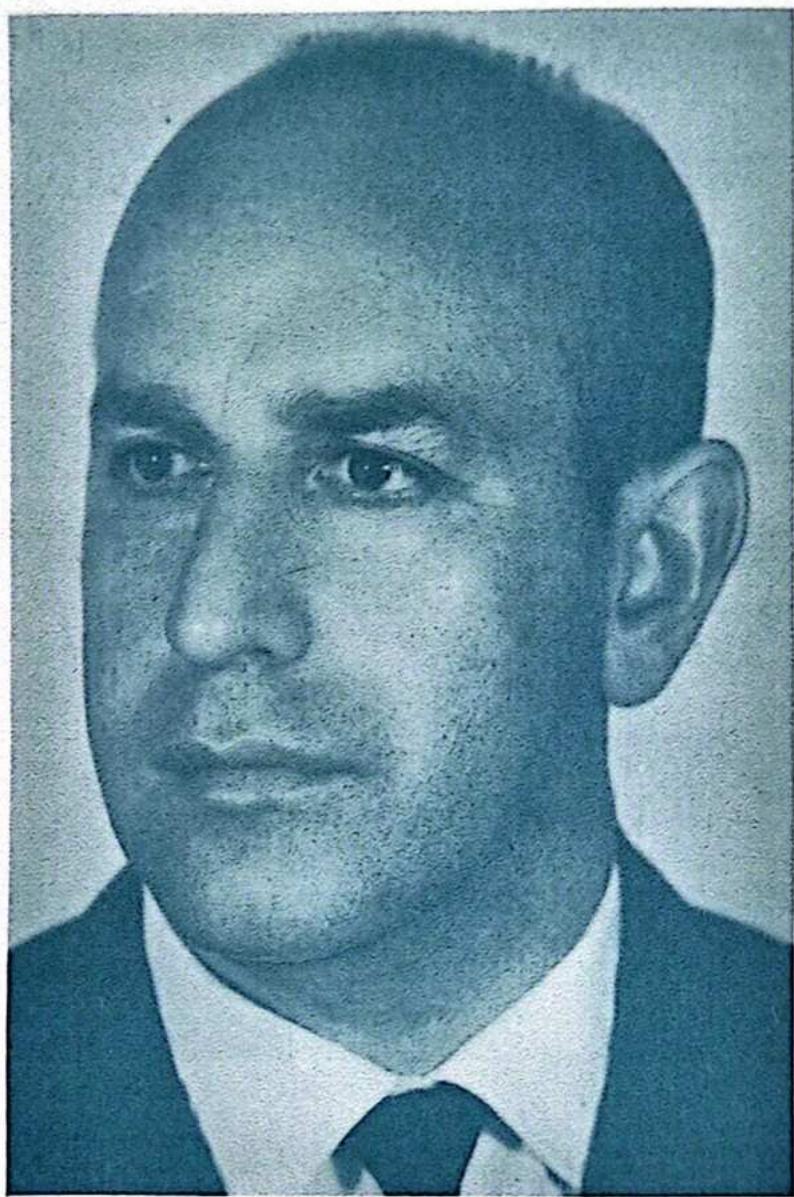
Pesquisa:

"A Reitoria sabe, perfeitamente, distinguir as pesquisas que tendem levar a algo aproveitável e aquelas outras que a nada conduzem e que se enquadram, perfeitamente, na conceituação de Picasso: "Pouco importante é a pesquisa, o que importa é a descoberta". Esta lição deveria ser perfeitamente conscientizada pelos nossos setores de pesquisa. Fora daí, estaremos gastando inutilmente e prejudicialmente o dinheiro da Nação, vale dizer, o dinheiro do povo brasileiro.

Tudo o que for possível à Reitoria será empenhado nesse mistério, a fim de evitar que a pesquisa seja uma contrafação do que deve ser e passe a ser nova mistificação, prejudicial à instituição, ao ensino e ao Brasil, tão necessitado de todos os recursos disponíveis.

A pesquisa verdadeira terá toda a compreensão e apoio. Mas terá de haver, em cada caso, pelo, órgão próprio, uma correta avaliação de sua oportunidade.

Nunca será demais repetir que a pesquisa, digna de crédito, implica: a) inteligência do pesquisador; b) conhecimento do pesquisador; c) valoração da pesquisa; d) objetivos definidos e consentâneos com o atual estágio de desenvolvimento científico e econômico-social do País; e) sistematizada em todo o processo.



ALEXANDRE ALUIZO VALÉRIO DA CUNHA

VICE-REITOR

PROFESSOR ALEXANDRE ALUÍZO VALÉRIO DA CUNHA

VICE REITOR DA UFPEL

DO CURRICULUM

Do professor Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da Universidade Federal de Pelotas, salientamos os seguintes dados de sua vida curricular:

Cursou o Ginásial e Científico, no Colégio Gonzaga (1938 a 1944); fez o curso superior na Escola de Agronomia Eliseu Maciel, atualmente uma das Unidades da Universidade Federal de Pelotas, diplomando-se Engenheiro Agrônomo, em 15.12.1948.

Ainda no aspecto cultural, de 1949 a 1970, concluiu vários cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização, entre os quais, os de Solos, Fisiologia Vegetal, Técnica de Ensino, Preparação de Trabalhos Científicos Agrícolas, Especialização em Informação e Auxílios Áudio-Visuais, Psicodinâmica das Cores, Princípios e Métodos de Ensino, Cursos de Química, Extensão de Física e Atualização Didática.

Em 1972, já como Vice-Reitor, pro-tempore, participou de Seminário de Administração Acadêmica, realizado na Universidade de Houston, Estados Unidos, no período de 18.09 a 06.10, patrocinado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Na condição de professor, pesquisador ou administrador, o professor Alexandre Aluizo Valério da Cunha tem participado de congressos, simpósios e reuniões, como, por exemplo, o Congresso Nacional de Química Tecnológica, Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, Simpósio de Política Nacional de Pós-graduação, e Reunião dos Presidentes das Copertides.

Como pesquisador de Doenças Fisiológicas dos Vegetais, foi bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, nos anos de 1955 a 1961.

Como experiência profissional, em atividades de ensino, o Vice-Reitor da Universidade Federal de Pelotas é professor Adjunto.

De 1952 a 1967 foi Professor Assistente de Química Analítica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. De 1963 a 1970 foi professor responsável da Cadeira de Química Analítica Qualitativa e Quantitativa do Curso Superior de Ciências Domésticas. Reclassificado do cargo de Professor Assistente para Professor Adjunto, de acordo com o art. 57 da Lei 4881 - A/65. Professor Adjunto

responsável pela Cadeira de Química Analítica da FAEM, de 1965 a 1970. Professor Catedrático substituto de Química Analítica, no período de 30.05 à 30.11.1966. Integrante da equipe docente que ministrou o Curso Nacional de Análise de Sementes, promovido pelo Cetreisul, nos anos de 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966.

No campo da pesquisa, realizou e publicou vários trabalhos na área da Química e fez estágios de aperfeiçoamento. Foi, também, orientador de professores bolsistas do CNPq, do Departamento de Química Analítica do I.Q.G. da UFPEL, categoria de Aperfeiçoamento ao Setor de Análise Foliar.

Em sua vida de professor universitário entre as distinções recebidas salienta a de Patrono da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, desde 1964, Presidente de Honra do Diretório Acadêmico Dr. Nunes Vieira da FAEM, no período de 1966 a 1971 e a indicação de seu nome na formação da lista sextupla para a escolha de Diretor da FAEM, em 1969.

Na área administrativa, entre outros cargos exerceu, em 1969, o de Chefe do Departamento de Química da FAEM; membro do Conselho Técnico da Faculdade de Ciências Domésticas, de 64 a 68; membro do Conselho Departamental da FAEM, em 1969. No mesmo ano foi Secretário da Congregação da FAEM; Coordenador do Programa de Atividades Esportivas da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, em 1967. Presidente da Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (COPERTIDE) UFPEL, desde 1972. Coordenador da UFPEL para assuntos relacionados com o Programa do Leste Europeu, desde 1972, Presidente do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEP), desde março de 1975. Vice-Reitor da Universidade Federal de Pelotas, desde 29.04.71, até dezembro de 1973. Executor do Convênio com o CIN CRUTAC, desde 10.04.75.

No ano de 1973, após ter sido eleito em 1º lugar, em lista sextupla, para Vice-Reitor, pelos Conselhos Superiores da UFPEL, o professor Alexandre Aluizo Valério da Cunha foi nomeado pelo Presidente da República, para o referido cargo, em caráter efetivo, por quatro anos, e com mandato até fins de dezembro do ano de 1977.

PROFESSOR ALEXANDRE ALUÍZO VALÉRIO DA CUNHA

"UMA NAÇÃO LIVRE NÃO PODERÁ ELEVAR-SE MAIS DO QUE O PADRÃO DE EXCELÊNCIA DE SUAS ESCOLAS"

"É vital tanto para a nossa segurança como para nosso bem estar, que se amplie a qualidade e a disponibilidade de ensino, visto que uma nação livre não poderá elevar-se mais que o padrão de excelência de suas escolas, de seus colégios e de suas Universidades".

"O melhor ser humano não é aquele que exibe maior cabedal de cultura, mas o que é mais útil aos seus semelhantes".

"É de dupla finalidade a pesquisa numa Universidade: aumentar ou produzir novos conhecimentos e treinar alunos, especialmente no nível de Pós-Graduação. Vemos, aí, a indissociação da pesquisa com o ensino".

"A relação entre a pesquisa fundamental e a aplicada pode ser comparada a uma avenida de duas mãos. Em troca do conhecimento fornecido pela pesquisa fundamental aos pesquisadores que trabalham no campo da pesquisa aplicada, esta última frequentemente proporciona aos pesquisadores dos campos da pesquisa fundamental idéias e opções para realização da pesquisa fundamental".

Nossos esforços devem se concentrar, sobre tudo, no sentido de assegurar o máximo proveito da atividade de pesquisa desencadeada, quer pela definição, em termos operacionais, das prioridades da instituição, no campo da investigação, quer pelo estabelecimento de mecanismos eficientes de avaliação do trabalho".

"Uma diretriz geral em que deve se basear a atividade de pesquisa, na Universidade, é, no nosso parecer, a prioridade na busca das soluções dos problemas regionais, de acordo com as metas prioritárias traçadas pelos governos federal, estadual e municipal. Consideramos que, no campo da pesquisa aplicada, o primeiro grande compromisso da Universidade (UFPel) deve ser para com o desenvolvimento da Zona Sul do Estado, de onde provém a grande maioria dos estudantes da UFPel".

"A Universidade é parte de um sistema social, tendo, consequentemente, obrigações de pesquisa no âmbito social".

"A Universidade deve ter a habilidade de controlar a pesquisa, de maneira a ser desenvolvida harmônica e com o ensino".

"A Universidade que tem pesquisa apresenta um clima intelectual mais sadio, mais vivo e de maior entusiasmo do que a Universidade que não tem pesquisa".

"Difícil, e, às vezes, até mesmo mal interpretada é a missão confiada à Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (COPER-IDE), no sistema Universitário".

É a Copertide encarregada da concessão de regimes especiais de trabalho entre os docentes e alunos monitores. Para tanto, a ela estão desempenhadas várias incumbências, entre as quais a de fixar o estabelecimento de estágios probatórios,

de fiscalizar o adequado emprego do regime, de selecionar entre os seus pretendentes aqueles mais capacitados para exercê-lo, de suspender as vantagens desse regime especial, sempre que constatada sua inviabilidade, ou quando o mesmo não for cumprido com merecimento.

Entretanto, para que a Copertide seja atuante, e possa cumprir seu desiderato com isenção e pontualidade, atendendo o superior interesse da Universidade, é imprescindível o estabelecimento e aprimoramento permanente de um sistema de avaliação tanto quanto possível objetivo, e marcado pela vivência e responsabilidade dos Chefes de Departamentos, dos docentes e alunos monitores contemplados por esse regime especial de trabalho com as suas respectivas Unidades, em consonância com a Comissão Coordenadora de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (COMCRETIDE), a Reitoria e o Conselho de Ensino e da Pesquisa (COCEP) da Universidade.

"Quem, numa Universidade, como em qualquer instituição dirige órgãos de poder deliberativo, tem de, necessariamente, fazer opções bem definidas, e, mais, precisa escolher alternativas tendo em vista, acima de tudo, os interesses da instituição como um todo, considerando seus grandes objetivos e suas maiores prioridades".

Assim pensando e assim agindo, muitas vezes contraria interesses pessoais e setoriais, e, por isso, sofre críticas.

É o ônus natural de quem tem poder decisório. Esse ônus, porém, será tanto menor quanto melhor concientizadas estiverem as partes sobre os interesses do todo da instituição, no seu conjunto estrutural e na sua perspectiva histórica.

O ideal é que cada setor, ao reivindicar, de monstre possuir, inclusive, a visão do todo, ou que, ao menos, seja capaz de compreender que as reivindicações de cada um devem ser julgadas, por quem decide, em instância superior, dentro de uma perspectiva maior.

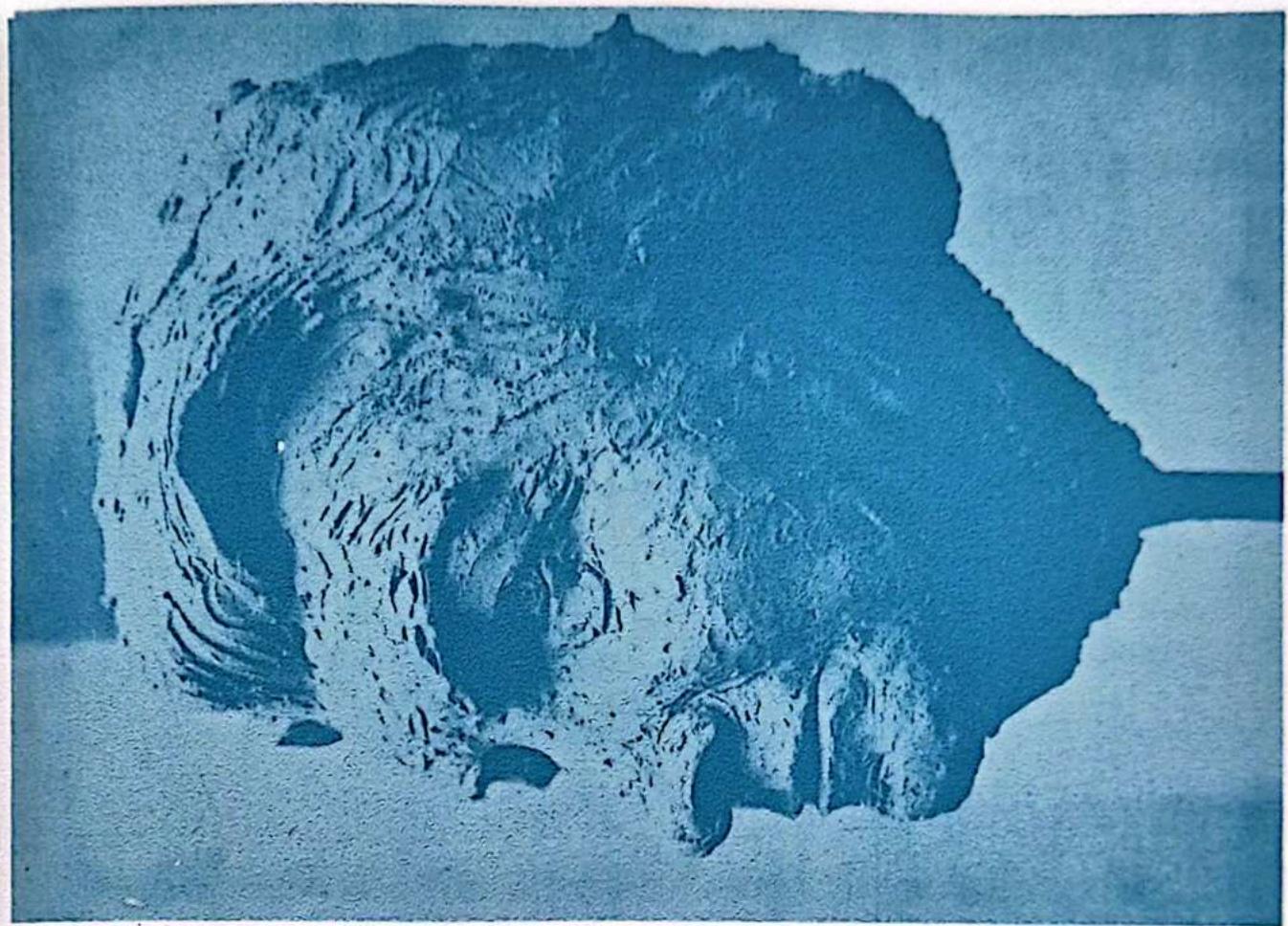
Quanto melhor compreensão cada disciplina, cada departamento, cada Faculdade ou Instituto tiver do conjunto universitário, mais pertinentes serão as suas proposições encaminhadas à deliberação superior.

Além disso, não se deve esquecer que cada setor - da disciplina à Faculdade ou Instituto - tem poder decisório; é extremamente importante que use-o, tanto para dizer "sim" como para dizer "não", em nome dos interesses da parte ou do todo universitário.

Numa comunidade de pessoas esclarecidas e decididas - como deve ser uma instituição universitária - só deve ficar para os órgãos da administração central aquele tipo de decisões que realmente lhes compete tomar - isto é, as grandes decisões".

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal de Pelotas

ATIVIDADE ENSINO

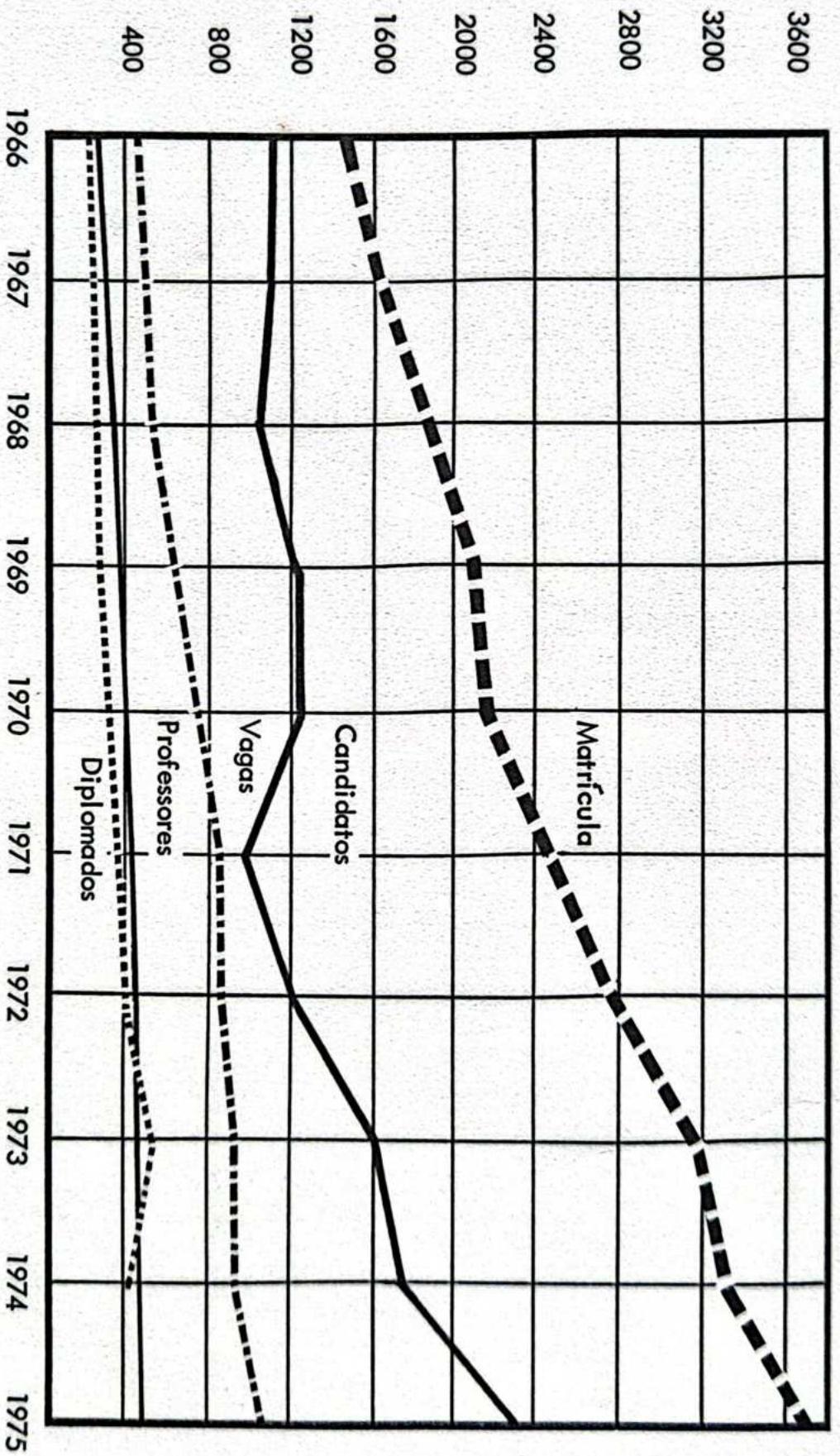


Trabalho de escultura realizado pelos alunos do Instituto de Letras e Artes.



Pelos relevantes serviços prestados à UFPel, o coronel Oliveira Lapa de Paula, então comandante do III DI, recebeu a Medalha do Mérito Universitário, em solenidade presidida pelo reitor Delfim Mendes Silveira.

Evolução Quantitativa

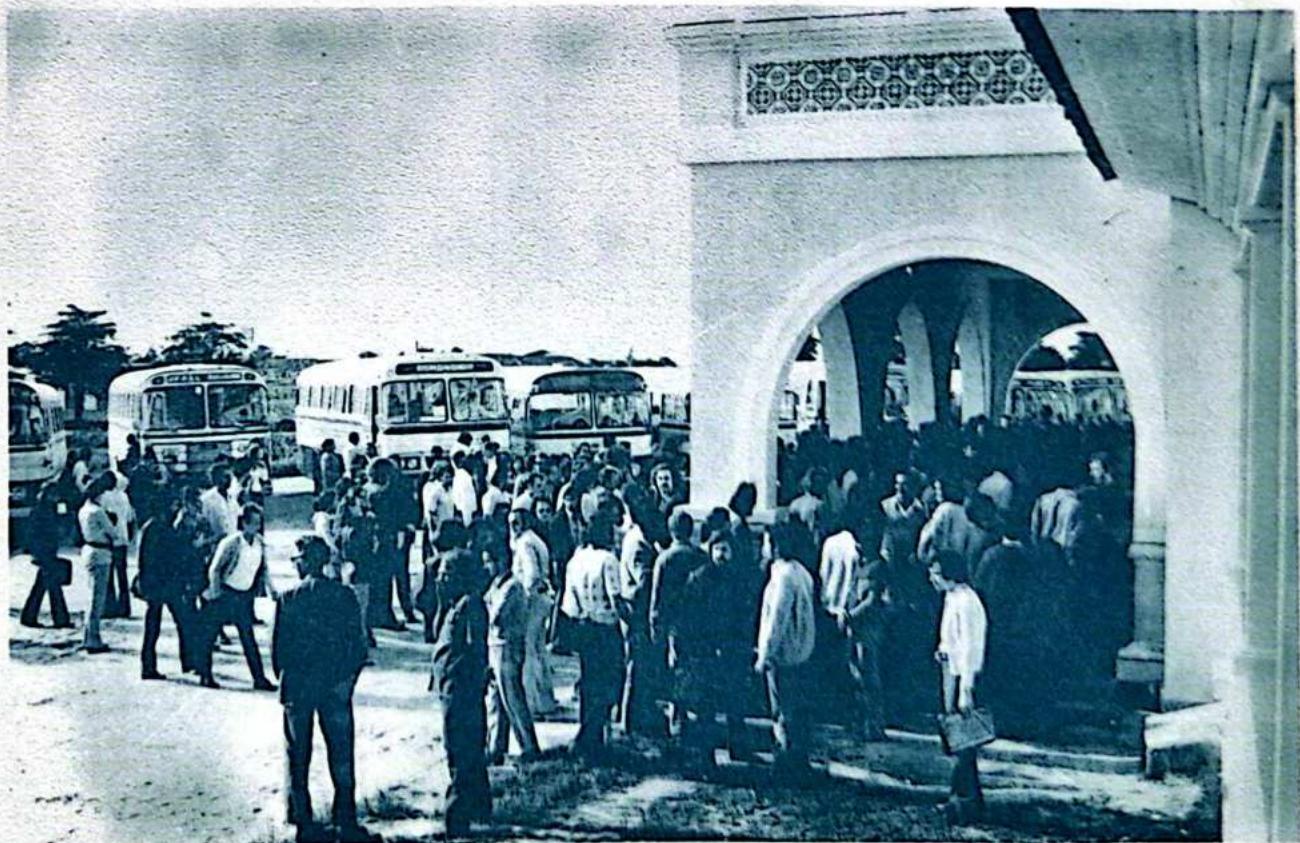


O gráfico representa dados globais sobre a UFPel, abrangendo tanto os cursos de graduação como os de pós-graduação e segundo grau.

(A UFPel foi criada em 1969)



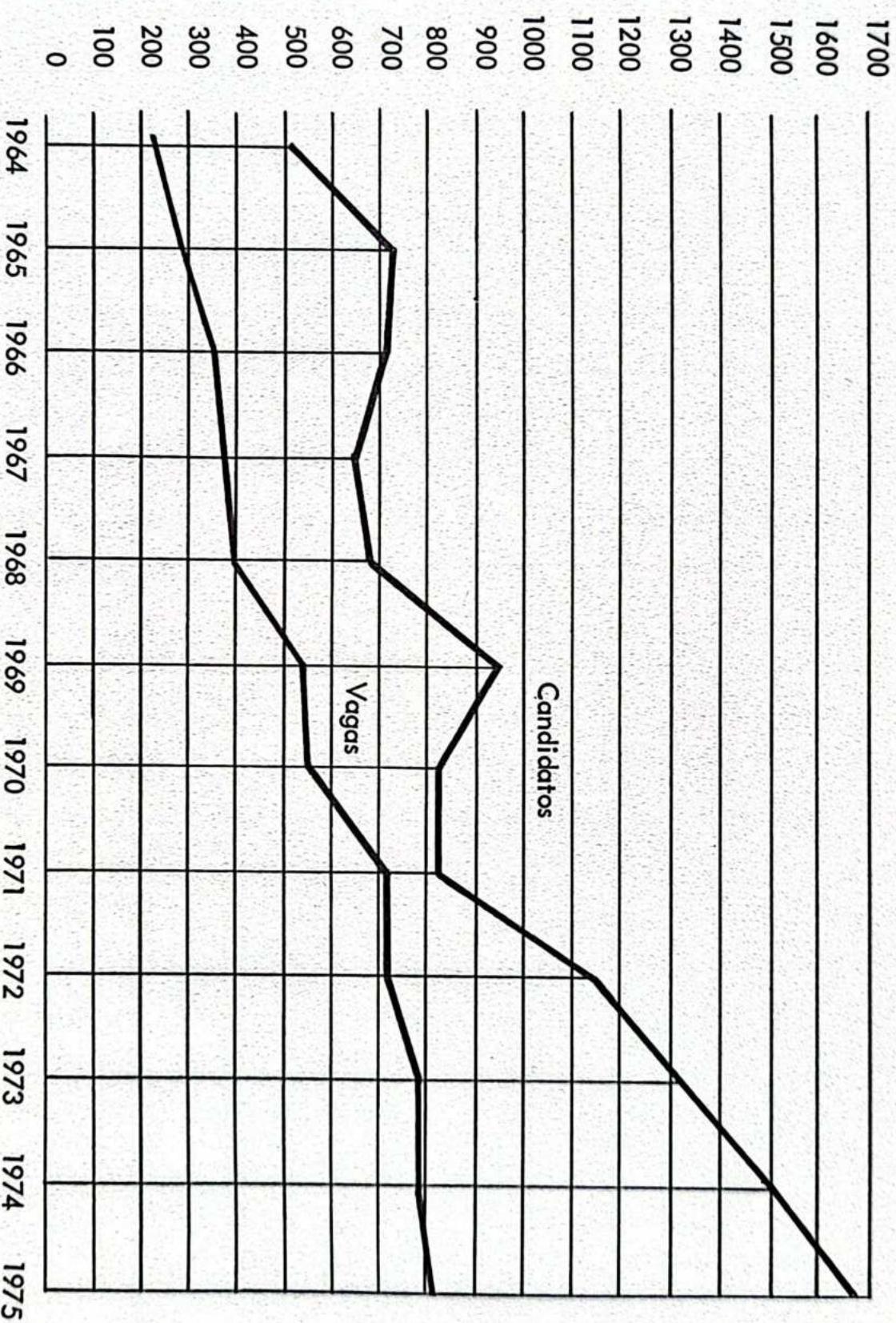
Candidatos dos três Estados do Sul do Brasil têm participado do vestibular único UFPel-FURG, que oferece à opção do estudante um grande número de cursos por uma única taxa de inscrição.



Desde 1973 a Universidade Federal de Pelotas realiza vestibular único com a Fundação Universidade de Rio Grande, numa iniciativa pioneira no Estado e, de certo modo, no Brasil, quanto à regionalização do concurso.

Na foto: o reitor Delfim Mendes Silveira assina o primeiro convênio de vestibular único com a FURG.

Candidatos e vagas no vestibular



Observação : a UFPel foi criada em 1969.

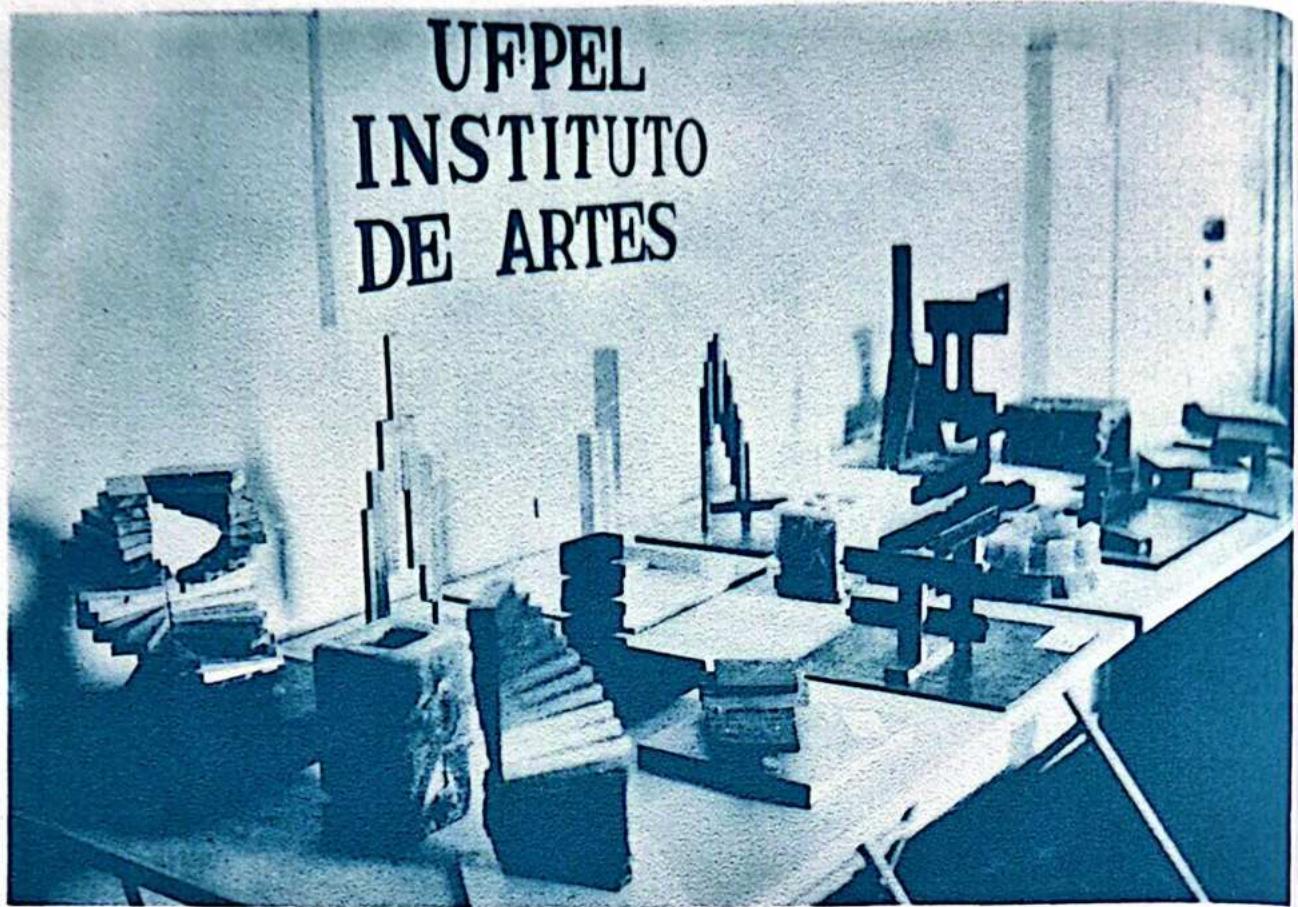


Demonstração da técnica do salto em altura, em aula do Departamento de Desportos da Escola Superior de Educação Física.



Aula de ginástica rítmica na Escola Superior de Educação Física da UFPel.

UFPEL INSTITUTO DE ARTES

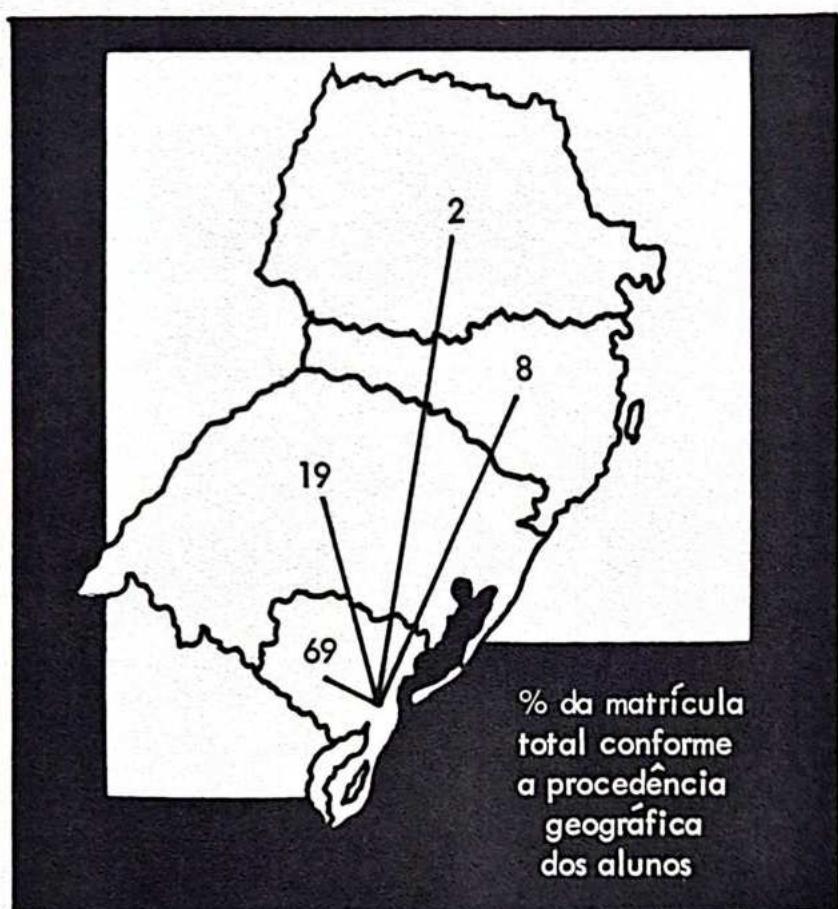


Trabalhos realizados pelos alunos do Curso de Arquitetura, sob a orientação do Departamento de Artes Visuais.



Ensaios de canto no Conservatório de Música de Pelotas, unidade agregada à UFPEL.

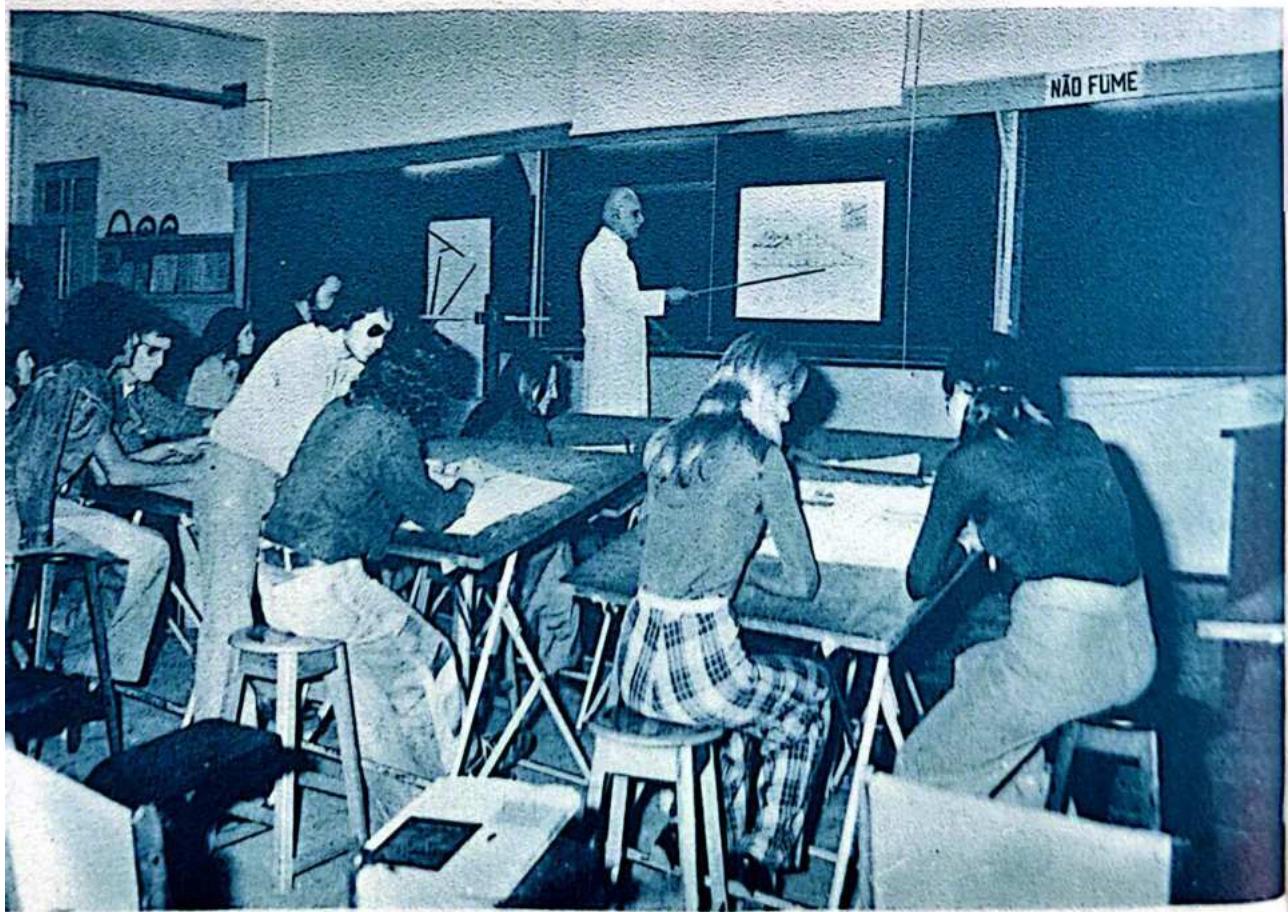
ÁREA DE INFLUÊNCIA GEOEDUCACIONAL



Na UFPel predominam estudantes procedentes dos municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul; mas parte significativa dos matriculados procede de outros pontos do Estado; também estudam na Universidade muitos jovens catarinenses.



Aula prática no Departamento de Nutrição e Alimentos da Faculdade de Agronomia.



Aula de Desenho Técnico, disciplina do Instituto de Física e Matemática.

UFPEL
CRESCIMENTO DA MATRÍCULA
(números absolutos)

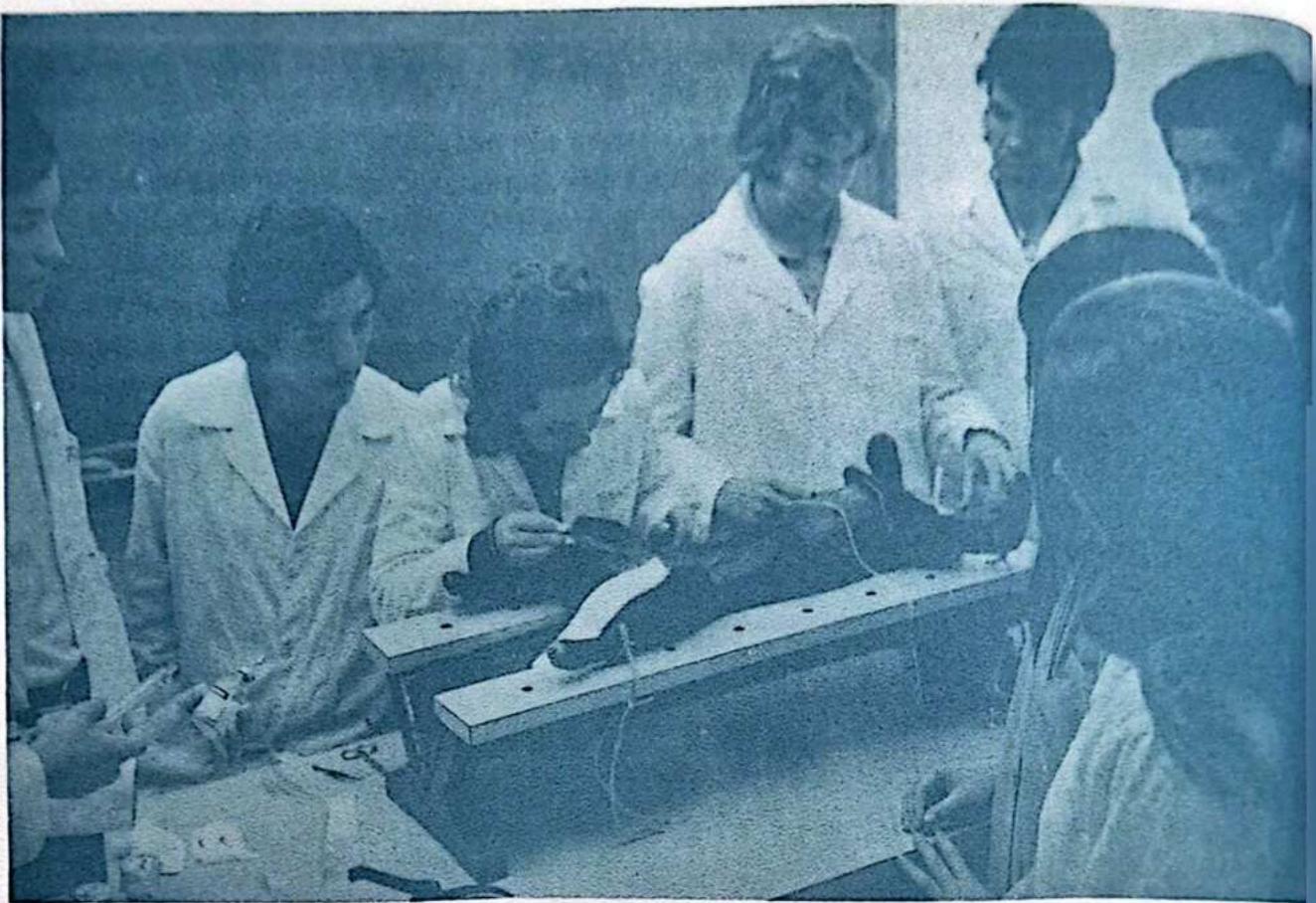
<u>Período</u>	<u>Graduação</u>	<u>Pós-Graduação</u>	<u>Segundo Grau</u>	<u>Total</u>
1964/65	124	-	7	131
1965/66	5	-	31	36
1966/67	168	-	19	187
1967/68	172	-	11	183
1968/69	207	-	17	224
1969/70	135	-	27	162
1970/71	214	-	45	259
1971/72	315	-	52	367
1972/73	311	-	115	426
1973/74	267	19	- 119	167
1974/75	263	26	126	415

Obs: - A UFPEL foi criada em 1969.

<u>Período</u>	<u>Graduação</u>	<u>Pós-Graduação</u>	<u>Segundo Grau</u>	<u>Total</u>
1965/70	687	-	105	792
1970/75	1370	45	219	1634

UFPEL
CRESCIMENTO DA MATRÍCULA (%)

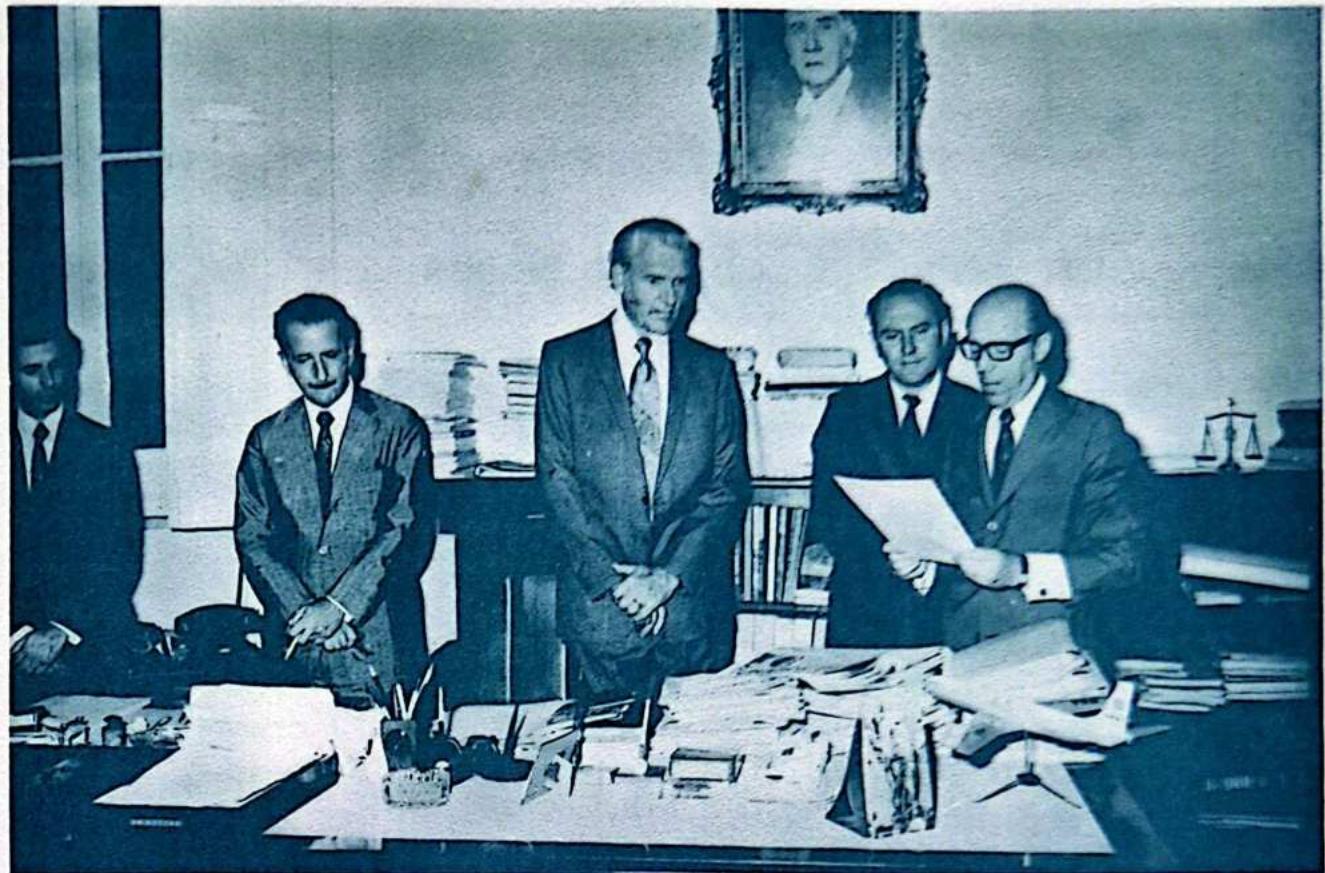
<u>Período</u>	<u>Só Graduação</u>	<u>Total</u>
1966/67	15	12
1967/68	13	11
1968/69	15	12
1969/70	8	8
1970/71	12	12
1971/72	16	15
1972/73	14	15
1973/74	10	5
1974/75	9	13



Experiência com cão no Departamento de Ciências Fisiológicas da Faculdade de Medicina. O estudo dos fenômenos biológicos, de forma comparativa, resulta em conclusões que facilitam a compreensão do funcionamento do organismo humano.



Aula prática de Anatomia no Departamento de Morfologia do Instituto de Biologia.



Instalação dos cursos de pós-graduação em Ciências Agrárias da UFPel, presentes o reitor Delfim Mendes Silveira, o prof. Fredric Hough e o prof. Darcy Class, atual diretor da CAPES.



Alunos do curso de pós-graduação da UFPel estudam a ocorrência de doenças de trigo na Casa de Vegetação da EMBRAPA.

PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPEL

+ COMEÇANDO PELAS CIÉNCIAS AGRÁRIAS

+ FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO É
PIONEIRÍSMO NO CONTINENTE

Após os necessários estudos de viabilidade, objetivando, acima de tudo, assegurar um alto padrão de ensino e pesquisa, a Universidade Federal de Pelotas ingressou, em 1973, na área da pós-graduação.

Em 1973, começaram a funcionar os cursos de Fitomelhoramento e Fruticultura de Clima Temperado, este o primeiro do gênero no Brasil; em 1974, mais um curso entrou em funcionamento: o de Tecnologia de Sementes; com a introdução do Curso de Produção Vegetal, em 1975, a UFPEL passou a oferecer 4 cursos de pós-graduação em Ciências Agrárias.

Os referidos cursos fazem parte do Programa de Cooperação Recíproca para a Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Estado do Rio Grande do Sul, integrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA/OEA).

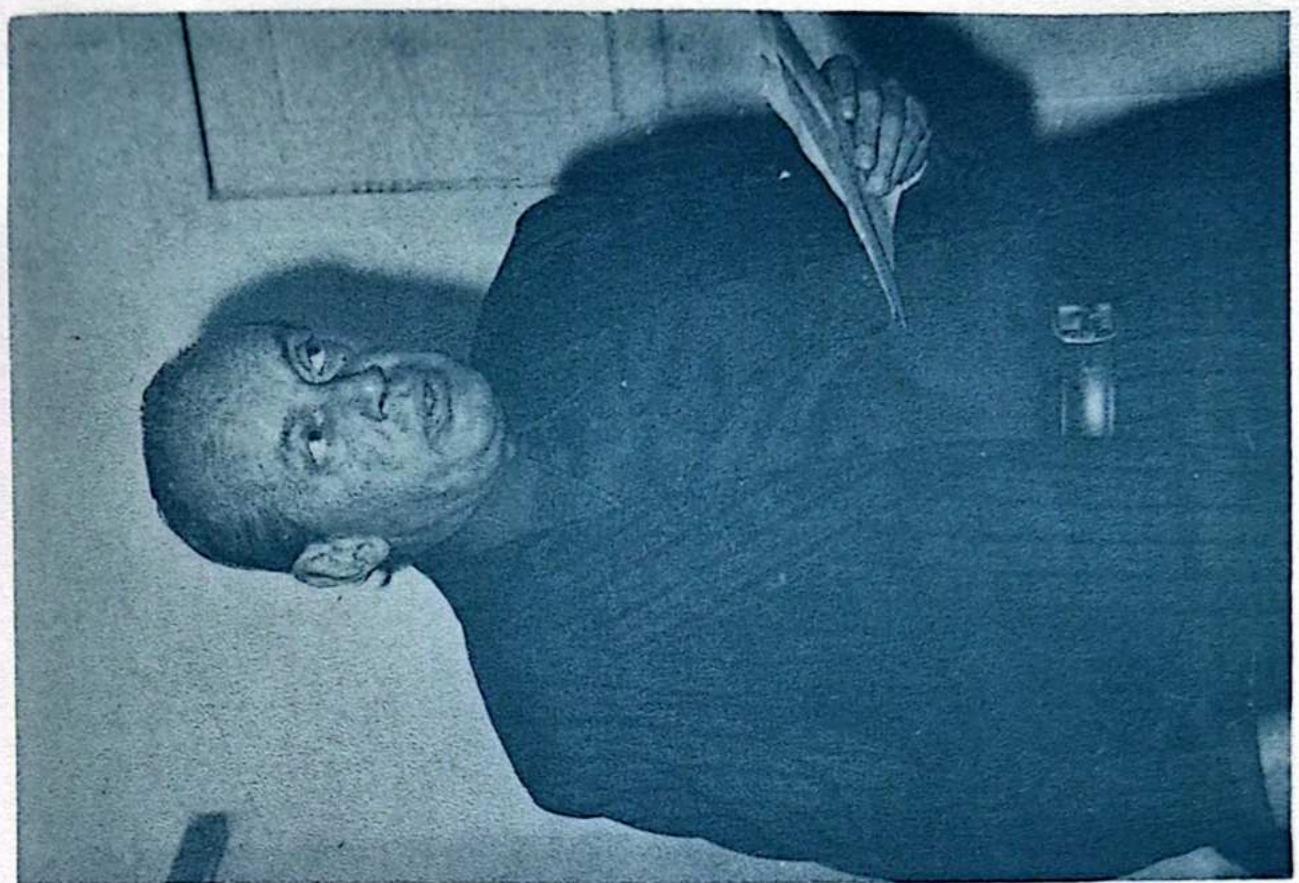
Os cursos de pós-graduação em ciências agrárias oferecidos pelas entidades participantes do

referido programa, estão dedicados ao aperfeiçoamento e especialização, em nível de mestrado, de pessoal docente e técnico-científico, nacional e estrangeiro. O objetivo principal é proporcionar aos candidatos formação científica, cultural e humanística, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador, nos diversos campos das ciências agrárias.

A matrícula da pós-graduação na UFPEL tem evoluído da seguinte maneira:

Curso	1973	1974	1975
Fitomelhoramento	9	16	19
Fruticultura de Clima Temperado	7	12	17
Tecnologia de Sementes	-	7	19
Produção Vegetal	-	-	6
Total	16	35	61

Frequentam os cursos da UFPEL alunos de vários Estados (Amazonas, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul) e da Bolívia e Paraguai. As aulas são ministradas por professores da UFPEL, professores estrangeiros e técnicos da EMBRAPA. Têm atuado professores dos Estados Unidos, Alemanha e Peru.



O prof. Eurico Kramer de Oliveira, na condição de coordenador, abre curso de pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Maxilo-Facial.



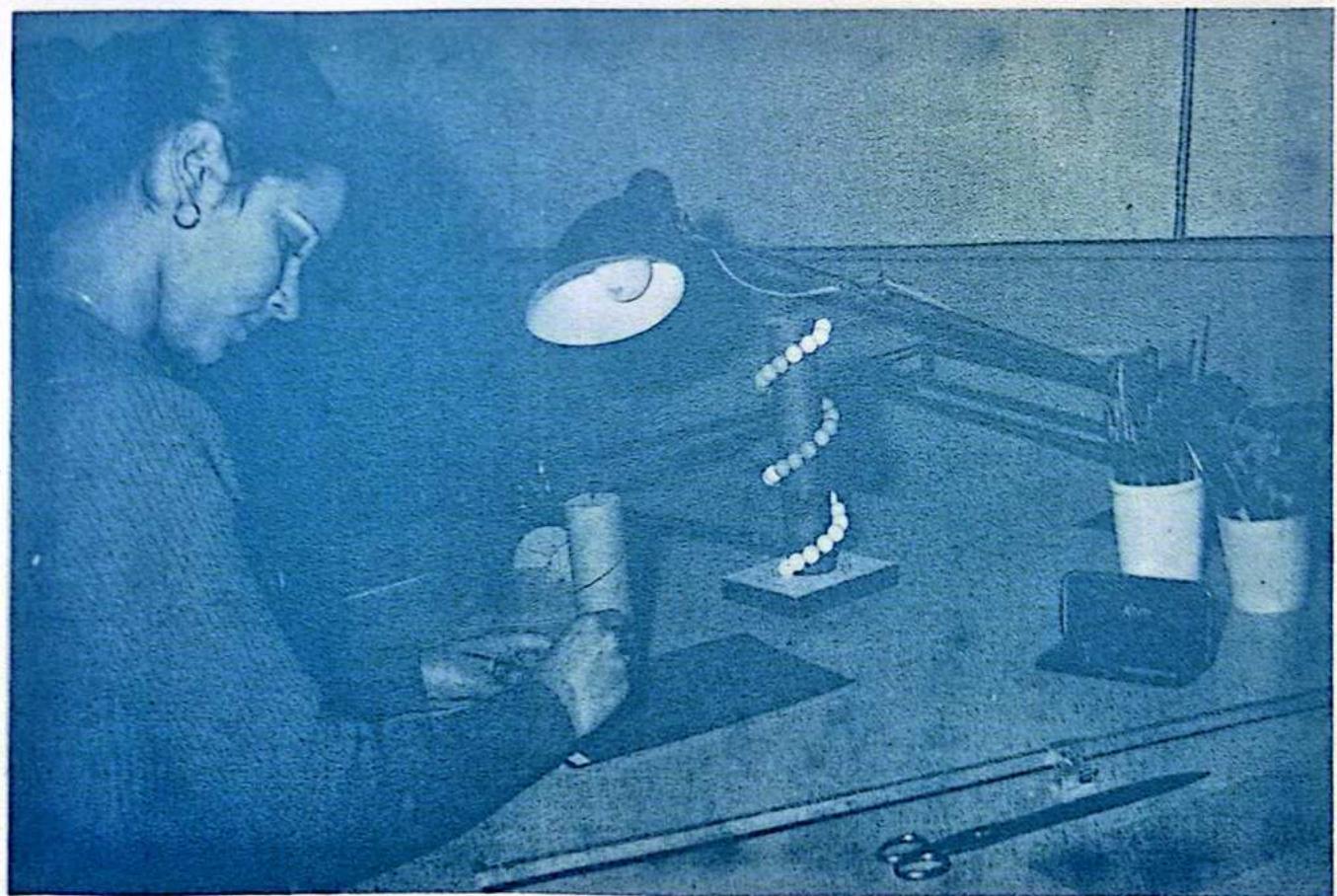
Montagem de dentes em articuladores, no Laboratório de Prótese do Departamento de Odontologia Restauradora.

VESTIBULAR UFPEL
Relação candidatos/vaga

<u>Ano</u>	<u>Candidatos/vaga</u>
1966	2,02
1967	1,75
1968	1,71
1969	1,74
1970	1,51
1971	1,16
1972	1,60
1973	1,68
1974	1,91
1975	2,09



Aula de piano no Conservatório de Música, unidade agregada à UFPel.



Aluna do Curso de Arquitetura constrói maquete, em aula do Departamento de Desenho do Instituto de Física e Matemática.

OS NOVOS CURSOS

- 1971 - Licenciatura em Música (graduação).
 1972 - Arquitetura (graduação).
 1973 - Engenharia Agrícola (graduação).
 - Educação Física: Licenciatura e Técnico em Desportos (graduação).
 - Licenciatura em Educação Moral e Cívica (graduação).
 - Fruticultura de Clima Temperado (pós-graduação).
 - Fitomelhoramento (pós-graduação).
 1974 - Licenciatura em Educação Artística (graduação).
 - Tecnologia de Sementes (pós-graduação).
 - Técnico em Pecuária (Segundo Grau).
 1975 - Produção Vegetal (pós-graduação).
 - Técnico em Alimentos (Segundo Grau).

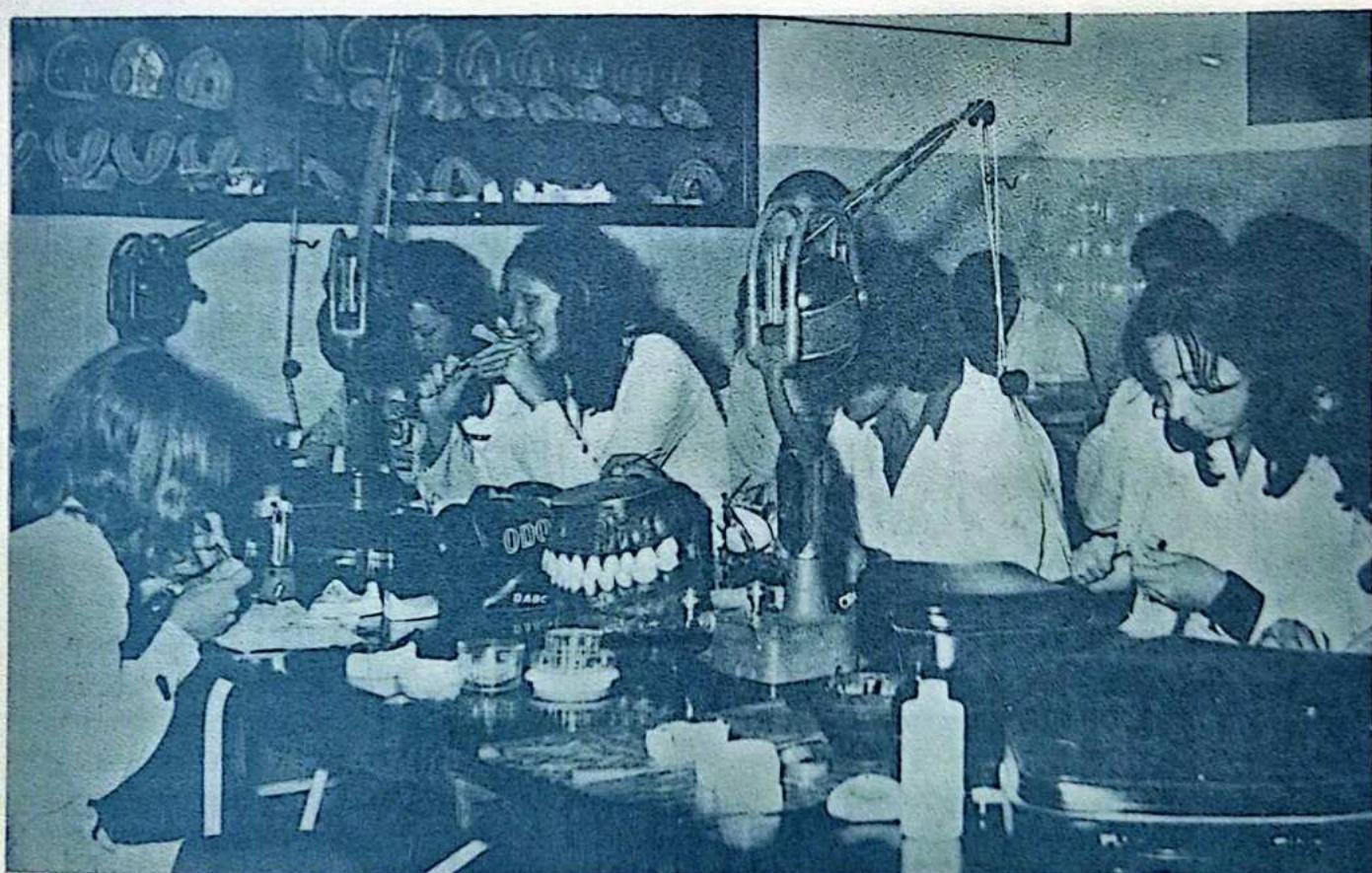
UFPEL
Número de Alunos Convênio, por Curso e Nacionalidade

1969 - 1974

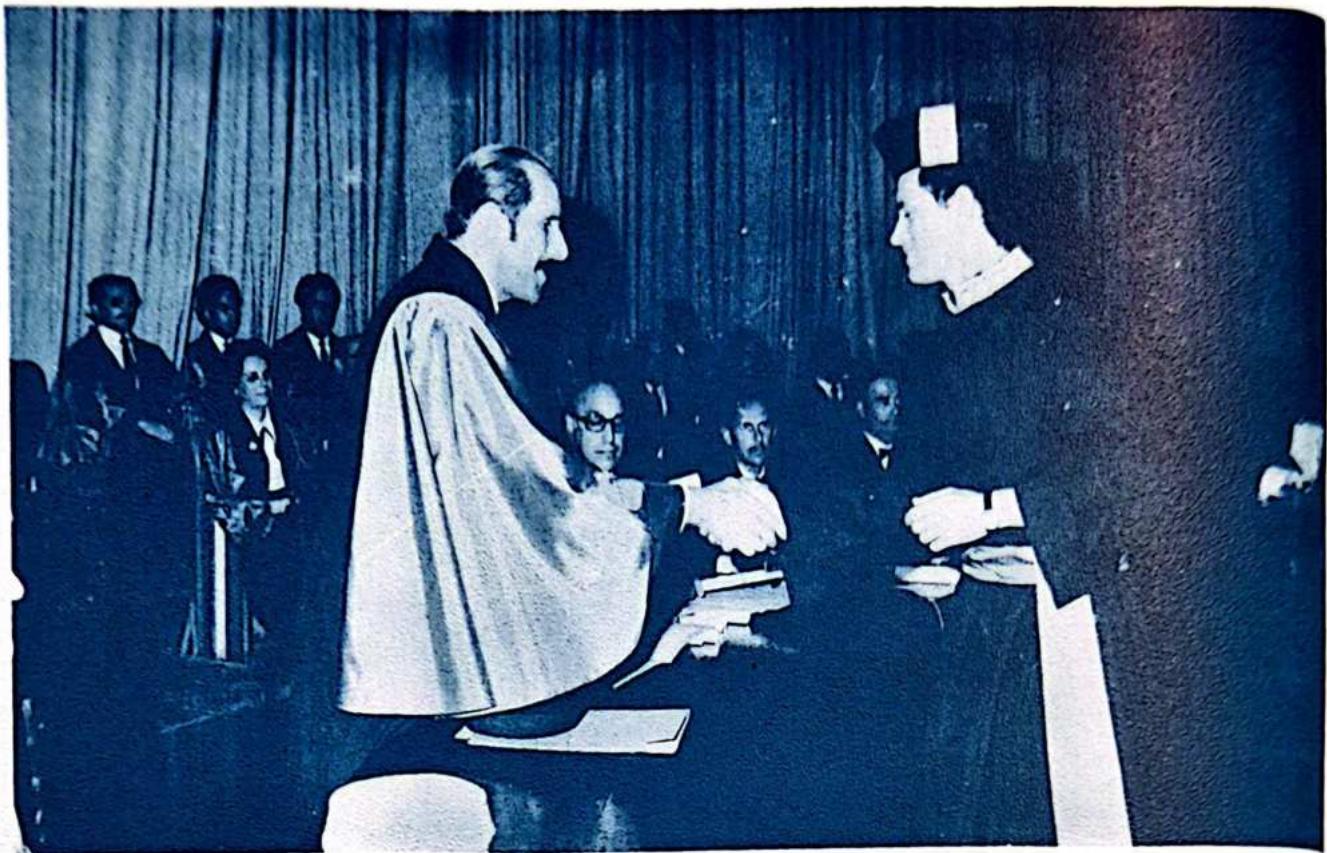
C U R S O	T O T A L	B O L I V I A	C O S T A R I C A	E L S A L V A D O R	E Q U D O R	G U A T E M A L A	H O N D U R A S	N I C A R Á G U A	P A N A M Á	P A R A G U A I	P E R Ú	U R U G U A I	V E N E Z U E L A
MEDICINA	15	6	1	-	-	1	-	1-	-	-	4	-	2
VETERINÁRIA	10	-	5	1	1	-	1	-	2	-	-	-	-
AGRONOMIA	7	-	-	1	-	-	-	1	2	1	-	2	-
ODONTOLOGIA	6	4	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
C. DOMÉSTICAS ..	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
ARQUITETURA	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L ..	40	10	7	2	1	1	2	3	5	1	4	2	2



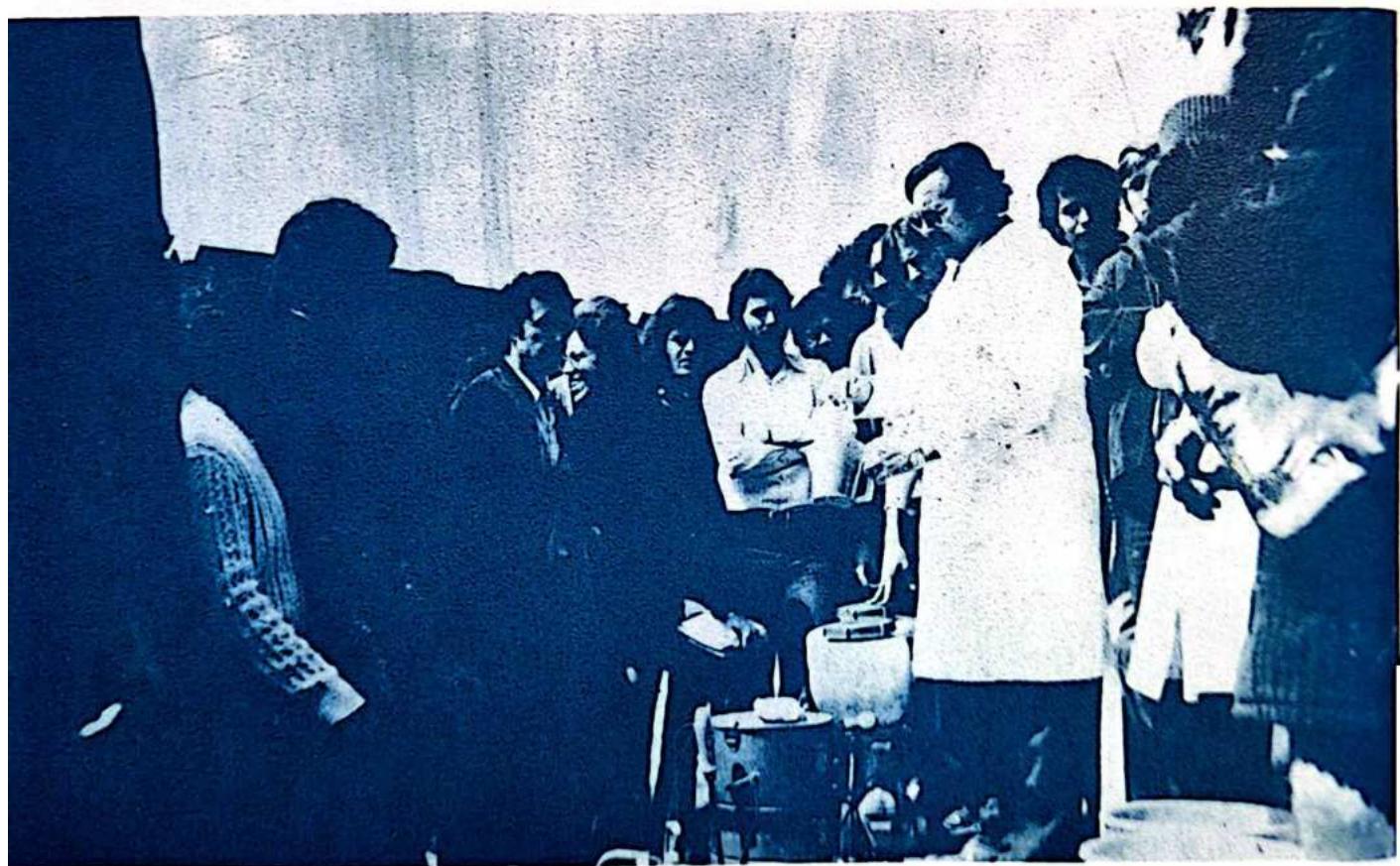
Estágio dos estudantes de Medicina da UFPel em hospital especializado em Ortopedia e Traumatologia.



Aula prática no Laboratório de Prótese do Departamento de Odontologia Restauradora.



A Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, a mais antiga escola de agronomia do Brasil, já diplomou mais de mil alunos.



Aula prática do Departamento de Fitossanidade, que ministra, entre outras, as disciplinas de Defesa Sanitária Vegetal, Doenças das Grandes Culturas e Doenças das Frutíferas e Hortaliças.

Neste departamento está sediado o Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul.

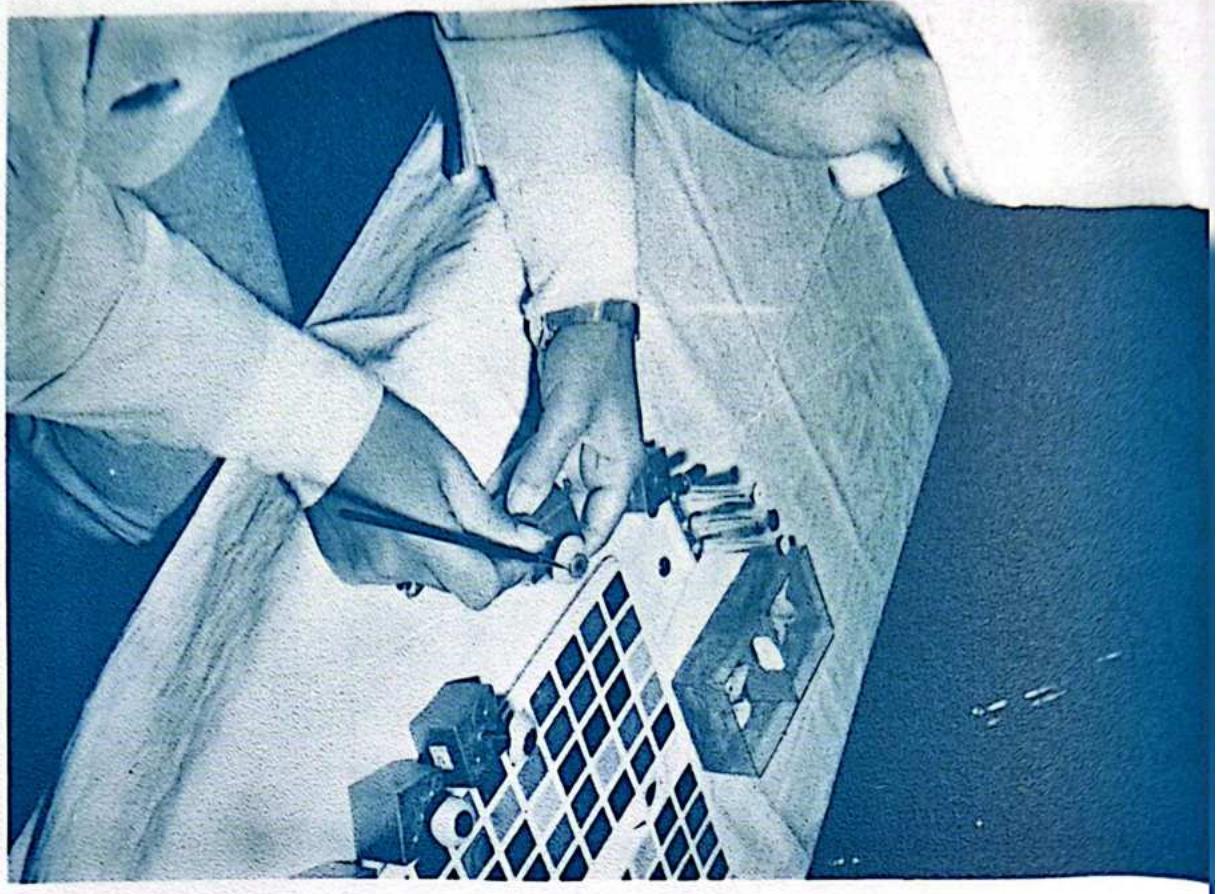


Aula prática do Departamento de Fitotecnia, que ministra, entre outras, as disciplinas de Horticultura e Melhoramento de Plantas.

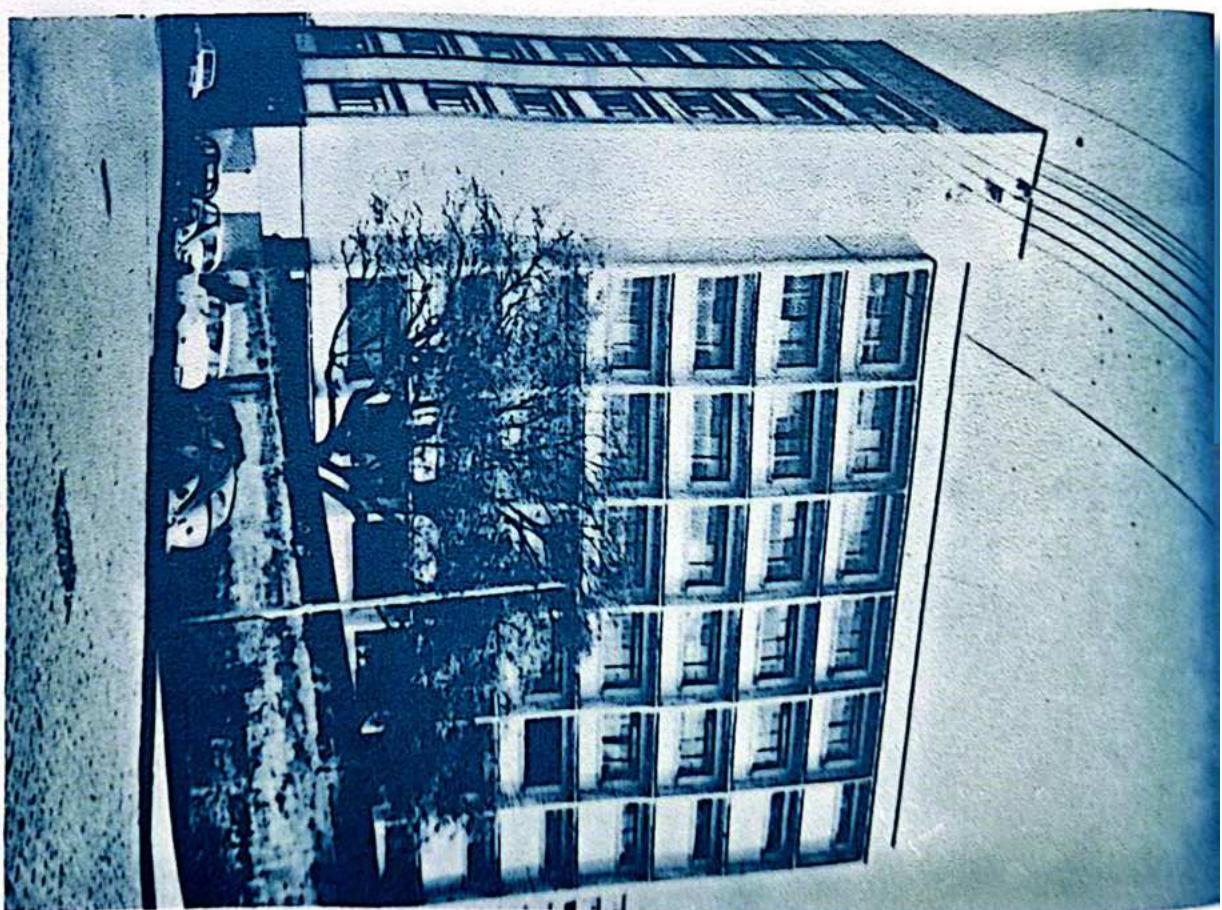


Aula prática do Departamento de Fitotecnia: aplicação de herbicida em cebola.

Aluna executando o acoplamento de um globo ocular artificial, para posterior prótese de correção da deformidade facial - atividade no Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Bucal-Maxilo-Facial.



A Faculdade de Odontologia da UFPel, criada em 1911, desenvolve intensa atividade de ensino, pesquisa e extensão, através dos seus quatro departamentos.



VESTIBULAR UFPEL/1975

Pesquisa sócio-econômica dos candidatos

Grau de instrução do pai (%) :

Analfabeto	3,0
Primário	54,0
Ginásio	20,0
Colegial	13,0
Superior	10,0

Grau de instrução da mãe (%) :

Analfabeto	3,5
Primário	59,0
Ginásio	19,0
Colegial	12,0
Superior	6,5

Renda mensal total da família (%) :

Menos de 500 cruzeiros	10
De 501 a 1000 cruzeiros	20
De 1001 a 2000 cruzeiros	27
De 2001 a 3000 cruzeiros	17
De 3001 a 5000 cruzeiros	16
Acima de 5000 cruzeiros	10

Fez curso pré-vestibular ?

Sim:.....	34 %
Não:.....	66 %
<u>Sexo:</u>	
Feminino:	30 %
Masculino:	70 %

Quantas vezes já fez vestibular ?

Uma vez	33 %
Duas vezes	16 %
Três ou mais	4 %
Primeira vez	47 %

Pretende trabalhar enquanto cursa a universidade ?

Sim:	57 %
Não:	43 %

Com quais recursos pretende manter se na universidade ?

Bolsas de estudo	30 %
Próprios	26 %
Dos pais	40 %
De terceiros	4 %

Está inscrito ou pretende inscrever-se, este ano, em vestibular de outra universidade?

Sim:	24 %
Não:	76 %

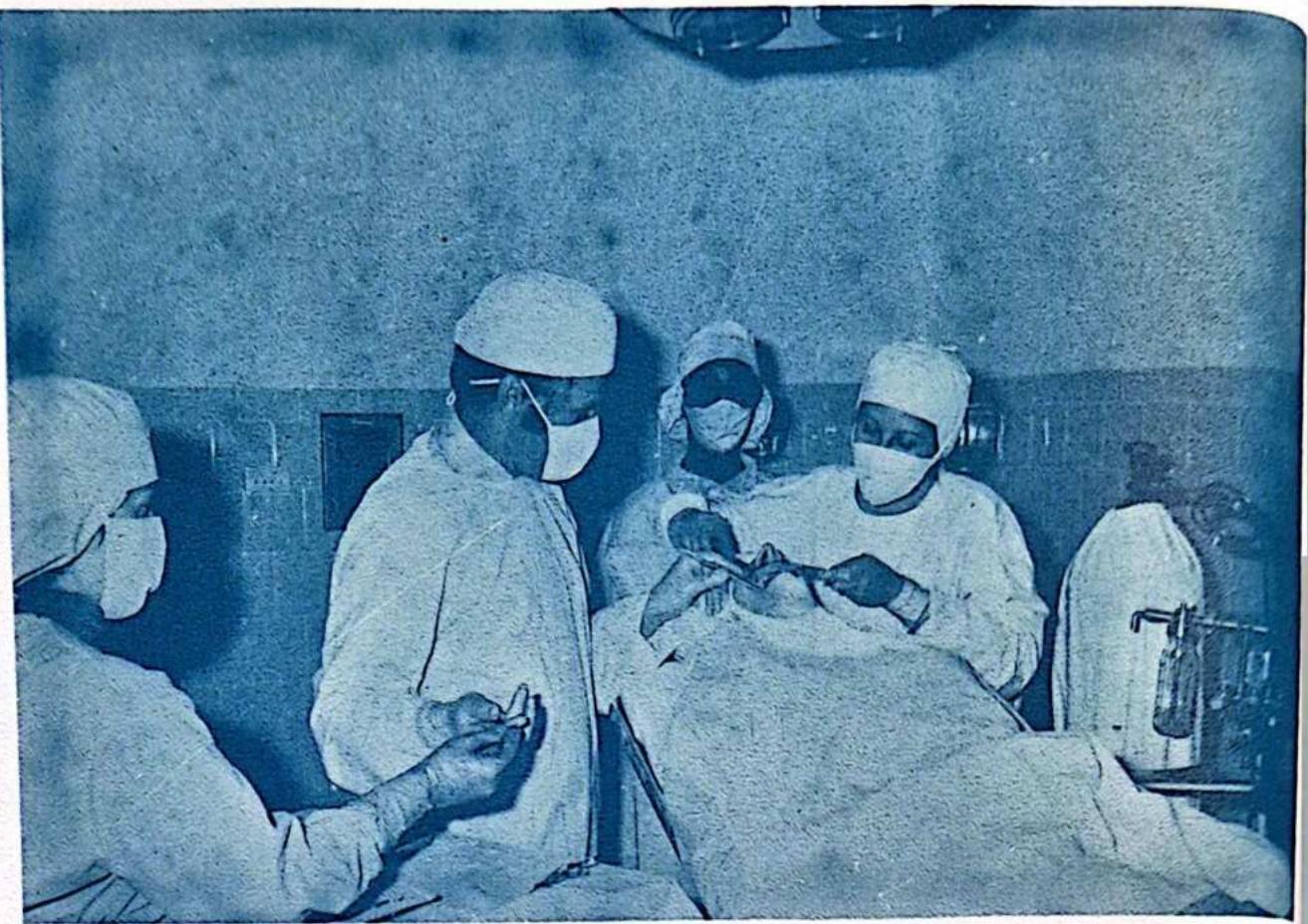
Tipo de segundo grau concluído:

Científico ou Clássico	60 %
Normal	6 %
Técnico	29 %
Supletivo	5 %

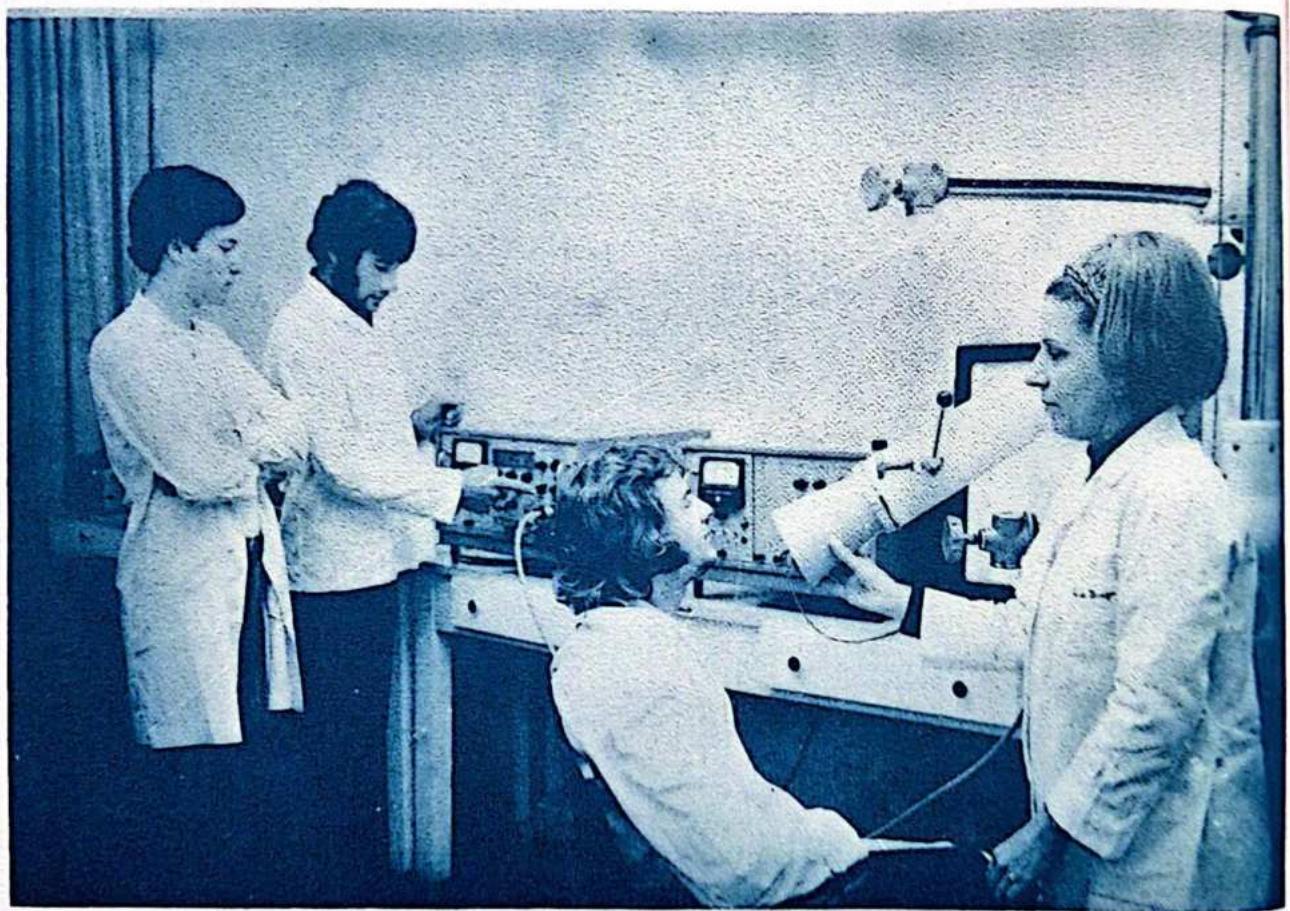
Idade

18 a 20 anos	35 %
21 a 25 anos	47 %
26 a 30 anos	11 %
Mais de 30 anos	7 %

OBSERVAÇÕES: a) alto percentual de pais e mães com apenas Curso Primário; b) pequena percentagem de candidatos fez curso pré-vestibular; c) significativo número de candidatos tem renda familiar mensal superior a 2.000 cruzeiros; d) alto % de candidatos tem mais de 20 anos de idade; e) pequeno % concluiu o supletivo.



Intervenção cirúrgica no Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Faciais, da Faculdade de Odontologia, um dos melhor equipados do Brasil, no seu gênero.



Aula prática na Faculdade de Medicina da UFPel.

DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE

1.973

Renda familiar (%):

Inferior a 500 cruzeiros	14
Mais de 500, até 1000 cruzeiros	25
Mais de 1000, até 4000 cruzeiros	37
Superior a 4000 cruzeiros	11
Não informaram	13

Idade (%):

18 a 19 anos	7
20 a 24 anos	65
25 a 28 anos	19
Mais de 28 anos	9

Estado civil (%):

Solteiros	84
Casados	14
Outros	2

Outro curso superior (%):

Faz outro curso	4
Já fez outro curso	3

Profissão do pai (%):

Comerciantes	14
Agricultores	13
Pecuaristas	12
Funcionários públicos..	8
Comerciários	5
Militares	4

Profissão da mãe (%):

Dona de casa	80
Professoras	7

Grau de instrução do pai (%):

Analfabeto	2
Primário	50
Ginásio	22
Colegial	13
Superior	13

Aparelhos de televisão (%):

Tem um	70
Tem dois	9
Não tem	21

Telefone (%):

Não tem	65
Tem um	35

Grau de instrução da mãe (%):

Analfabeta	2
Primário	51
Ginásio	28
Colegial	14
Superior	5

Automóvel (%):

Não tem	50
Tem um	40
Tem dois	10

Esporte que mais pratica (%):

Nenhum	33
Futebol de campo	30
Voleibol	14
Natação	8
Futebol de salão	8
Tênis	4
Basquete	3

Residência (%):

Casa própria	65
Casa alugada	27
Financiada	6
Cedida	2

Casa de veraneio (%):

Não possui	83
Na praia	14
Na serra	3

Bolsa de estudo (%):

Não recebe	81
Bolsa de estudo	18
Bolsa de trabalho	1

Sexo (%):

Masculino:	60
Feminino:	40

Procedência geográfica (%):

Rio Grande do Sul	88
(Zona Sul: 69 - outras ..	19)
Santa Catarina	8
Paraná	2
Outros	2

OBSERVAÇÃO: Nota-se alto percentual de alunos com renda familiar baixa; com pais só com curso primário; residindo em casa própria; que não pratica qualquer esporte; com mães dona de casa; residentes na Zona Sul do Estado.



Alunas do Curso de Economia Doméstica idealizando a decoração de uma habitação.



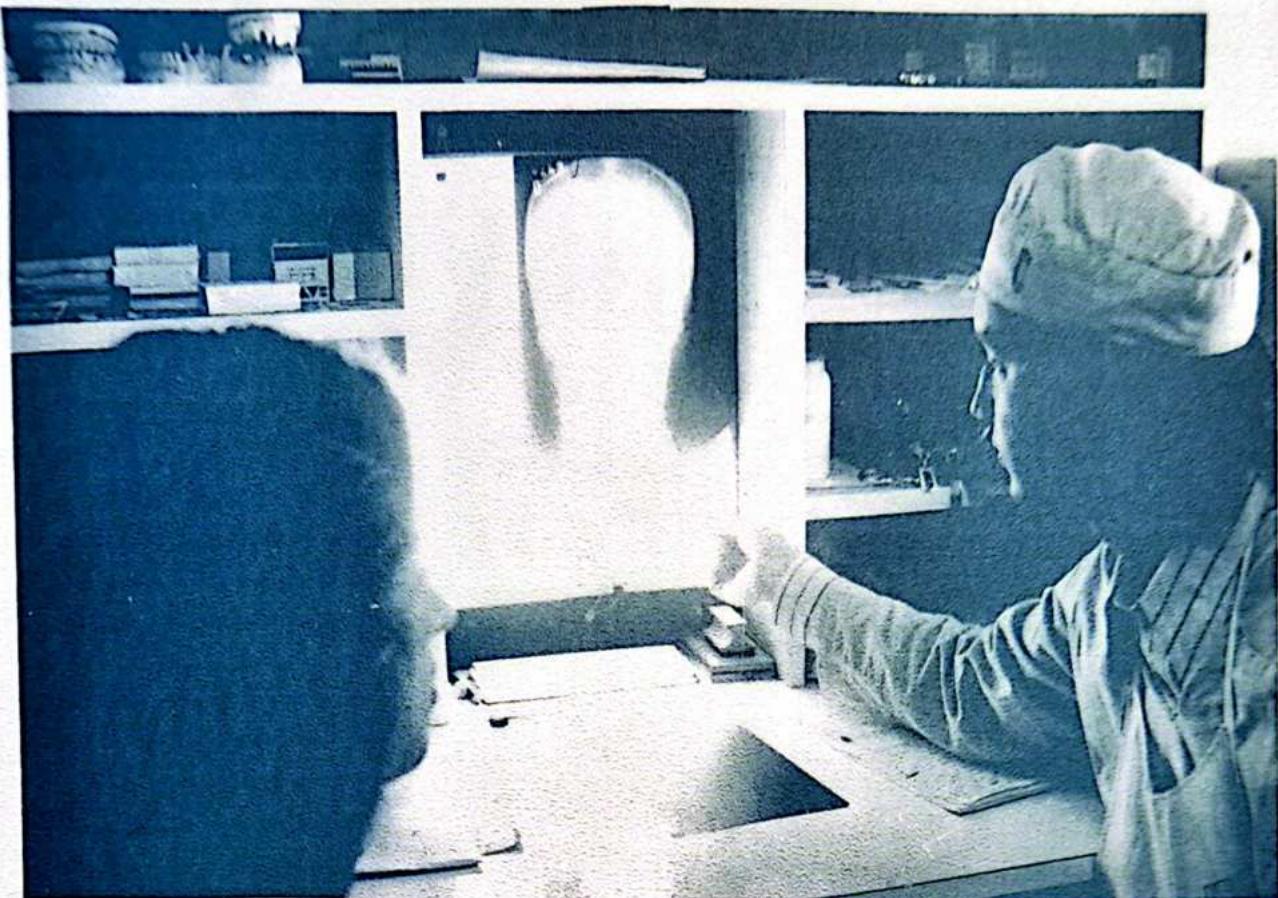
Aula prática do Departamento de Vestuário e Texteis, da Faculdade de Ciências Domésticas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

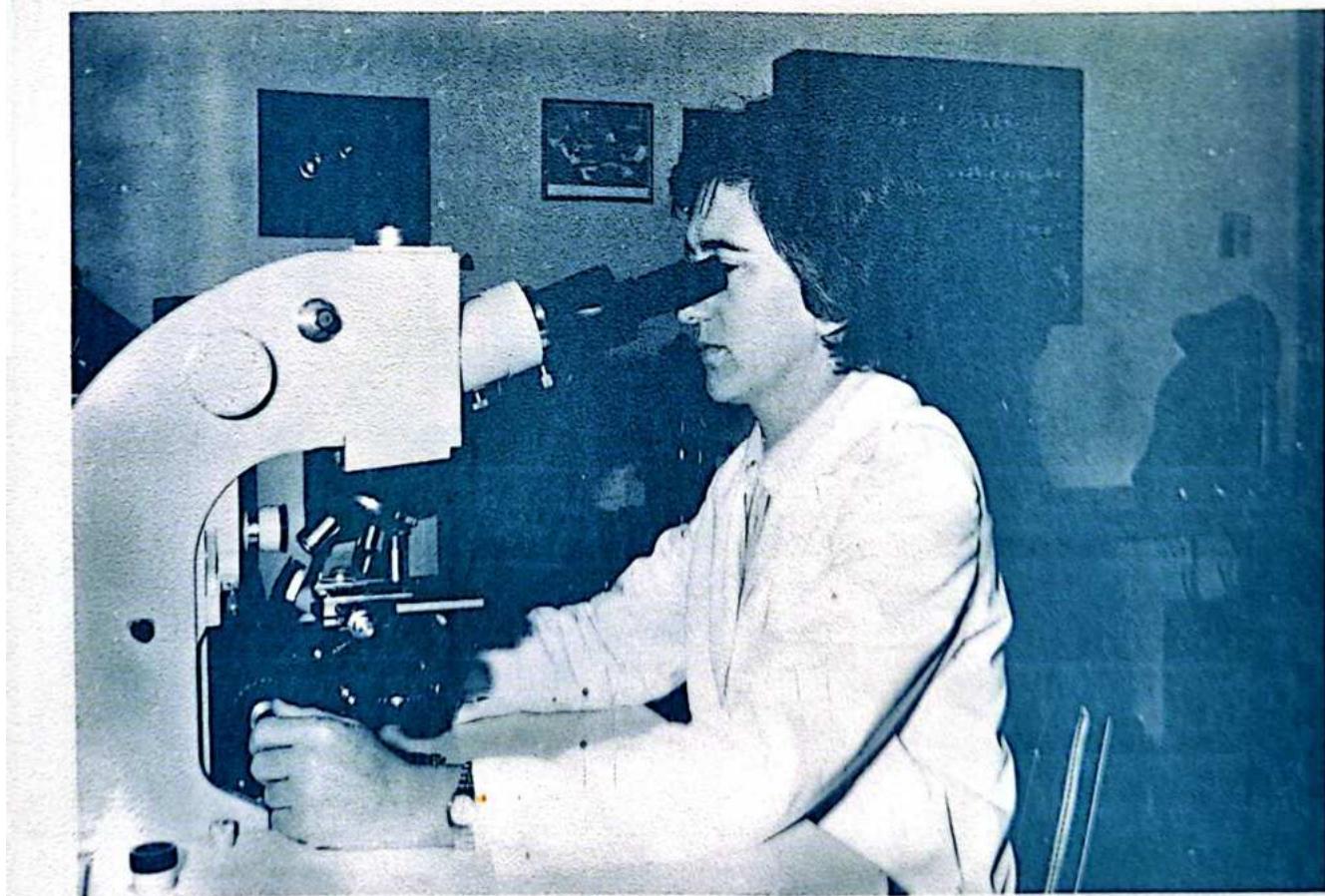
Vagas do Vestibular

(A UFFel foi criada em 1969)

C U R S O S	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Agronomia	60	60	80	80	100	120	120	170	170	150	150	150
Eng. Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	20	30
Arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	35	35	35	35	35
Ciências Domésticas	-	35	35	35	35	50	60	85	85	85	85	85
Direito	60	60	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Desenho e Plástica	-	30	30	35	35	50	50	65	35	35	-	-
Educação Artística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	80	80
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	50	50	50	50
Moral e Cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	30	30
Música	-	-	-	-	-	-	-	45	45	45	-	-
Medicina	70	70	70	80	90	90	90	90	90	90	90	90
Odontologia	40	40	40	40	40	70	70	70	70	70	70	70
Veterinária	-	-	-	-	-	60	60	85	85	85	85	85
TOTAL GRADUAÇÃO	230	295	355	370	400	540	550	710	715	795	795	805
Fruticultura de Clima Temperado	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10	10
Fitomelhoramento	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10	10
Tecnologia de Sementes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10
Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	-	20	30	40	-							
Ginásio Agrícola	-	-	62	58	65	36	81	-	-	-	-	-
Técnico Agrícola	-	-	50	54	50	46	79	85	97	94	60	60
Economia Doméstica	-	22	25	30	32	31	50	50	32	40	48	48
Técnico em Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	60	60
Técnico em Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
TOTAL 19/29 GRAU	-	-	134	137	145	114	191	135	147	126	130	228
TOTAL GERAL	-	-	489	507	545	654	741	845	862	941	955	1073



Identificação de tumor ósseo no Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia.



O microscópio NU é utilizado no estudo de tecidos - tanto na atividade de ensino como de pesquisa - na Faculdade de Odontologia (disciplina de Patologia).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Candidatos ao Vestibular

(A UFPel foi criada em 1969)

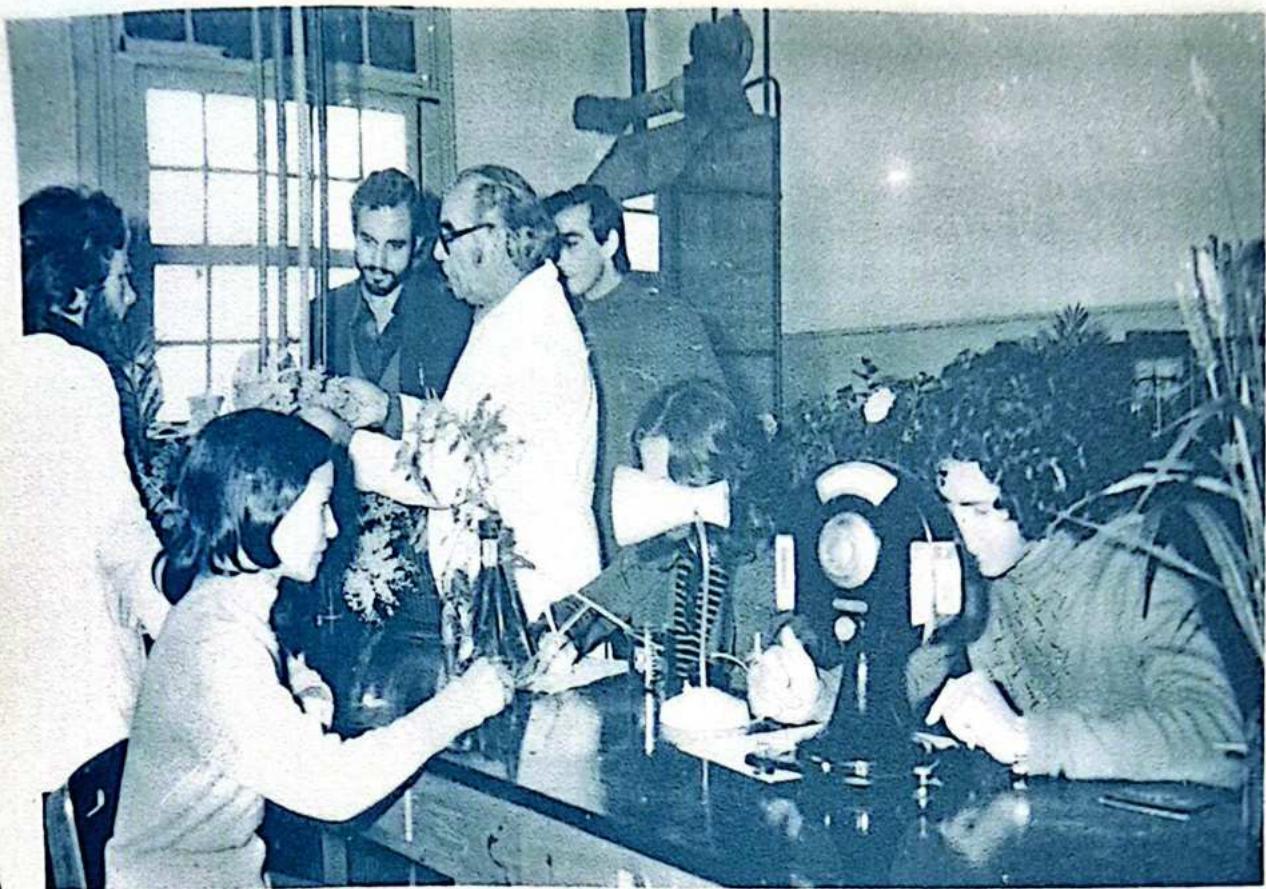
CURSOS	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Agronomia	117	69	117	202	99	117	228	245	138	176	326	273	394	426
Eng. Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	55	
Arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	91	106	126
Economia Doméstica	3	6	12	16	15	14	23	52	37	33	46	29	43	27
Direito	94	50	63	135	127	139	115	206	148	174	163	124	124	135
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103	116	115	
Desenho e Plástica	49	37	38	41	65	37	44	17	18	20	20	22	-	-
Moral e Cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	76	81	
Música	4	4	9	3	7	3	3	3	-	4	-	5	-	-
Medicina	-	150	174	208	338	214	185	200	215	230	229	365	334	346
Odontologia	60	48	89	133	67	125	85	85	147	70	124	132	128	143
Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	132	129	120	136	130	158	203
Educação Artística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	25	
TOTAL GRADUAÇÃO	327	364	502	738	718	649	683	940	832	827	1142	1335	1516	1682
Fruticultura de Clima Temperado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	9	5	
Fitomelhoramento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	4	
Tecnologia de Sementes-Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	13	
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	28	28	
Ginásio Agrícola	-	-	-	-	328	305	237	140	242	-	-	-	-	-
Técnico Agrícola	-	-	-	-	54	105	84	101	139	113	180	241	158	300
Téc. Econ. Doméstica	-	-	-	-	32	47	56	40	36	76	95	58	87	149
Téc. em Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134	
Téc. em Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
TOTAL 1º e 2º GRAU	-	-	-	-	414	457	377	281	417	189	275	299	245	646
TOTAL GERAL	-	-	-	-	1132	1106	1060	1221	1249	1016	1230	1651	1780	2356



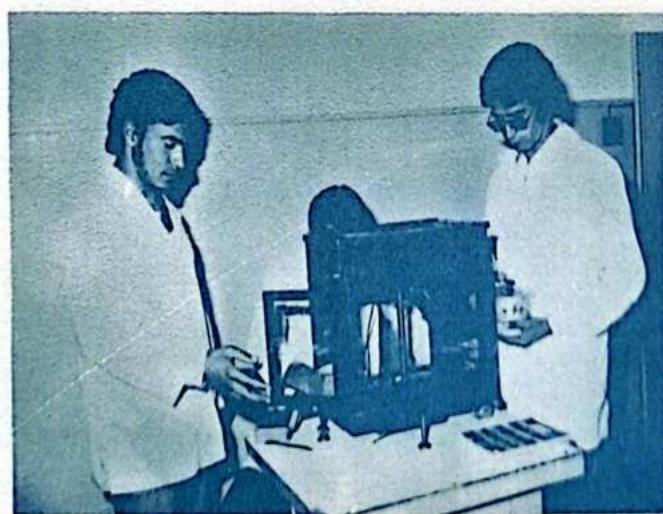
O estágio de Administração do Lar proporciona às alunas da Faculdade de Ciências Domésticas um contato direto com a realidade.
As estagiárias visitam a família sob sua responsabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - Evolução da Matrícula Inicial - (A UFPel foi criada em 1969)

CURSOS	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Agronomia	218	295	304	289	329	343	408	427	500	564	605	640	680
Arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	-	35	70	126	126	147
Artes Plásticas	125	105	107	100	96	119	114	73	20	27	16	-	-
Economia Doméstica	15	24	28	35	40	55	82	110	126	168	204	219	226
Direito	156	146	176	237	291	331	350	350	410	449	465	477	469
Eng. Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	38	69	-
Desenho e Plástica	-	-	-	-	-	-	-	28	10	14	54	44	16
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	102	149	-
Moral e Cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	68	92	-
Música (llic.)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	15	21	19	18
Medicina	50	121	183	241	307	371	411	429	451	465	475	488	507
Instrumentos e Canto	13	15	17	11	9	7	9	8	15	17	8	8	6
Odontologia	150	171	192	193	202	220	219	247	275	288	287	303	299
Veterinária	-	-	-	-	-	-	60	116	193	275	323	363	375
TOTAL GRADUAÇÃO	727	877	1001	1106	1274	1446	1653	1788	2002	2317	2628	2912	3158
Fruticultura de Clima Temperado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	12	17	-
Fitomelhoramento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	16	19	-
Tecnologia de Sementes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	19	-
Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	-	16	35	61	-								
Técnico Agrícola	84	97	95	128	137	140	156	185	226	252	355	178	205
Economia Doméstica	23	34	43	41	51	69	70	68	72	98	110	114	118
Ginásio Agrícola	215	213	197	205	196	211	215	228	155	106	55	-	-
Técnico em Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	123
Técnico em Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
TOTAL 1º e 2º GRAUS	325	344	335	374	384	420	441	481	453	456	520	346	472
T O T A L G E R A L	1052	1221	1296	1480	1637	1866	2094	2178	2455	2773	3164	3293	3691



Sob a orientação do professor, alunas do Departamento de Botânica, do Instituto de Biologia, praticam ensaios no Laboratório de Fisiologia Vegetal.



Pesagem de amostras em laboratório da Faculdade de Agronomia.

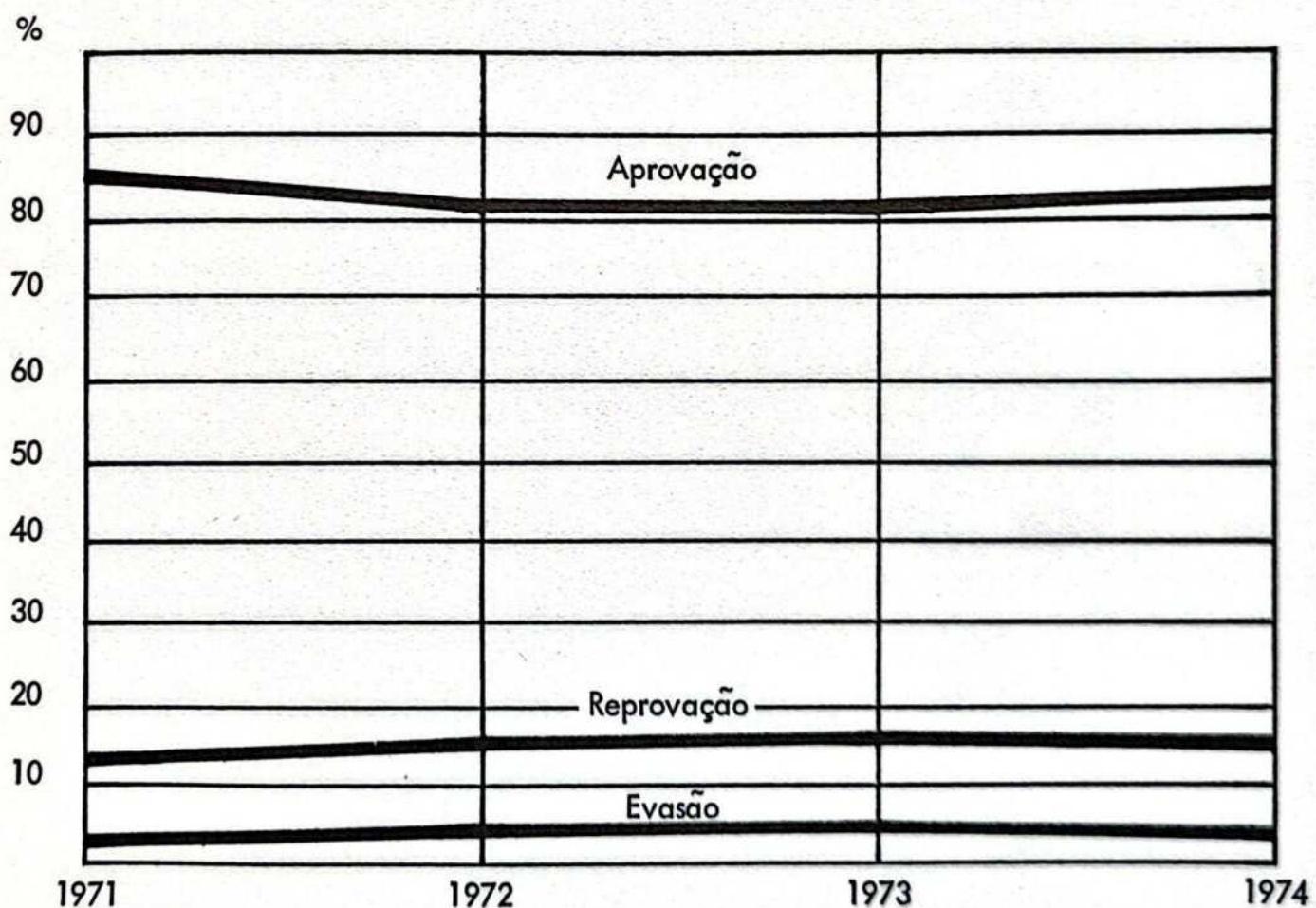
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

CURSOS	Conclusão de Curso											
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
Agronomia	41	25	58	53	63	58	68	69	83	94	107	76
Artes Plásticas	16	14	16	20	20	22	22	21	20	3	4	-
Economia Doméstica	-	4	4	4	5	10	7	8	19	28	34	26
Desenho e Plástica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	10	
Direito	15	24	25	30	16	30	25	50	39	48	64	58
Medicina	-	-	-	-	-	38	53	63	64	60	64	58
Odontologia	28	37	46	31	37	37	34	36	58	69	55	52
Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	-	46	46	58	
Canto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
TOTAL GRADUAÇÃO	105	105	151	142	142	195	210	247	283	348	386	338
Técnico Agrícola	17	28	29	28	38	47	36	37	62	58	59	73
Economia Doméstica	8	3	7	9	7	11	16	19	11	6	32	45
Ginásio Agrícola	45	54	55	35	34	30	24	20	20	20	54	-
TOTAL MÉDIO	70	85	91	72	79	88	76	76	93	84	145	118
TOTAL GERAL	175	190	242	214	221	283	286	323	376	432	531	456

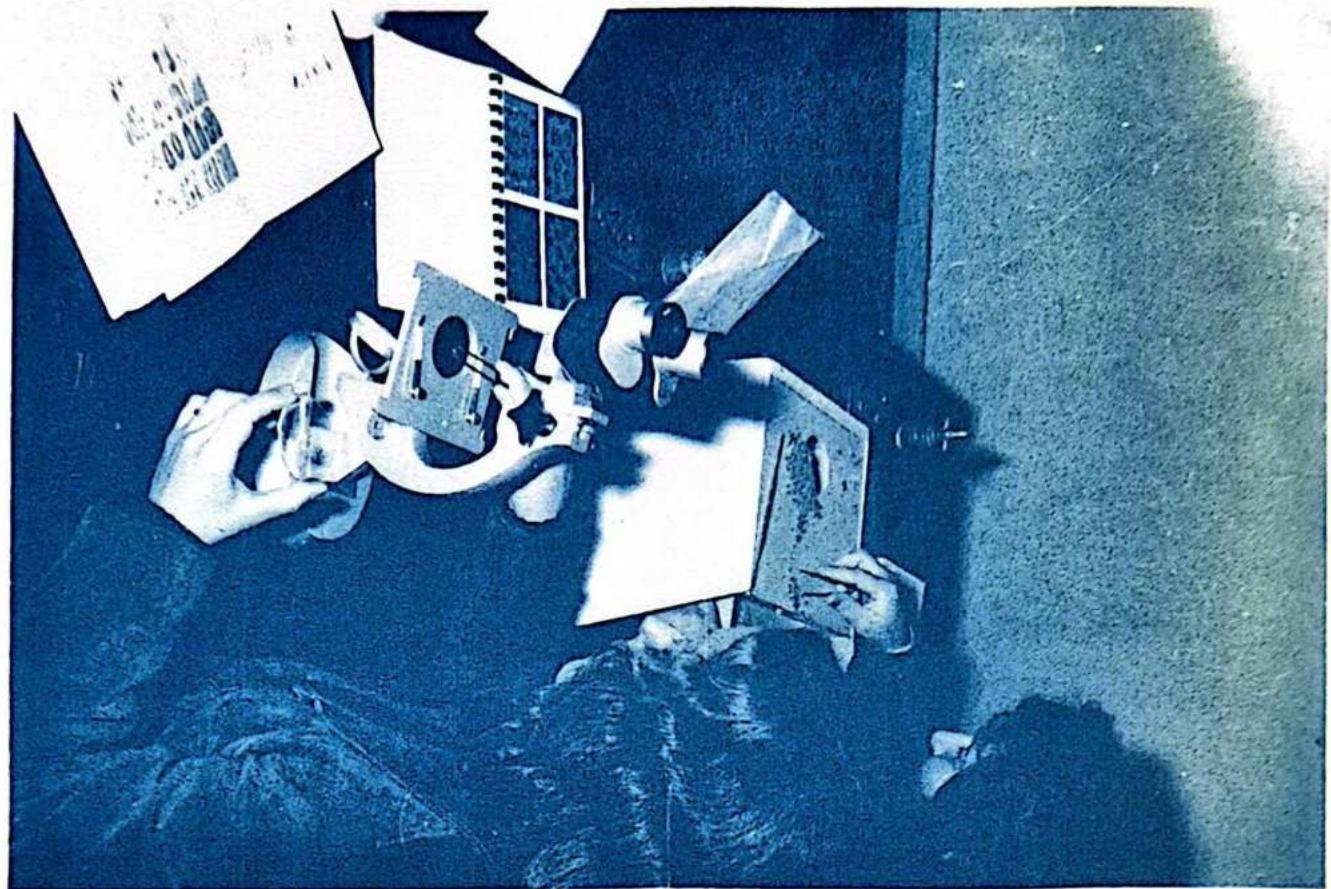
(A UFPel foi criada em 1969)

UFPEL
Cursos de Graduação
Produtividade Acadêmica
 (%)

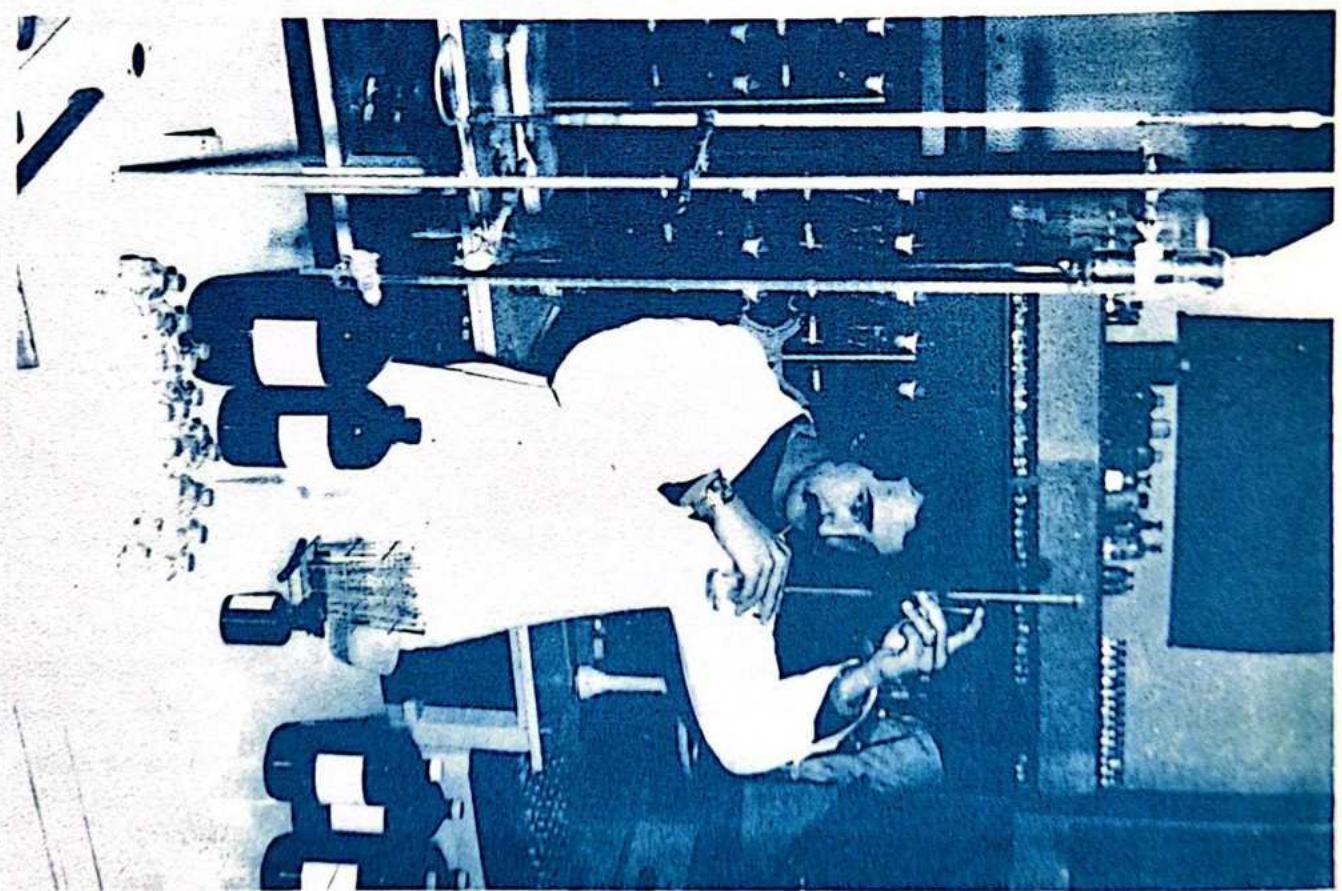
Ano	Aprovação	Reprovação	Evasão
1971	85	13	2
1972	82	15	4
1973	81	15	4
1974	83	15	3



Identificação de sementes silvestres no Laboratório Didático do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.



Laboratório de pesquisa de micronutrientes em tecidos vegetais do Instituto de Química e Geociências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Produtividade Acadêmica

Percentual de aprovação por curso, ciclo
e período letivo
(média de 1971 a 1974)

C U R S O	CICLO BÁSICO	CICLO PROFISSIONAL	PRIMEIRO PERÍODO	SEGUNDO PERÍODO
Veterinária	72	88	77	83
Direito	71	89	76	84
Ciências Domésticas	69	92	74	87
Agronomia	73	89	82	81
Engenharia Agrícola	84	100	83	95
Arquitetura	69	75	76	67
Desenho e Plástica	81	91	83	86
Música e Canto	86	91	83	92
Odontologia	74	92	81	84
Educação Física	87	94	88	90
Moral e Cívica	82	92	79	91
Média Geral	77	90	80	85

PRODUTIVIDADE ACADÉMICA NA UFPEL

Se o melhor indicador da eficácia da Universidade é o desempenho profissional de seus graduados, o índice de aprovação constitui, sem dúvida, um dos melhores indicadores de sua eficiência, pois representa o produto final da instituição em termos acadêmicos quantitativos.

É lícito afirmar que, em princípio, quanto maior percentual de aprovação apresentar, mais eficiente estará sendo a Universidade quanto ao cumprimento das suas funções de ensino.

Pode-se constatar, empiricamente, que os índices de reprovação e evasão, conforme seus valores, revelam a maior ou menor importância de problemas relacionados com o corpo discente (insuficiente base cultural, dificuldades econômicas), com o corpo docente (falta de preparação pedagógica, precário domínio do conteúdo programático), com o currículo (excesso de disciplinas, programas inadequados) e com os recursos materiais (falta de material didático).

Sabendo-se que a Universidade brasileira enfrenta todos esses problemas, alguns dos quais com aspectos de gravidade (como o da falta de formação pedagógica dos professores), não se deve esperar índices altíssimos de aprovação e, consequentemente, índices muito baixos de reprovação e evasão.

Considerando a importância de tais dados para avaliação e controle da produtividade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas, a sua Assessoria de Planejamento procedeu ao levantamento do índice de aprovação, reprovação e evasão, na UFPEL, de 1971 a 1974, por curso, e, em cada curso, por ciclo e por período letivo, chegando aos dados globais apresentados na Tabela-I.

Analizando-se as referidas tabelas, verifica-se que:

1 - O percentual de aprovação, na UFPEL, tem sido, em média, nos últimos 4 anos, de 82,5 %, com pequenas variações de ano para ano.

Trata-se de um índice que pode ser considerado satisfatório, pois não é tão baixo a ponto de indicar a existência de graves problemas geradores de reprovação e evasão e nem é alto demais a ponto de corresponder a condições ideais de ensino-aprendizagem, que sabemos não existir.

2 - Quanto às perdas discentes, o fator que mais tem influído é a reprovação, com percentual médio de 14,2 %. No período considerado (1971 a 1974) nota-se uma pequena tendência a aumentar o índice de reprovação (de 12,76 %, em 1971 para 14,54 %, em 1974).

O outro fator - a evasão (assim considerada a soma dos trancamentos e cancelamentos) tem representado, em média, 3,3 % em relação à matrícula inicial, com pequenas oscilações de um ano para outro.

A muito maior importância dos índices de reprovação (14,2), em relação aos de evasão (3,3), nas perdas discentes, pode ser considerado um fenômeno normal; o inverso é que seria de preocupar, pois a evasão pura e simples de estudantes geralmente tem causas mais graves do que as responsáveis pelas reprovações.

3 - Há pequenas diferenças entre o percentual de aprovação dos diversos cursos da UFPEL.

A maior diferença apresentada, em relação aos demais cursos, corresponde ao curso de Arquitetura (média de 70% nos últimos 3 anos); observa-se, todavia, uma tendência no sentido de aumentar o percentual de aprovação em Odontologia e Veterinária. Ao contrário, tende a diminuir em Direito, Ciências Domésticas e em Desenho e Plástica.

4 - Já quanto ao índice de reprovação, há significativas diferenças entre os cursos: Arquitetura é o que mais tem reprovado (22%); seguem-se-lhe Ciências Domésticas, Agronomia e Veterinária (17%) e Direito (16%). Os índices mais baixos correspondem aos cursos de Lic. em Desenho e Plástica, Educação Física (7,5%) e Moral e Cívica (9,0%). Nota-se tendência a aumentar o índice de reprovação nos cursos de Direito, Ciências Domésticas e Desenho e Plástica.

5 - Os mais altos índices de evasão registraram-se em Desenho e Plástica (7,7%) e Arquitetura (5,2%), e os mais baixos em Veterinária, Agronomia (1,9) e Música e Canto (1,8). Nota-se tendência a diminuir o percentual de evasão em Odontologia e Arquitetura e aumentar em Desenho e Plástica. Também em Direito tende a diminuir o índice de evasão.

6 - No que se refere aos índices de aprovação por ciclo e período letivo, verifica-se, pela Tabela-III, que:

- em todos os cursos os índices de aprovação do ciclo básico são sensivelmente inferiores aos do ciclo profissional;
- em quase todos os cursos os índices de aprovação do 1º período letivo são um pouco inferiores aos do 2º período letivo.

7 - O levantamento estatístico dos índices de aprovação, reprovação e evasão constituem um primeiro passo no sentido de enfrentar um aspecto importante do problema da produtividade acadêmica; o segundo passo, o principal, deve consistir em analisar as causas da situação evidenciada pela estatística e buscar as soluções mais adequadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Produtividade Acadêmica
(1971 a 1974)

TABELA -I

ALUNOS (%)	1971	1972	1973	1974
APROVAÇÃO	84,94	81,61	81,05	82,63
REPROVAÇÃO	12,76	14,81	15,05	14,54
EVASÃO	2,30	3,58	3,90	2,83

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Produtividade Acadêmica

(1971 a 1974)

TABELA II

C U R S O S	A P R O V A Ç Ã O				R E P R O V A Ç Ã O				E V A S Ã O			
	1971	1972	1973	1974	1971	1972	1973	1974	1971	1972	1973	1974
Odontologia	81,35	81,87	84,71	83,41	15,56	15,65	13,31	14,30	3,09	2,48	1,98	2,25
Veterinária	76,93	83,18	79,43	79,85	20,98	15,39	19,01	17,57	2,09	1,43	1,56	2,58
Direito	85,75	80,33	79,79	75,73	10,34	15,18	17,05	21,36	4,01	4,49	3,16	2,91
Agronomia	82,11	80,40	78,65	83,17	16,31	16,56	20,03	15,23	1,58	3,04	1,32	1,60
Ciências Domésticas	88,06	80,66	73,70	79,29	8,80	17,51	22,90	19,65	3,14	1,83	3,40	1,06
Lic. em Música e Canto	-	86,51	91,56	84,34	-	12,55	5,82	13,69	-	0,94	2,62	1,97
Lic. em Desenho e Plástica ...	95,46	90,41	78,93	80,19	4,54	5,01	13,58	8,62	-	4,58	7,40	11,19
Arquitetura	-	69,46	68,54	75,58	-	20,65	27,31	20,85	-	9,89	4,15	3,57
Moral e Cívica	-	-	86,51	84,34	-	-	4,67	13,69	-	-	8,82	1,97
Educação Física	-	-	88,29	90,03	-	-	6,40	8,76	-	-	5,31	1,21
Engenharia Agrícola	-	-	81,42	92,96	-	-	15,50	6,22	-	-	3,08	0,82

CORPO DOCENTE
(Cursos Superiores)

Regime de Trabalho

REGIME	1970	1971	1972	1973	1974	1975+
12 hs.	201	227	278	281	301	302
20 hs.	-	-	-	-	-	4
24 hs.	54	54	54	61	76	58
40 hs.	-	-	1	1	1	6
DE	63	63	63	63	63	81

(+) Julho

NÍVEL DE FORMAÇÃO

NÍVEL	1973	1974	1975
Só Graduação	385	397	410
Mestrado	24	41	38
Doutorado	1	3	3
Cursando :			
Mestrado	18	28	49
Doutorado	1	4	9

Número de alunos por professor
(nível superior)

Ano	Matricula	Professores	Nº de alunos/professor
1966	1106	210	5,3
1967	1274	223	5,7
1968	1446	275	5,2
1969	1653	309	5,4
1970	1788	318	5,6
1971	2002	344	5,8
1972	2317	396	5,9
1973	2628	406	6,5
1974	2912	441	6,6
1975	3158	454	7,1

CRESCIMENTO DO CORPO DOCENTE

Ano	Nível Superior	Segundo Grau	Total
1969	309	42	351
1970	318	42	360
1971	344	58	402
1972	396	56	452
1973	406	60	466
1974	441	60	501
1975	454	60	514

UFPEL
PESSOAL TÉCNICO - ADMINISTRATIVO
(**janeiro - 75**)

FUNÇÃO	VÍNCULO	CLT	Estatu tário	Reci bado	Requi sitado	TOTAL
TÉCNICOS	Cargo em Comissão	1	-	-	-	1
	Função Gratificada	3	1	-	-	4
	Somente no Cargo	32	13	-	-	45
Sub-Total		36	14	-	-	50
ADMINISTRA TIVOS	Cargo em Comissão	21	-	-	-	21
	Função Gratificada	18	13	-	-	31
	Somente no Cargo	372	139	-	-	511
Sub-Total		411	152	-	-	563
T O T A L		447	166	-	-	613

CRESCIMENTO

1973	531
1974	591
1975	613

BIBLIOTECA

Dados gerais

LIVROS - Nº de títulos	41.531
- Nº de volumes	51.534
PERIÓDICOS - Nº de títulos	2.550
- Nº de assinaturas ..	289
MÉDIA DE CONSULTA MENSAL	2.964

Discriminação

Biblioteca Central	23.330 livros
	896 periódicos (títulos)
	13.881 folhetos
	78 teses
	69 mapas
	23 microfilmes
	89 títulos de publicações seriadas
Faculdade de Medicina	4.094 livros
	215 títulos de periódicos.
Faculdade de Direito	20.865 livros
	10 títulos de periódicos.
Faculdade de Odontologia	2.695 livros
	36 títulos de periódicos.
Instituto de Artes	81 livros
Instituto de Ciências Humanas	148 livros

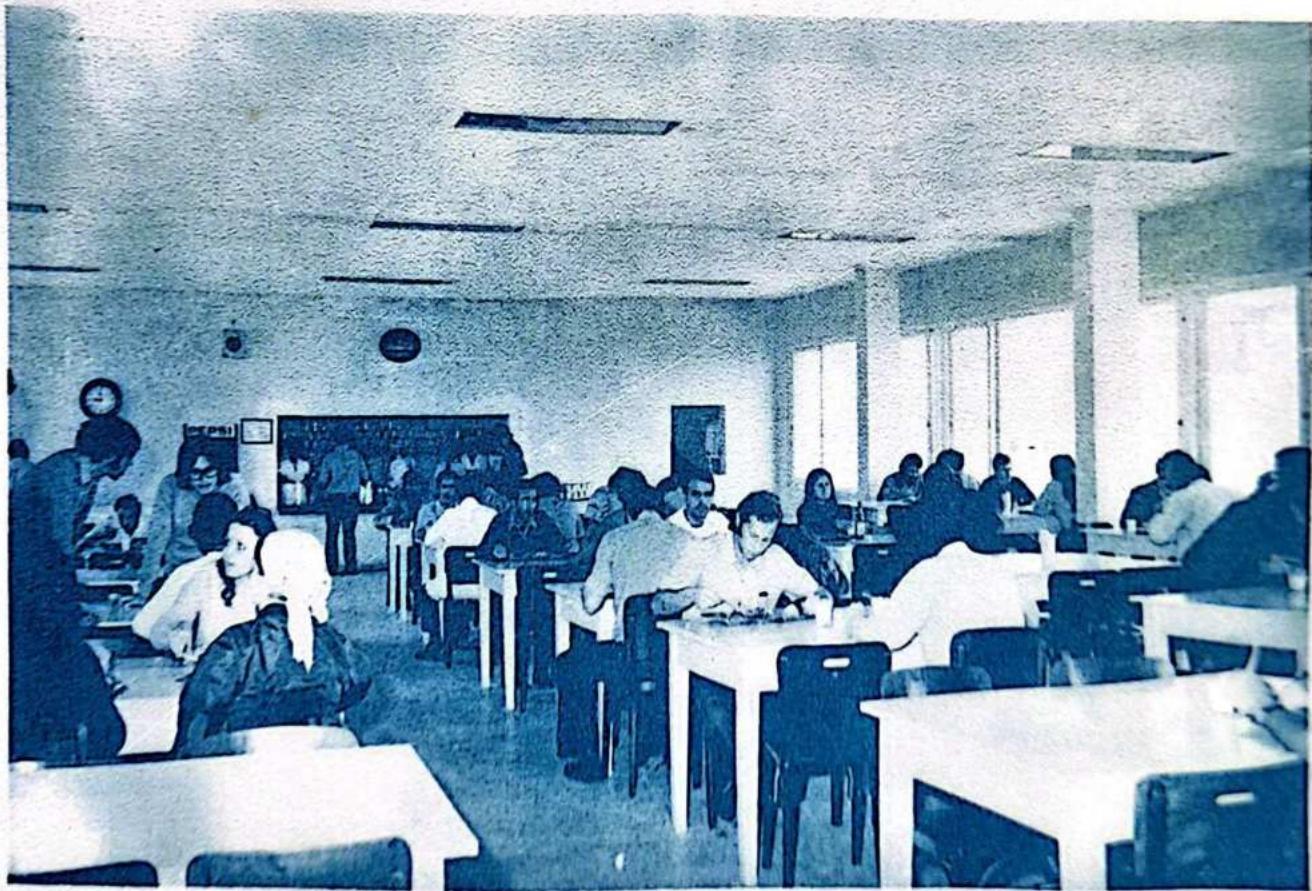
ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

A Universidade Federal de Pelotas vem proporcionando assistência aos seus estudantes através de bolsas de estudo, alojamento, restaurantes, orientação na elaboração do plano de estudos e na sua execução, assim como assistência médica e odontológica, inclusive hospitalar.

- 1 - As bolsas de estudo têm tido seus montantes acrescidos de ano para ano.
- 2 - A Casa do Estudante, com capacidade de acolhimento de 200 alunos, funciona em prédio de quatro andares perfeitamente adequado, constituindo, sem dúvida, uma das mais bem instaladas dentre as Universidades brasileiras.
- 3 - Três refeitórios funcionam a preços de baixo custo, atendendo tanto no campus, como na cidade e ainda no Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça".
Com relação a este conjunto continua em vigor e em desenvolvimento o regime de internato, com dormitório e várias refeições diárias.
- 4 - Através dos professores-orientadores, os estudantes são assistidos, tanto para fins de elaboração do plano de estudos, no ato da matrícula, como no decorrer do período letivo, objetivando seu melhor rendimento escolar.
- 5 - Os estudantes carentes de recursos recebem assistência médica e odontológica, através da Faculdade de Medicina, do Serviço Médico da UFPel e da Faculdade de Odontologia.



Casa para Estudante da UFPEL, situada no centro urbano. No térreo, funciona um dos restaurantes universitários.



A UFPEL possui três refeitórios estudantis: um, na cidade; outro, no campus universitário; e, o terceiro, no campus da segunda grau.

ATIVIDADE ESTUDANTIL

Além do cumprimento dos seus deveres estritamente curriculares, os estudantes da UFPel têm desenvolvido várias atividades, tanto de caráter administrativo, como social, cultural e esportivo, por meio de seus representantes e em promoções dos diretórios acadêmicos - em número de 11 - e do Diretório Central de Estudantes (DCE-Universidade Federal de Pelotas).

São exemplos dessas atividades:

- 1 - Participação dos representantes dos estudantes nos trabalhos dos órgãos colegiados da Universidade, desde os departamentos até os colegiados superiores.
- 2 - Promoção, anualmente, da Semana do Calouro, que inclui gincana de caráter benficiente - em conjunto com o Movimento Assistencial de Pelotas - e competições esportivas ("Jocalouros"), com objetivos de integração e confraternização.
- 3 - Realização, anualmente, de Semanas Acadêmicas, com intensa programação cultural, social e esportiva, incluindo cursos e conferências sobre os principais temas da atualidade em cada profissão.
- 4 - Participação nos Jogos Municipais e na Agromonia, anualmente, com a conquista de grande número de troféus.
- 5 - Promoção da I Intermed do Brasil, competição esportiva entre os estudantes de todas as Faculdades de Medicina do País.
- 6 - Realização de concursos literários (um dos temas foi "A participação do universitário no desenvolvimento nacional").
- 7 - Participação no Rallye da Integração Universitária da Zona Sul.
- 8 - Apresentação de peças teatrais.
- 9 - Apresentação do Coral Universitário.

DCE/UFPEL

O Diretório Central de Estudantes, atualmente sob a presidência do acadêmico Adolfo Antonio Fetter Júnior, tem desenvolvido intensa atividade, através dos seus vários departamentos (Assistencial social, Cultural, Esportes, Pesquisa e Documentação).

A atual presidência manteve audiências com o Presidente da República e com o Ministro da Educação e Cultura, e vem dedicando especial atenção ao trabalho de assistência ao estudante, tanto por meio da concessão de bolsas de trabalho como da prestação de serviço médico e odontológico, inclusive laboratorial.

O DCE/UFPel tem participado ativamente das promoções universitárias de âmbito estadual. Foi a maior delegação no 1º Projeto Minuano (Movimento Intermunicipal Universitário de Arte Nova), em Santo Ângelo; no IV Forum de Debates sobre a Realidade Brasileira e Sul-Riograndense, realizado em Cruz Alta; e no II Projeto Minuano, em Santa Maria.

Dessa forma o DCE busca integrar mais o universitário na comunidade, dar-lhe uma visão mais ampla da realidade nacional e interessá-lo pela nossa cultura e nossos problemas.

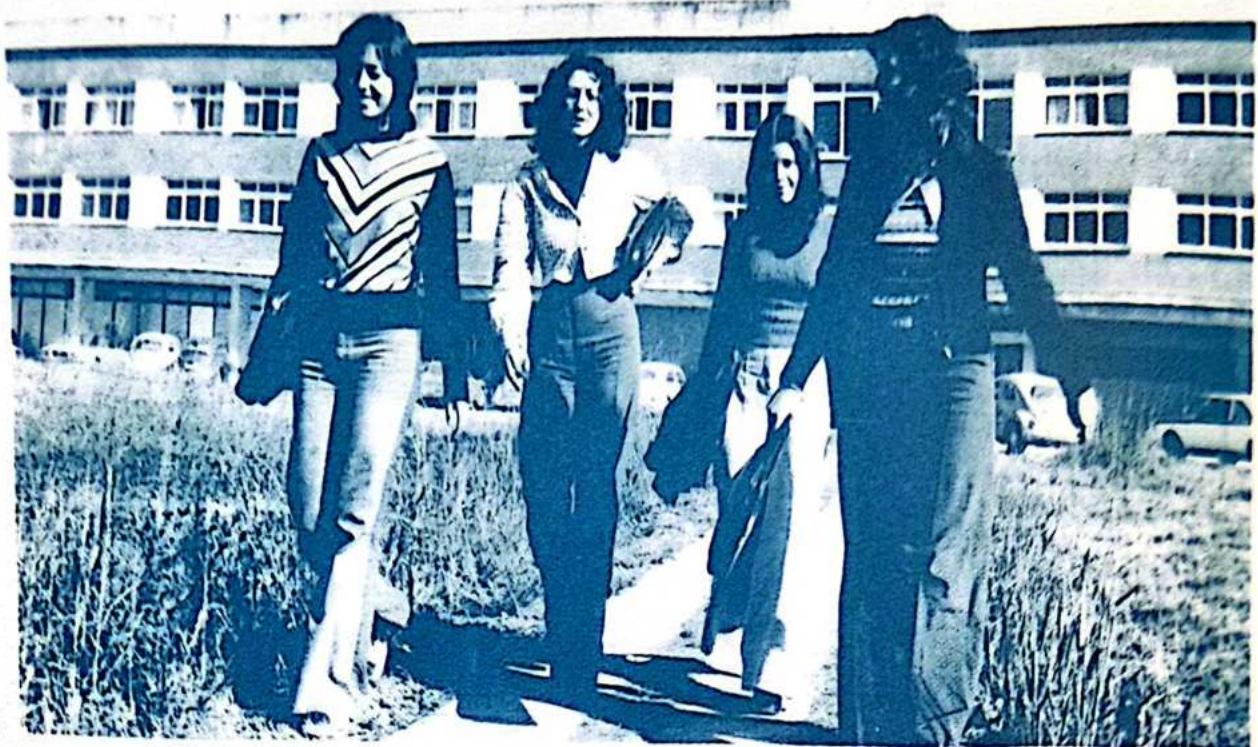
O DCE também está preocupado em motivar os universitários para a pesquisa. Por isso, organizou o I Congresso de Pesquisas Universitárias da UFPel, a ser realizado em conjunto com a Vice-Reitoria e com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado. Todos os trabalhos serão editados em revista especial do congresso e os melhores trabalhos, em cada área, receberão prêmios de Cr\$ 2.000,00.

Outra preocupação do DCE é diversificar as fontes de renda e, ao mesmo tempo, proporcionar experiências educacionais e recompensas financeiras aos acadêmicos.

O Projeto Soja atende a esses três objetivos. Foi cedida uma extensão de terras no campus, foram colocados à disposição de 15 estudantes de Agronomia não só implementos como os insumos iniciais para a implantação de 20 ha. de soja. O projeto encontra-se em plena execução, sob o assessoramento do prof. Francisco Louzada Alves da Fonseca. Por iniciativa do DCE, a Universidade tornar-se-á associada de uma cooperativa, de modo que os grãos produzidos serão vendidos como semente, auferindo, assim, maior renda.

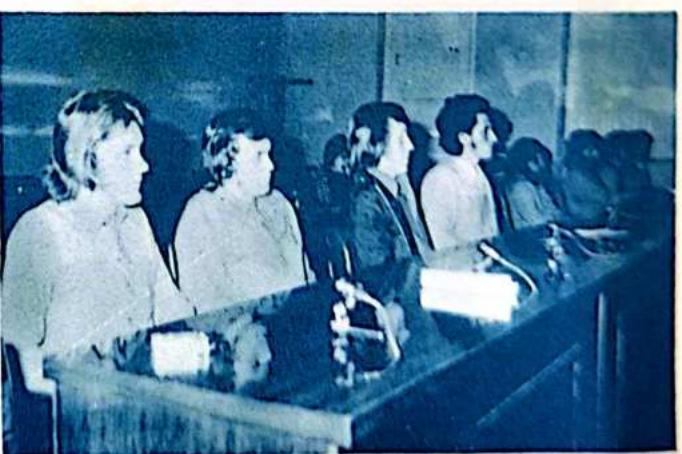
Parte dessa renda se destinará aos acadêmicos envolvidos no projeto, parte ao DCE e o restante ao financiamento de novos projetos no ano vindouro. Não resta dúvida que a experiência é, antes de mais nada, altamente educativa. O DCE pretende partir para projetos semelhantes em outras áreas.

Outros dados sobre a atuação do DCE/UFPel: sua sede funciona na Casa do Estudante, em três turnos, de modo a poder atender a todos em qualquer horário; possui uma máquina off set (impresora), com a qual edita o seu jornal (já foram editados dois números do "Informativo DCE"), ingressos, folhetos, apostilas, etc., para os Diretórios Acadêmicos, Associações de Turma, Semanas Acadêmicas e Conselhos de Aula.



Os estudantes da UFPel participam da administração da Universidade por meio de seus representantes nos órgãos colegiados, que escolhem através de eleições.

Ao lado, embaixo, reunião do Diretório Central de Estudantes da UFPel, que desenvolve várias atividades sociais, culturais, esportivas e assistenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal de Pelotas

ATIVIDADE PESQUISA

CRIANDO CONHECIMENTOS

A Universidade deve participar do esforço de identificação da realidade nacional, com todas suas nuances regionais e locais. Por isso, a função de pesquisa científica, que constitui uma das atividades-fim da Universidade, vem merecendo ênfase e incentivo da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas.

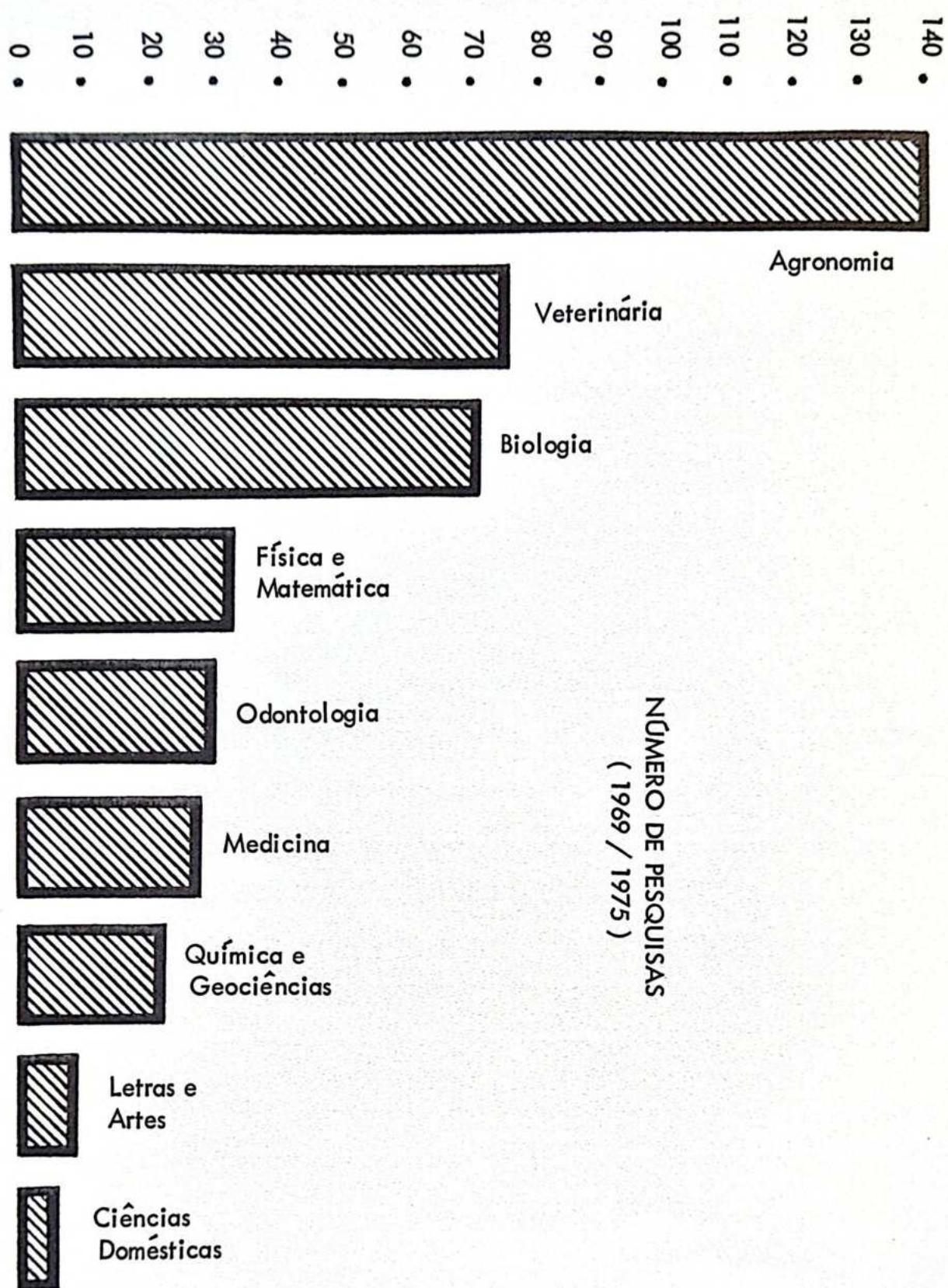
Os projetos de pesquisa da UFPel tomam como ponto de partida a realidade local e regional, como também a nacional, sem, contudo, perder de vista as generalizações, em contexto mais amplo, dos fatos descobertos e suas interpretações.

Graças, sobretudo, à implantação e expansão dos regimes especiais de trabalho, no período 1969/75 a Universidade Federal de Pelotas realizou grande número de pesquisas, muitas das quais de direto interesse da Zona Sul do Estado.

No período em referência, foram executados 384 projetos de pesquisa, através dos Institutos Básicos e Faculdades, sendo que muitas delas foram concluídas e publicadas.

A distribuição, por Unidade, foi a seguinte:

- Faculdade de Agronomia	141
- Faculdade de Veterinária	74
- Instituto de Biologia	71
- Instituto de Física e Matemática	32
- Faculdade de Odontologia	30
- Faculdade de Medicina	27
- Instituto de Química e Geociências	21
- Instituto de Letras e Artes	7
- Faculdade de Ciências Domésticas	3



FACULDADE DE AGRONOMIA

Departamento de Sólos:

01. Épocas de aplicação de nitrogênio na cultura do trigo (1972/76).
02. Doses e fontes de nitrogênio na cultura do trigo (1972/74).
03. Efeito residual de P e K em solo VAP (1961/1975).
04. Relação fósforo e cálcio e sua influência no solo e na produção do trigo (1973/1981).
05. Rotação de culturas (1961/ind.).
06. Variedades de arroz e doses de nitrogênio - (1969/ind.).
07. Adubação de campo nativo (1973/76).
08. Efetividade agronômica de alguns fertilizantes fosfatados na cultura do arroz (1973/74).
09. Efeito, a longo prazo, da adubação nitrogenada sobre algumas formas de nitrogênio do solo (1974).
10. Toxidez de alumínio e de manganês em trigo (1974/75).
11. Medidas físicas aplicadas ao manejo do complexo água-ar-planta em solos hidromórficos (1973/74).
12. Levantamento do estado nutricional do pessegueiro na Região de Pelotas (1973/74).
13. Análise foliar da oliveira (1971/74).
14. Estudo do pessegueiro em condições de nutrição controlada (1974/76).
15. Caracterização da disponibilidade de água para as plantas de importantes solos do Rio Grande do Sul (1973).
16. Efeito da sucção da água do solo e adubação fosfatada sobre o rendimento da soja em solos de arroz (1975).
17. Estudo do emprego do fósforo e do calcário no solo vermelho-amarelo polzolizado (1976).
18. Estudo de parcelamento da adubação nitrogenada em tomate para a indústria (1975).
19. Estudo de calagem, adubação, espaçamento e irrigação em tomate para a indústria (1974).
20. Influência da calagem e da adubação fosfatada na nutrição mineral da soja com micronutrientes (1975).

Departamento de Zootecnia:

01. Diferentes fontes de gordura em rações com elevado teor de farinha de mandioca para aves em crescimento (1974/74).
02. Uso do farelo de arroz bruto em rações para aves em crescimento (1974/74).
03. Uso do óleo de soja em rações prensadas com elevado teor de farinha de mandioca para aves em crescimento (1974/74).
04. Substituição da farinha de carne como fonte de vitamina B12 industrial em rações para aves em crescimento, quando o principal ingrediente é o milho (1974/74).
05. Uso do farelo de arroz estabilizado em rações para aves em crescimento (1974/74).
06. Substituição da farinha de carne como fonte de vitamina B12 industrial em rações para aves em crescimento, quando o principal ingrediente é o sorgo (1974/74).
07. Substituição da farinha de carne como fonte de vitamina B12 por vitamina B12 industrial para poedeiras, quando o principal ingrediente é o milho (1974/74).

08. Estudo da adição de óleo à ração com elevado teor de farinha de mandioca para porcos em crescimento e terminação (1973/74).
09. Substituição da farinha de carne por ração com somente proteína vegetal e vitamina B12, em ração para porcos em crescimento e terminação (1974/75).
10. Substituição econômica do leite natural por dieta líquida artificial na criação de terneras de raça leiteira (1974/76).
11. Comportamento de leguminosas e gramíneas forrageiras tropicais consorciadas em cultivo singular na região de Pelotas, RS (1973/75).
12. Estudo da tipificação de carcaça bovina na Região Sul do Rio Grande do Sul (1972/74).
13. Determinação da idade de abate e avaliação da carcaça em bovinos de raça Holandesa submetidos a dois níveis nutricionais (1974/76).
14. Efeitos de três sistemas de reprodução em gado leiteiro e nas influências na vida reprodutiva e produtiva das fêmeas (1973/84).
15. Estudo da influência de elementos meteorológicos sobre a performance de animais da raça Holandesa, no período de desaleitamento (1972/74).
16. Estudo da influência de duas épocas de nascimentos no desenvolvimento de terneras da raça Holandesa (1973/74).
17. Estudo comparativo entre fêmeas Holandesas definidas e mestiças, visando atingir a fase reprodutiva aos 300 kg de peso vivo (1974/75).
18. Desaleitamento precoce da raça Holandesa, submetida a três sistemas de criação e três tratamentos de ração em duas épocas do ano (1973/74).
19. Efeitos de diferentes épocas de cobertura sobre a eficiência reprodutiva de um rebanho leiteiro em Pelotas, RS (1972/74).
20. Melhoramento do gado leiteiro da Estação Experimental da Palma (1973/79).
21. Estudo comparativo quanto à produção de carne entre animais Holandeses e seus mestiços com a raça Charolesa (1973/79).
22. Estudo comparativo da eficiência reprodutiva de fêmeas da raça Holandesa, variedade malhada de preto e branco, de acordo com o seu grau de sangue (1974/76).
23. Efeito da carga animal e da suplementação com grãos sobre o desenvolvimento ponderal de fêmeas Holandesas mantidas em pastagens espontâneas melhoradas (1974/76).
24. Estudo comparativo entre três métodos de implantação de forrageiras na formação de pastagens melhoradas (1971/74).
25. Efeito da carga animal sobre o desenvolvimento de fêmeas Holandesas durante o período de crescimento (1969/74).
26. Capacidade de carga de uma pastagem melhorada submetida a pastejo rotativo em Pelotas, RS (1974/76).
27. Produção de carne ovina como complemento da exploração pastoril (1970/77).
28. Estudo da dieta líquida artificial para terneras de raça leiteira (1974).
29. Influência do peso vivo no primeiro encarregamento sob o desempenho produtivo em fêmeas da raça Ideal (1974).
30. Estudo sobre a aplicação de métodos mecânicos para estimativa do peso da lã limpa (1974).
31. Projeto Bovino BNDE/EMBRAPA/UFPel.
32. Efeito da suplementação com sorgo e/ou feno durante períodos críticos, sobre o desenvolvimento de fêmeas de raça Holandesa em crescimento, mantidas sobre pastagens melhoradas (1974).
33. Efeito da carga animal sobre a produtividade das pastagens (1972).
34. Efeito da carga animal sobre o ganho do peso de bovinos mantidos em pastagem espontânea (1972).



Avaliação de cultivares de pêssego, em trabalho de curso de pós-graduação.



Perspectiva de novos alimentos: a UFPel pesquisa triticale, novo cereal sintetizado pelo homem.

35. Diferentes sistemas de utilização de pasta - gem sobre o desenvolvimento de fêmeas holandesas durante o período de crescimento (1972).
36. Produtividade do rebanho leiteiro da Estação Experimental da Palma (1972).
37. Sistemas de criação de fêmeas holandesas do nascimento aos seis meses de idade (1972).
38. Uso da pastagem no desaleitamento precoce de terneiros da raça Holandesa (1972).
39. Efeito sobre a produção leiteira do tempo de permanência de reprodutoras da raça Holandesa submetidas a pastoreio rotativo racional (1972).
40. Efeito do manejo sobre o aumento da produção de terneiros em bovinos de corte (1972).
41. Avaliação do valor nutritivo das pastagens através da digestibilidade (1972).
42. Sucedâneos do milho na alimentação de suínos (1972).
43. Qualidade de proteína na relação energia/proteína (1972).
44. Leitelho em pó no desaleitamento de terneiros (1973).
45. Uso de diferentes variedades de sorgo na alimentação de pintos (1973).
46. Estudo dos fatores que limitam o consumo da farinha de mandioca para suínos (1973).
47. Estudo de sucedâneos do milho na alimentação de poedeiras (1973).
48. Índices de produtividade de carne da raça Holandesa e das raças para corte predominantes na Região de Pelotas, RS (1972/77).
49. Sistemas de criação de terneiros da raça Holandesa, em duas épocas e com três rações concentradas (1974).
50. Hidratos de carbono, gorduras e proteínas em Nutrição Animal (1973).

Departamento de Fitossanidade:

01. Estudo e controle das pragas de plantas cultivadas.
- Subprojetos: a) Catálogo e controle dos insetos que praguejam frutos desidratados e produtos correlatos (1969/1976).
- b) Controle das moscas das frutas pelo emprego de substâncias atrativas (1970/1976).
- c) Métodos e técnicas para o emprego de feromônios no controle de "lagarta dos arrozais" (1970/permanente).
02. Levantamento Fitopatológico:
- Subprojetos: a) Levantamento das doenças vegetais no Sul do Brasil (1970/permanente).
- b) Estudo e controle das doenças das plantas cultivadas (1970/permanente).
- c) Estudo e controle das doenças fúngicas do trigo (1970/permanente).
03. Melhoramento do trigo para resistência à Gibberella e à Septoria (1972/permanente).
04. Criação de cultivares de trigo (1941/permanente).
05. Coleção de cultivares de trigo (1938/permanente).
06. Estudo das doenças da soja (1974/ind.).
07. Estudo e controle das doenças do tomateiro para a indústria (1972/ind.).
08. Estudo e controle das pragas do tomateiro (1972/ind.).

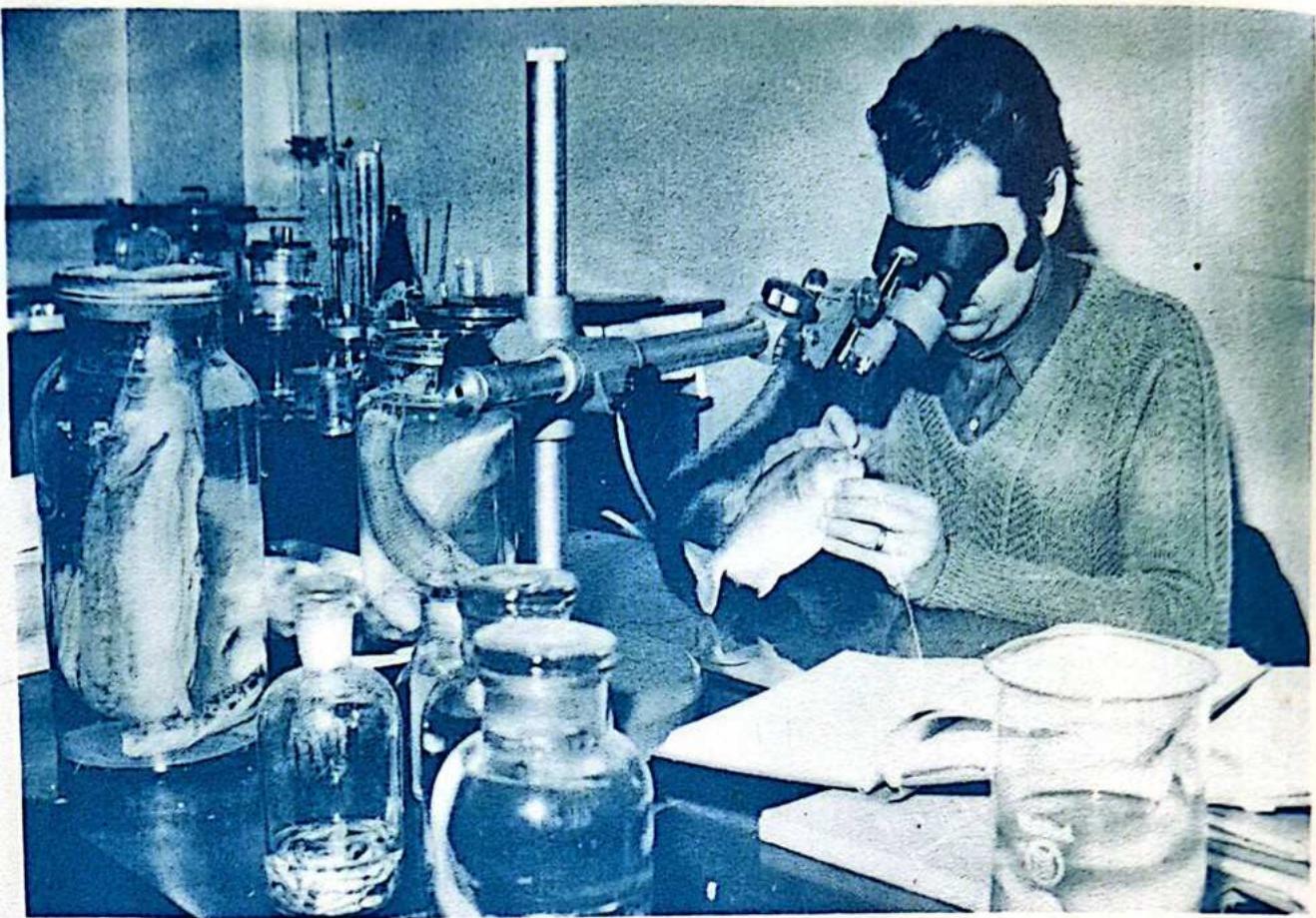
09. Catálogo dos principais defensivos (inseticidas-acaricidas) lançados no mercado brasileiro (1973).
10. Livro didático de Entomologia e Parasitologia Agrícola (1975).
11. Espécies existentes no Museu Didático de Entomologia do Departamento de Fitossanidade, em contribuição ao conhecimento da Fisiografia da Região Sul do Brasil (1973/ind.).

Departamento de Engenharia Rural:

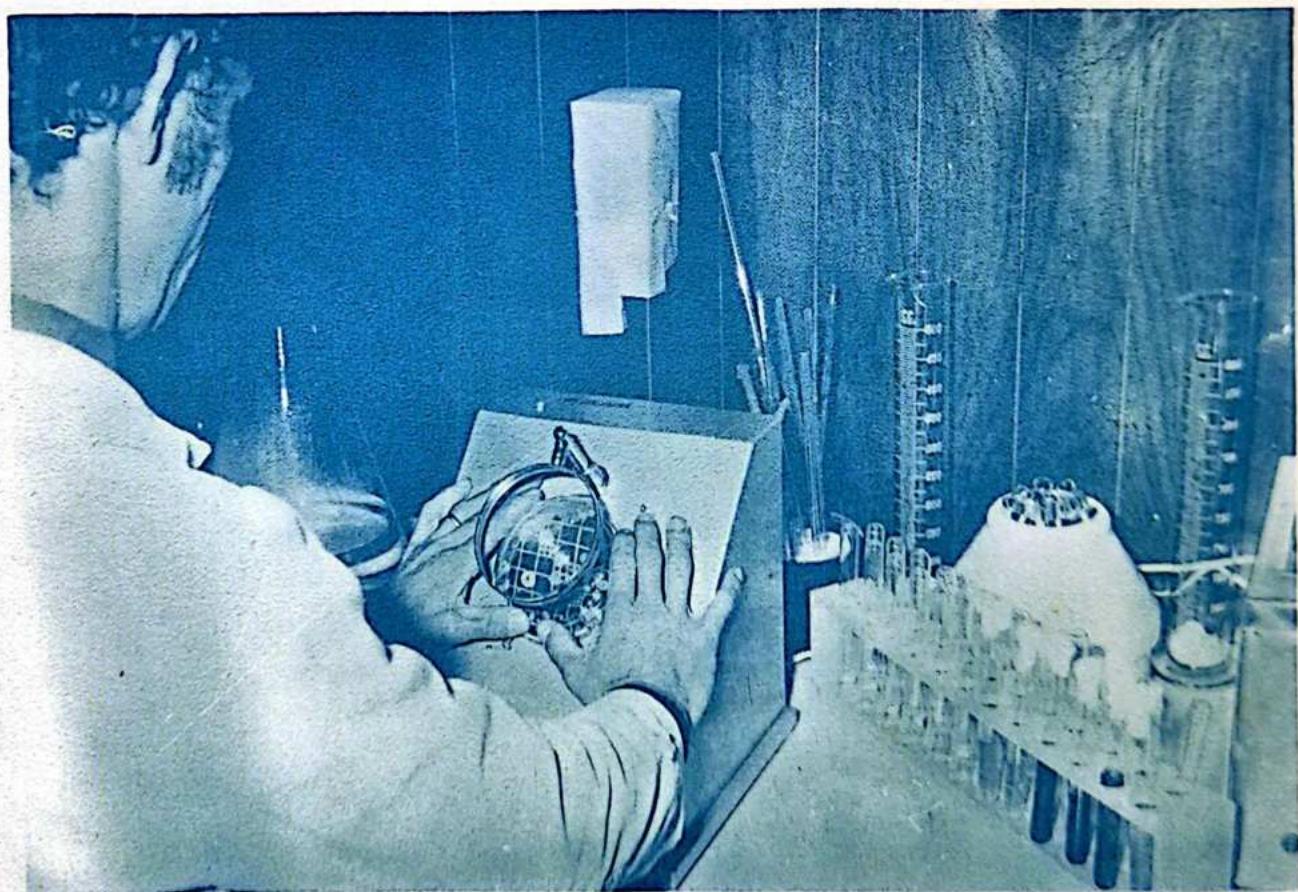
01. Influência da Lâmina d'Água Uniforme na Cultura do Arroz (1971/1974).
02. Comparação entre diversos sistemas de alturas de lâmina de água na cultura de arroz (1973/77).
03. Quantidade de água utilizada e perdida no cultivo de arroz em diferentes solos e zonas fisiográficas do Rio Grande do Sul (1973/75).
04. Influência do sistema de semeadura e sistematização do solo no cultivo do arroz irrigado (1973/77).
05. Ensaios de subsolagem em solos de arroz irrigado (1973/77).
06. Ensaios de escoamento superficial e de infiltração em planossolos (1972/75).
07. Irrigação por aspersão em soja (1973/76).
08. Construções rurais para gado leiteiro na Bacia Leiteira de Pelotas (1972/74).
09. Aproveitamento da casca e palha de arroz como materiais de construção (tijolos e lâminas) (1974/75).
10. O uso do eucalipto em construções agropecuárias (1974/75).
11. Cercas de uso na pecuária (1974/75).
12. Ensaios de drenagem em solos hidromorfos (1974/76).
13. Situação da habitação rural da Bacia Hidrográfica do Rio Piratini (1972).
14. Resistência do solo à tração em diferentes tipos e condições de umidade (1972).
15. Irrigação do tomateiro (1972).
16. Irrigação e drenagem a nível de propriedade (1972).

Departamento de Ciências Sociais Agrárias:

01. Estudo sócio-econômico sobre a cultura do azeite no Município de Pelotas, RS (1970/74).
02. Estudo sócio-econômico da pecuária de carne e lã na Bacia do Prata, parte brasileira (1970/74).
03. Avaliação econômica da cultura da soja irrigada por aspersão (1973/ind.).
04. Avaliação econômica da irrigação por aspersão da adubação e dos defensivos no cultivo do tomateiro na região de Pelotas, RS (1973/ind.).
05. Estudo da comercialização da carne bovina a nível de uma região do Rio Grande do Sul (1973/75).
06. Caracterização de sistemas tecnológicos para a produção de bovinos de corte e ovinos em uma região do RGS (Campanha) e análise do possível impacto na economia regional e nacional (1973).
07. Determinação do tamanho ótimo de um estabelecimento dedicado à exploração leiteira no Município de Pelotas (1972).
08. Plano para avaliação da investigação agrícola no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (1972).



Professor do Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia faz estudos em peixes de água doce.



Exame microbiológico do leite no laboratório de pesquisa do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária.

Departamento de Nutrição e Alimentos:

01. Determinação da qualidade panificativa do glúten em cultivares de trigo (1972).
02. Composição proteica de diferentes cultivares de aveia (1972).

33. Métodos de cultivo em tomateiro para industrialização (1975/76).
34. Melhoramento do tomateiro para industrialização (1976/77).

FACULDADE DE VETERINÁRIA

Departamento de Fitotecnia:

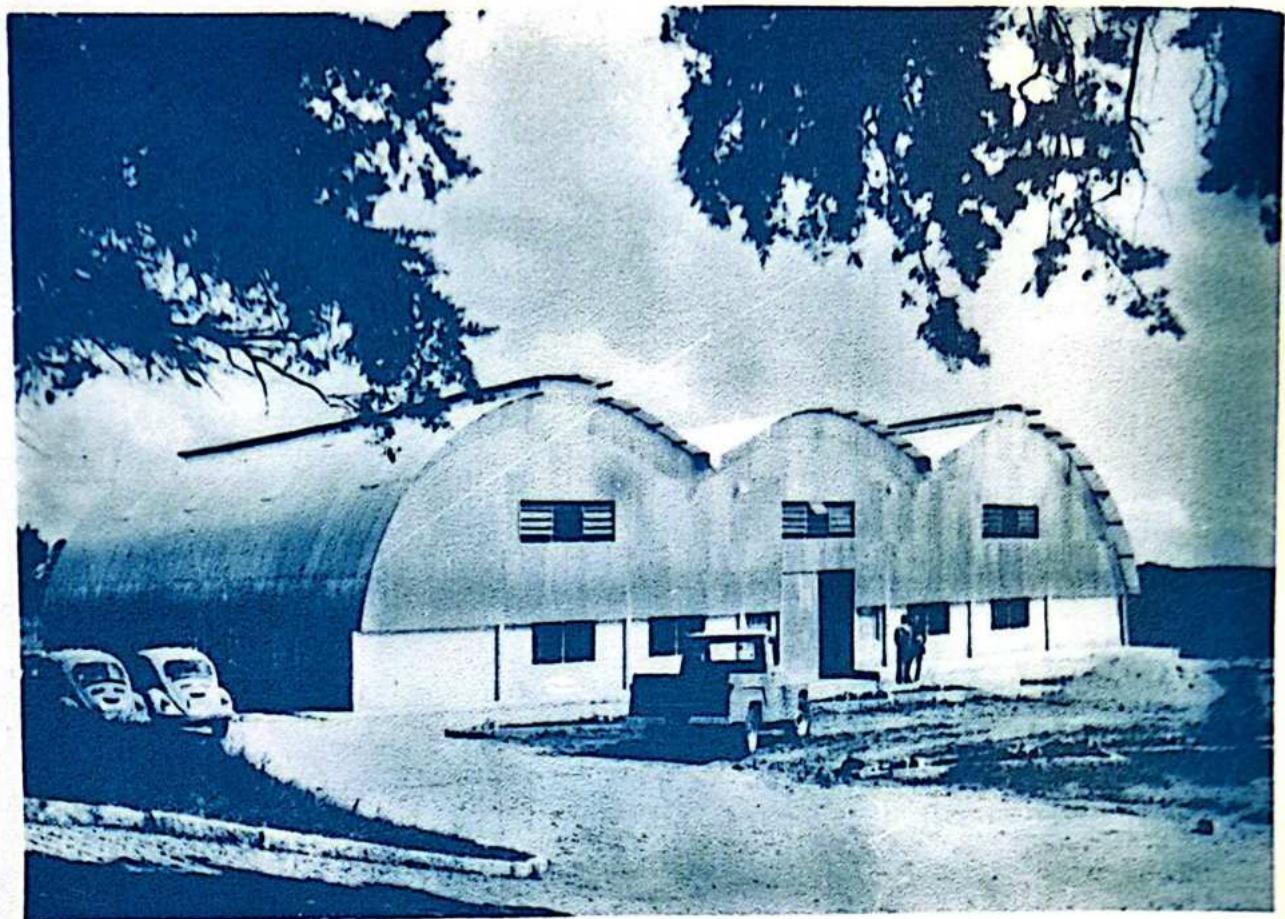
01. Semeadura de forrageiras em culturas de cereais (1971/75).
02. Corte ou pastoreio em trigo (1972/75).
03. Corte de uniformização em cornichão (1972/75).
04. Métodos de produção de sementes de cebola (1972/76).
05. Métodos de produção de bulbinhos de cebola para industrialização (1972/76).
06. Pesquisas sobre cultivares de tomateiro para fins industriais (1971/75).
07. Melhoramento genético de forrageiras (1973/ind.).
08. Influência do tamanho da semente sobre o vigor de "Seedling" em Cornichão (*Lotus corniculatus L.*) (1974/77).
09. Determinação da época de colheita de semente em cornichão (*Lotus corniculatus L.*) (1974/77).
10. Determinação da influência do número de cortes sobre o tamanho da semente de cornichão (*Lotus corniculatus L.*) (1974/77).
11. Criação de cultivares de triticale (1972/ind.).
12. Melhoramento do trigo para resistência às doenças (1972/ind.).
13. Densidade de semeadura e influência dos perfis nos na produção de arroz (1973/74).
14. Melhoramento genético do arroz por meio de mutações induzidas (1971/ind.).
15. Melhoramento e práticas culturais em girassol (1972/75).
16. Competição de cultivares de sorgo (1973/75).
17. Melhoramento da pimenta vermelha (1970/75).
18. Introdução e experimentação da cultura da mameira na Região de Piratini, para instalá-la como nova fonte de renda (1970/ind.).
19. Comportamento de pessegoiro em métodos de cultura não tradicionais (1970/1980).
20. Introdução e experimentação de cultivar de pimentão para industrialização (1970/75).
21. Secagem e conservação de sementes olerícolas (1972).
22. Consociação e rotação em cereais, leguminosas e grandes culturas.
23. Estabelecimento de pastagens em culturas de cereais (1972).
24. Pastoreio ou corte da massa verde em trigo (1972).
25. Determinação da influência dos diversos componentes da produção na produtividade de cultivares de arroz irrigado (1972).
26. Melhoramento do Triticale (1972).
27. Coleção de plantas verdes (1972).
28. Herança do comprimento do coleóptilo e sua associação com os caracteres da planta adulta em trigo (1972).
29. Determinação da densidade de semeadura e modo de implantação mais indicado para o cultivar do arroz "Kaoshiung 21" (1972).
30. Culturas demonstrativas (1972).
31. Herança e melhoramento do conteúdo e qualidade da proteína em *Sorghum Bicolor (Linn.) Moench* - Projeto USAID/ Universidade de pardue (USAID/csd1175).
32. Práticas culturais em arroz - Profundidade de semeadura mais indicada para arroz (1975).

Departamento de Clínicas Veterinárias:

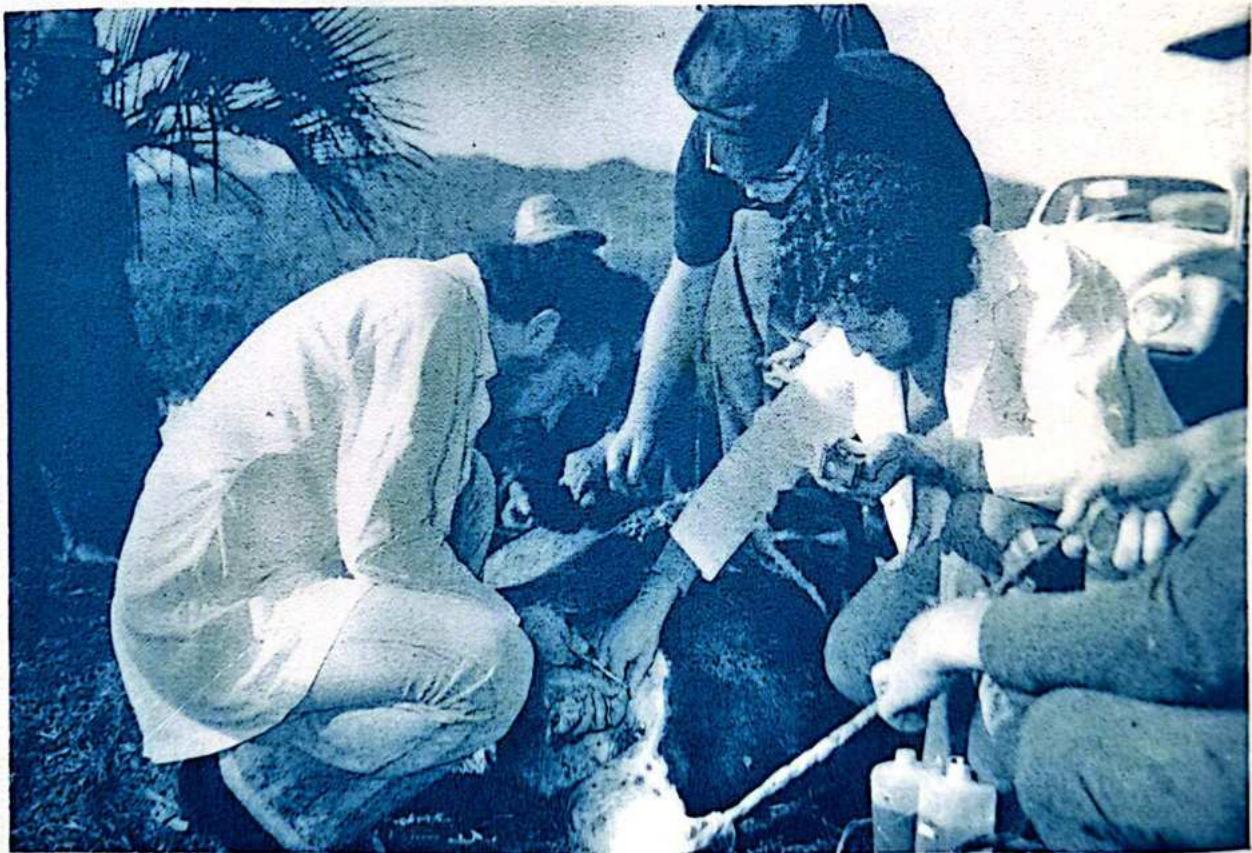
01. Índices hematimétricos, glóbulos vermelhos, hemoglobina hematocrito e volume globular médio, em bovinos de raça Holandesa, fêmeas com idade superior a dois anos, em seis municípios do Rio Grande do Sul (/1973).
02. Contagem global e diferencial de leucócitos em bovinos da raça Holandesa, na Bacia de Pelotas, RS (1973).
03. Levantamento da incidência de anemia infeciosa equina nos hipódromos de Pelotas e Rio Grande (1973).
04. Anestesia em caninos pelo Rompun (Bay. Va 1470), em associação com o Neozine (1974).
05. Sidero leucócitos em sangue de equinos positivos para teste de Coggins (1974/).
06. Semiologia da intoxicação por por molinate (1974/).
07. Efeitos tóxicos do Odran sobre animais domésticos (1974/).
08. Implantação de olho em canino (1975/).
09. Tratamento do Otohematoma Recidivante em caninos pelo Etamolin (1974/).
10. Provas que avaliam a função hepátocelular em bovinos (1975/).
11. Comunicação científica sobre um caso de Neoplasia Maligna Primária cutânea em canino (1975/).

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva:

01. Medicina Veterinária em Saúde Pública do Rio Grande do Sul (1970).
02. Hidatidosis en animales sacrificados em mataderos del Municipio de Pelotas (1972).
03. Aspectos epidemiológicos da raiva urbana na cidade de Pelotas, RS (1970).
04. Ocorrência de estafilococos coagulase positiva no leite cru da Bacia Leiteira de Pelotas, RS (1974).
05. Brucelose: Prova do Anel (Ring Test) no leite proveniente de 2.261 propriedades da Bacia Leiteira de Pelotas (1974).
06. Hidatidose: ocorrência em animais sacrificados nos matadouros e cirurgias hidatídicas humanas, em Pelotas e municípios vizinhos, durante o período de 1967 a 1972 (1975).
07. Bacterimetria do Leite Cru da Bacia Leiteira de Pelotas, RS (1974).
08. Colimetria do leite cru na Bacia Leiteira de Pelotas, RS (1974).
09. Bacterimetria e colimetria do leite pasteurizado em Pelotas, RS (1974).
10. Bacterimetria, colimetria e flora patogênica em embutidos comercializados em Pelotas, RS (1974/).
11. Incidência de parasitos em suínos no Município de Pelotas, RS (1970/72).
12. Estudo sobre protozoários em aves (galinhas) no Município de Pelotas, RS (1970/72).
13. Incidência de casos de degeneração cística dos folículos de Graaf em vacas de corte, em municípios do Rio Grande do Sul (1972/73).



O Hospital da Faculdade de Veterinária serve de valioso apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por essa unidade da UFPel, cujos formandos vêm enecontrando excelente mercado de trabalho na Região Sul do Brasil.



Alunos da Faculdade de Veterinária, participando do Crutac, prestam auxílio clínico em um bovino, no 7º Distrito de Pelotas.

14. Incidência de parasitos nos músculos de diversas espécies de pescado (1972/73).
15. Incidência de casos de mumificação fetal em vacas de corte, em municípios do Rio Grande do Sul (1972/73).
16. Identificação de larvas L-3 de Nematódeos Gastro-Intestinais de ovinos nas pastagens (1972/73).
17. Sobrevida de larvas infestantes de nematódeos gastro-intestinais nas pastagens, no Município de Pelotas, RS (1973/75).
18. Estudo anátomo-patológico dos aneurismas produzidos por "Strongylus vulgaris" (1974/76).
19. Estudo da incidência e da localização da cisticercose em bovinos abatidos em Pelotas, RS (1974/75).
20. Estudo de lesões produzidas por paramphistomum, SP, em bovinos do Rio Grande do Sul (1975/76).
21. Controle da verminose ovina (1970).
22. Gasterofilose equina no Rio Grande do Sul (1972).
23. Hipersensibilidade de equinos ao antígeno de gasterophilus (1972).
24. Ação do triclorphon injetável no tratamento das helmintoses gastrointestinais dos bovinos (1972).
25. Verminose gastro-intestinais e pulmonar em bezerros da Bacia Leiteira de Pelotas, RS (1973).
26. Dictyocaulus viviparus em bezerros da Região Encosta do Sudeste do Rio Grande do Sul (1973).
27. Levantamento helmintológico em gado leiteiro no município de Pelotas, RS (1973).
28. Carga patogênica (1973).
29. Abate com ovicida e larvicida de nematódeos gastro-intestinais de ruminantes (1971).
30. Coccidiose aviar versus diversas rações alimentícias (1973).
31. Dermestes em farinha de pescado (1974).
32. Fatores ecológicos na haemonchose ovina (1972).
33. Tempo e clima na Trichostrongylose ovina (1973).
34. Prevalência e variação de nematóides parasitos-gastro-intestinais de bovinos da Encosta do Sudeste do Rio Grande do Sul (1975).
35. Ecologia da verminose ovina e bovina na Região do Rio Grande do Sul (1975).
36. Epidemiologia de helmintos em bovinos e ovinos do Rio Grande do Sul (1975/).
37. Agentes microbianos causadores de querato-conjuntivite em bovinos (1974/).
38. Ação da novalginina sobre o intestino isolado dos equinos (1974/).
39. Incidência e prejuízos econômicos provocados pela Fasciola hepática, no Rio Grande do Sul (1974).
40. Pesquisa de teor de glicogênio e ácido láctico em carne de bovinos, ovinos e equinos, em Pelotas, RS.
41. Avaliação sócio-econômica das propriedades leiteiras do Município de Pelotas, RS (1975).
42. Ocorrência de espermiogênese imperfeita em touros (1973).
43. Hipoplasia ovariana num rebanho Gir: aspectos clínicos, histopatológicos e hereditários (1973).
44. Ocorrência de lábio leporino em rebanho Gir consanguíneo (1973).
45. Aspectos hereditários da infertilidade na fêmea (1974).
46. Avaliação da fertilidade de touros de corte através de exame clínico e espermiograma (1974).
47. Escolha de reprodutores (1974).
48. Desvio de pênis em touro charoiês (1974).
49. Variações estacionais na qualidade do sêmen de um touro com espermiogênese alterada (1974).
50. Fertilidade de touros de corte, avaliados através do exame clínico e espermiograma (1974/).
51. Variações estacionais na qualidade do sêmen de touro sob dois regimes alimentares (1975/).
52. Puberdade e maturidade sexual em bovinos do sexo masculino, sob dois regimes alimentares (1975/).
53. Incidência de brucelose em equinos provenientes de diversas regiões do Rio Grande do Sul (1972).
54. Estudo sobre a incidência da brucelose bovina em gado de corte em municípios gaúchos (1972).
55. Ocorrência de malformações no trato genital de fêmeas bovinas de raças europeias no Rio Grande do Sul (1973/75).
56. Influência da massagem ovariana sobre o aparecimento do cio pós-parto em bovinos de raça leiteira, na Fazenda Modelo da Palma (1975).
57. Alterações histopatológicas no trato genital de fêmeas bovinas de raças europeias no Rio Grande do Sul (1973/75).
58. Estudo histopatológico das alterações no intestino delgado de pintos no período pré-patente e patente de infestação experimental por Enuresis máxima (1974).

INSTITUTO DE BIOLOGIA

Departamento de Fisiologia e Farmacologia:

01. Efeitos dos diuréticos nos choques hemorrágicos em ratos (1972/74).
02. Aspectos farmacológicos do princípio ativo existente no caule da Scutia Buxifolia (Cronilha) (1971/74).
03. Plano Piloto Experimental: Sinais histológicos que caracterizam o início da reparação tecidual de uma lesão óssea previamente executada na tibia do rato (1973/74).
04. Observações na reparação de lesões ósseas experimentais em ratos brancos alimentados com feijão soja produzido no Sul do Rio Grande do Sul (1974/76).
05. Metabolismo dos hidratos de carbono em marrecas domésticas (1973/74).
06. Bilirrubinemia no cordão umbilical (1973).
07. Variação estacional da glicemia em marrecos Pekings (1973).
08. Teste de tolerância a glicose intravenosa em marrecos com pancreatectomia total (1973).
09. Vitaminas B1, B2 e B6 sobre enzimas gastro-pancreáticas (1973).
10. Efeitos do APP pancreático de aves em cães.
11. Efeitos da epinefrina sobre a glicemia de ratos tratados previamente com bloqueadores alfa e beta (1974).
12. Ph das infecções urinárias e o tratamento com antibióticos (1974).

Departamento de Patologia Animal:

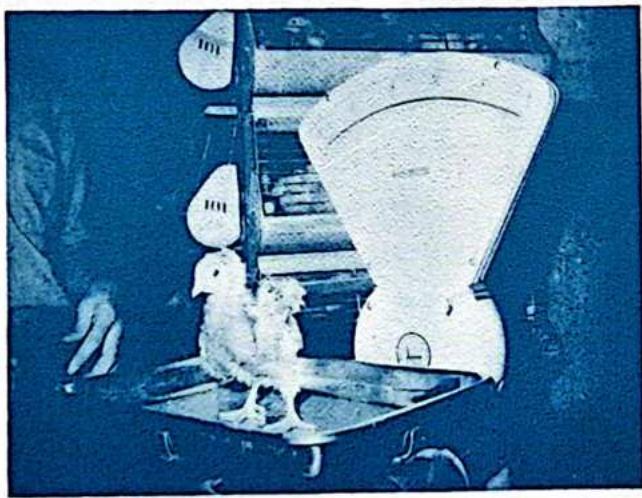
01. Aspectos endócrinos da degeneração testicular em touros (1973).
02. Disfunção epididimária (1973).
03. Hipoplasia ovariana em bovinos: diagnóstico, aspectos clínicos, histopatológicos e genéticos (1973).
04. Tratamento profilático das infecções uterinas em bovinos e sua relação com a eficiência reprodutiva (1973).
05. Sincronização do ciclo estral em vacas azebuadas no Estado de Minas Gerais (1973).



Aula prática de Fruticultura



Ensaio de experimentação agrícola



No período 1969/1975, a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel executou grande número de pesquisas, inclusive sobre rações para ave de corte e postura, visando melhor alimentação e a substituição da ração a base de farinha de carne pela ração de farinha vegetal. No fim de 4 semanas, o pinto de um dia, alimentado com a ração adequada, atinge o peso de 600 g. Trata-se de pesquisa do Departamento de Zootecnia.

Departamento de Morfologia:

01. Comprimento médio do intestino delgado e grosso de cães (1974).
02. Estudo anátomo-topográfico dos aneurismas produzidos por larvas de *Strongylus* na espécie equina (1974).
03. Observações sobre um tronco comum de origem das artérias carótida interna e occipital nos equinos.
04. Considerações sobre a desembocadura dos condutos hepáticos e pancreático no duodeno dos equinos.
05. Montagem de equino em borracha.
06. Observações sobre a variação da localização do orifício de nutrição do fêmur dos equinos em ambos os sexos (1973).
07. Contribuição técnica para a conservação de peças anatômicas (1973).
08. Condutos radiculares no incisivo lateral inferior (1973).
09. Reações pulpares ao preparo cavitário e coloração vital.
10. Pesquisa morfológica sobre as arquiteturas glio-vasculares do cão e suas modificações com a idade (1974).
11. Observações morfológicas sobre as arquiteturas glio-vasculares no cortex piriforme humano (1973).
12. Observações morfológicas sobre as arquiteturas glio-vasculares do hipocampo e giro dentado humano (1973).
13. Ação do fluor sobre as glândulas salivares dos camundongos (1974/75).
14. Montagem de bovino em borracha (1974).

Departamento de Zoologia:

01. Catálogo dos Peixes de Água Doce do Rio Grande do Sul (1974).
02. Catálogo dos Peixes da Barragem Santa Bárbara, Pelotas, RS (1972/74).
03. Biologia dos peixes de ambientes lênticos do Rio Grande do Sul (1974/ind.).
04. Levantamento ictiológico do Município de Cáceres, Mato Grosso (1973/ind.).
05. Herança da resistência a *Septoria Nodorum* (1973/76).
06. Uso de mutagênicos em arroz (1974/75).
07. Viabilidade econômica da criação intensiva de carpas (1974/76).
08. Melhoramento genético do arroz por meio de mutações induzidas (1974/ind.).
09. Danos fisiológicos e taxa de mutação provocados por diferentes doses de substâncias alquilantes em arroz (*Oriza sativa*) (1974/75).
10. Correlação entre o efeito fisiológico de DES com a taxa e o espectro de mutação em diferentes genótipos de arroz (*Oriza sativa*) (1974/75).
11. Combate biológico à dermatobia sp (1972).

Departamento de Microbiologia e Parasitologia:

01. Levantamento helmintológico em gado leiteiro no Município de Pelotas, RS (1974/76).
02. Prevalência de *Cysticercus bovis* no Rio Grande do Sul.
03. Efeitos do uso tópico de *Triamcinolona* no reparo de lesões orais (1973).
04. Efeito da suplementação de cobalto em haemonchose experimental em ovinos (1974).
05. *Trichuris discolor* von Linstow em bovinos do Rio Grande do Sul (1974).
06. Prevalência e prejuízo econômico provocado pela *Faciola hepatica* no Rio Grande do Sul.
07. Rendimento do ágar mitis-salivarius modificado no isolamento do enterococo (1972).

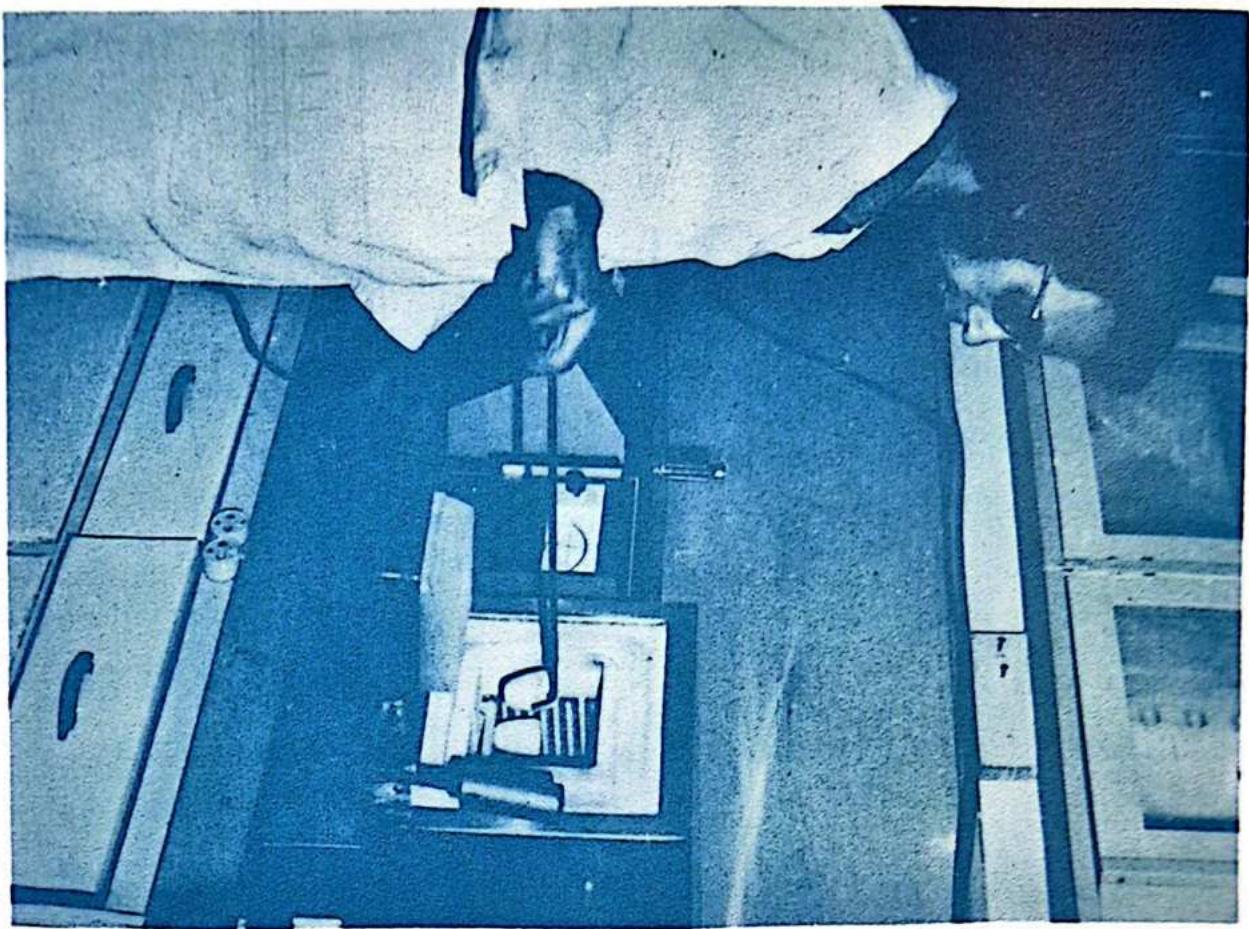
Departamento de Botânica:

01. Controle das invasoras do arroz por herbicidas.
02. Interrelação entre o controle químico das invasoras e populações de soja no rendimento da cultura (1973/75).
03. Controle das invasoras da cultura do pesequeiro.
04. Controle do Gravatá do Campo (*Eryngium sp.*) por herbicidas (1972/75).
05. Controle da Banana do Mato (*Bromélia antia-cantha*) por herbicidas (1973/77).
06. Controle da Carqueja (*Baccharis trimera*) por herbicidas (1972/76).
07. Efeitos de dispersão das plantas de milho pela área cultivada.
08. Reguladores do crescimento em arroz.
09. Reguladores do crescimento em *Pinus*.
10. Reguladores do crescimento em *Eucalyptus*.
11. Controle do Tojo (*Ulex europaeus L.*) por herbicidas (1970/74).
12. Ocorrência de invasores na cultura do milho (1972/75).
13. Efeitos de substâncias reguladoras do crescimento em sementeira e mudas de essências florestais.
14. Efeito do Cicocel (*Cloreto de clorocolina*) em cultivares de arroz (1972/75).
15. Controle dos Cactos (*Cereus* e *Opuntia*) por herbicidas.
16. Análise da velocidade de tuberização em batata (*Solanum tuberosum L.*) (1967/1975).
17. Controle químico das plantas invasoras da cultura da soja em terras de arroz (1971/74).
18. Efeito do Fitohormônios sobre o sexo das flores de pepino (1974/75).
19. Emprego do ácido Triodo Benzóico TIBA) na cultura da soja (1973/75).
20. Emprego do ácido Giberélico (GA 3) e análise de crescimento em mudas de *Eucalyptus* (1973/75).
21. Passifloraceae do Brasil (1962/permanente).
22. Caracterização de cultivares de ervilha (*Pisum sativum L.*) (1972/74).
23. Caracterização de cultivares de trigo (*Triticum aestivum L.*) (1973/74).
24. Fisiologia da germinação das sementes de plantas forrageiras (1972).
25. Técnicas para quebrar a dormência das sementes do capim Pensacola (*Paspalum Notatum Flugge*) (1975).
26. Controle de *Bromélia Antiacantha* por herbicidas (1974).
27. Estudo biológico do angiquinho (*Aeschynomene Rudis Benth*) (1975).

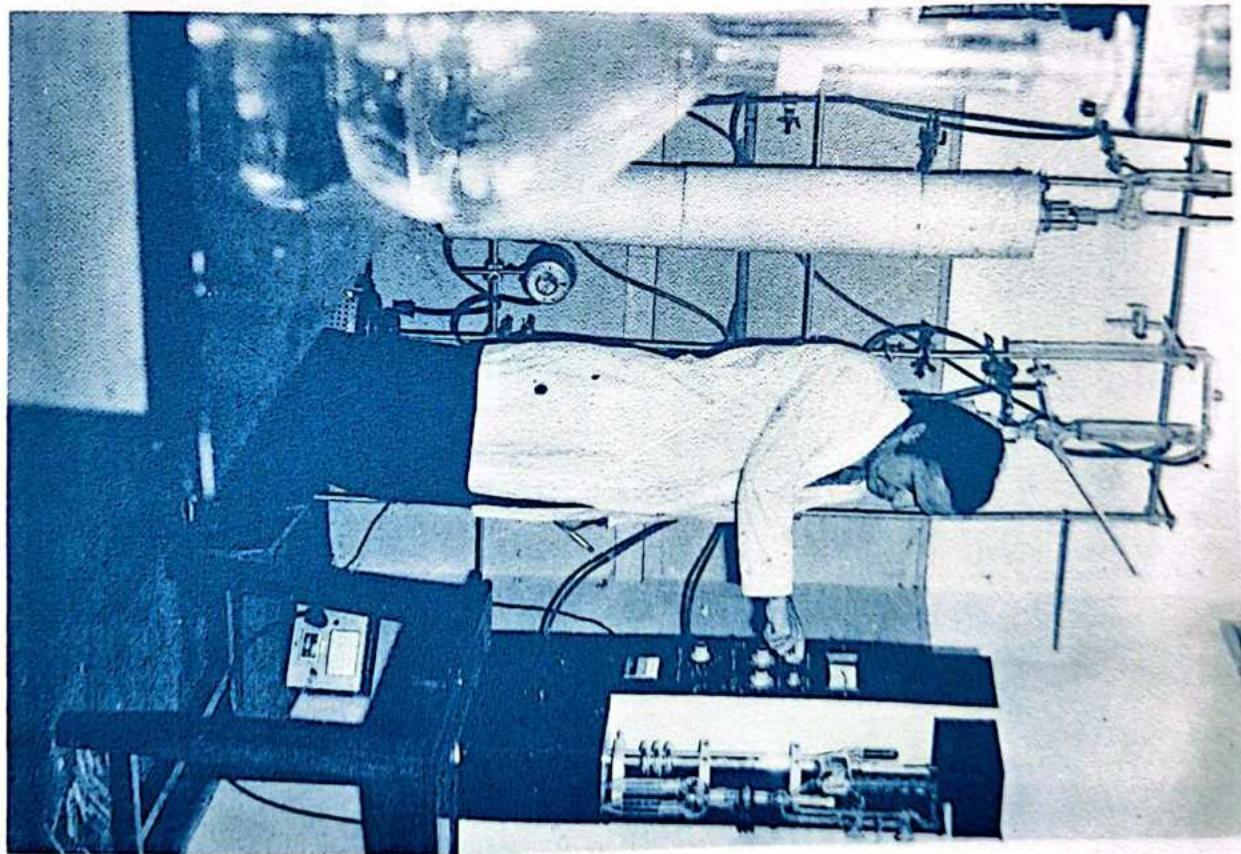
INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA

Departamento de Física:

01. Sistema de dispositivos instrumental para práticas de eletroforese de proteínas plasmáticas (1973).
02. Pesquisa da transmissão de ondas elétricas em meios eletrolíticos (1973).
03. Estudo de saída de potência de pulsos em baixa impedância para estimulação (1973/75).
04. Introdução à pesquisa psicofisiológica com auxílios eletrônicos (1973).
05. Pesquisa de milivoltímetro biológico (1973/74).
06. Simulador de leituras polarimétricas (1973).
07. Pesquisa de um pré-amplificador diferencial para eletroencefalografia (1973/74).
08. Gerador de pulsos para estimulação (1973).



Forno de calcinação para altas temperaturas - 1200 graus C - com precisão de 1 grau, necessário para a digestão seca, objetivando a análise de micronutrientes. A pesquisa é realizada no Departamento de Química Analítica do Instituto de Química e Geociências.



Coluna de micro-distilação para purificação de substâncias, utilizada para pesquisas no Departamento de Química Orgânica do Instituto de Química e Geociências.

09. Pré-amplificação de baixíssimo ruído diferencial com circuitos integrados para sinais biológicos (1973).
10. Técnicas de pré-amplificação (1973).
11. Pesquisa em pré-amplificação bioelétrica (1973).
12. Sistema de auxílios eletrônicos em pesquisas de fisiologia cardiovascular (1974/).
13. Zoneamento agroclimático do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (1974/).
14. Estimativa da temperatura média do solo a partir de dados meteorológicos.
15. Fundamentos de eletrobiologia e eletrônica biológica.
16. Agrometeorologia da época da semeadura da soja.

Departamento de Desenho:

01. Projeção cotada - Projeto de construção de instrumento medidor adequado a um novo processo prático (1974/).
02. Novo método prático de perspectiva e perspectógrafos.
03. Método de Felipe Büache - Série metódica de exercícios.
04. Traçado de sombras nos diferentes métodos de representação plana.
05. Série metódica de exercícios sobre o método da Projeção Gnomônica.
06. Perspectógrafos e perspectômetros.
07. Maqueta e projeto de construção de relógio solar.

Departamento de Matemática e Estatística:

01. Distribuição de probabilidade das precipitações pluviométricas (1965/74).
02. Precisão, exatidão e sensibilidade de um método analítico (1969/75).
03. Distribuição de probabilidade da temperatura mínima em Pelotas (1967/ind.).
04. Variação da temperatura no curso do dia (1971/74).
05. Análise harmônica das precipitações pluviométricas em Pelotas (1971/74).
06. Correlação cíclica e análise periodográfica (1969/75).
07. Tabela de probabilidade das chuvas máximas em Pelotas (1973).
08. Tabelas estatísticas relacionadas com a distribuição de t. (1973).
09. Cálculo integral (1973).

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Departamento de Odontologia Restauradora:

01. Eficácia dos vernizes no vedamento da dentina.
02. Reação histopatológica do tecido ósseo à implantes de alguns materiais obturadores de canais radiculares.
03. Mensuração da força dos músculos mastigadores.
04. Verificação do comportamento dos materiais obturados de canais após as aplicatomias (1974/ind.).
05. Pesquisa em oclusão (1974/ind.).

06. Relações maxilo-mandibulares (1974/ind.).
07. Efeito de soluções pigmentadoras sobre resinas acrílicas térmica e quimicamente ativadas (1974/ind.).
08. Resistência à fratura de restaurações de amálgama com inclusão de lâminas de prata.
09. Ação dos anestésicos e medicamentos sobre os músculos motores da mandíbula (1972).
10. Solubilidade e desintegração de alguns materiais restauradores dentais "in vivo" (1972).
11. Comportamento dos materiais obturadores nos dentes apicetomizados (1972).
12. Comparação entre a porosidade de resinas acrílicas térmicamente ativadas e as polimerizadas sob pressão atmosférica (1973/ind.).
13. Verificação da alteração da Curva de Patterson em várias inclinações do plano oclusal (1973/ind.).
14. Vedamento das cavidades e ação dos vernizes sobre a polpa (1972).

Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxico-Faciais:

01. Implantes aloplásticos com silicone.
02. Prótese ocular - olhos artificiais - padronização das íris, confronto das técnicas de moldagem e técnicas de ampliação cavitária (1972).
03. Prótese ocular - padronização do material, do instrumental e do equipamento empregado - método de movimentação da prótese ocular (1972).
04. Prótese ocular - Anatomia aplicada do globo ocular (1973).

Departamento de Semiologia e Clínica:

01. Artefatos comumente encontrados na observação de cortes histológicos (1973).
02. Efeitos do uso tópico de Triamcinolona no reparo das lesões da mucosa bucal.
03. Linfangioma: apresentação de três casos com longo período de controle.

Departamento de Odontologia Social e Preventiva:

01. Prevalência e incidência de enfermidades orais em nosso meio (1969/75).
02. Mal-oclusões tratáveis preventivamente.
03. Plano-piloto do tratamento incremental da cárie dentária.
04. Psicologia experimental no tratamento odontológico da criança (1972).
05. Levantamento dos elementos que influem no custo operacional do consultório (1973).
06. Perda precoce de dentes deciduas (1973).
07. Estudo de prevalência de gengivites em pré-escolares e escolares da cidade de Pelotas (1975/78).
08. Aparelhos ortodônticos versus Lactobacillus (1975/76).
09. Perfil facial relacionado com o tratamento ortodôntico (1973/75).

FACULDADE DE MEDICINA

INSTITUTO DE QUÍMICA E GEOCIÊNCIAS

Departamento de Morfologia:

01. Ação da nicotina no glicogênio hepático em camundongos.
02. Reparação de lesões em ratos alimentados com feijão soja.
03. Metabolismo dos hidratos de carbono em marrecos domésticos pancreatectomizados.
04. Pesquisas morfológicas sobre as arquiteturas giro-vasculares do hipocampo do cão e suas modificações com a idade.
05. Vias de condução da energia nervosa.
06. Artérias mesentéricas superiores.
07. Tronco cefálico. considerações morfológicas.
08. Artéria hipogástrica e as origens de seus ramos.
09. Pancreatectomia em marreco doméstico Peking.
10. Efeitos da adrenalina sobre a glicemia de ratos tratados previamente com bloqueadores Alfa e Beta.
11. Variação estacional da glicemia de marreco doméstico Peking.

Departamento de Ciências Fisiológicas:

01. Efeitos do APP pancreático de frango em cães.
02. Alterações da glicemia em ratos tratados com Salbutamol.
03. Efeitos sobre os arbovírus - incidência de anticorpos para febres hemorrágicas em pessoas residentes no Rio Grande do Sul.
04. Incidência de anticorpos inibidores da hemaglutinação para a rubéola em Pelotas.

Departamento de Ciências Patológicas:

01. Dosagem microbiológica de vitaminas em arroz e soja cultivados no Rio Grande do Sul.
02. Estudo dos principais agentes de dermatomicose dos pés.
03. Estudo sobre os arbovírus - inquérito sorológico em pessoas residentes no Rio Grande do Sul.

Departamento de Medicina Materno-Infantil:

01. Efeito da Dorscopena no trabalho de parto.
02. Efeito da Oxitocina Bucal na indução do parto.
03. Incidência de hemorragia de fundo de olho em recém-nascido, segundo o tipo de parto.
04. Hemorragia Retiniana em recém-nascido de parto normal.
05. Estudo epidemiológico da patologia cervical em ambulatório de prevenção do câncer ginecológico.
06. A incidência da operação cesariana.
07. Estudo citogenético de mulheres em tratamento com anovulatórios.
08. Amnioscopia nas gestações de alto risco.
09. Estudo do líquido amniótico, obtido por amniocentese, em gestações de alto risco.

Departamento de Bioquímica:

01. Investigação das paradontias em função do metabolismo do cálcio e fósforo.
02. Investigação do poder antibacteriano do líquido amniótico.
03. Estudo do efeito inibitório do antibiótico sobre a bactéria em função do pH.
04. Estudo da variação da leucino-amino-peptidase nas icterícias por neoplasias de pâncreas.
05. Vitamina D e Fosfatase Alcalina.
06. Levantamento do Índice de Antígeno Austrália em Pelotas.
07. Leucino-amino-peptidase nas neoplasias da cabeça do pâncreas.
08. Efeito da ruptura das membranas ovulares sobre a incidência da hemorragia retiniana nos recém-nascidos.
09. Levantamento do Índice de Mucovicidose em Pelotas.
10. Efeito da dieta hipercolesterolêmica sobre a velocidade da síntese de colesterol, a partir de acetato C14 por tecido hepático, parede intestinal e artéria (coelho) 1973.

Departamento de Química Orgânica:

01. Determinação da composição de sementes de variedades e linhagens de soja (1971/ind.).
02. Verificação de efeitos de campos elétricos em estruturas químicas de substâncias não condutoras e reações orgânicas (1972).
03. Introdução à medida e geração de íons em gases (1972).
04. Pesquisa em dispositivos eletrônicos aplicáveis aos laboratórios e à experimentação (1972).
05. Pesquisa em instrumentos, dispositivos, performance e adequação referente aos mesmos (1972).
06. Pesquisa de um pré-amplificador bielétrico (1972).
07. Estudo da transmissão de ondas elétricas em líquidos (1972).

Departamento de Química Analítica e Inorgânica:

01. Análise foliar da oliveira (1971/ind.).
02. Levantamento do estado nutricional do pesequeiro na Região de Pelotas (1970/75).
03. Análise foliar da videira, macieira e pesequeiro (1974/75).
04. Estudo de métodos químico-analíticos de determinações de micronutrientes em plantas (1972).

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Departamento de Estudos de Arte:

01. Folclore no Município de Pelotas (1973/74).
02. Harmonia na expressão artística (1973/75).

Departamento de Arquitetura:

01. Planejamento das áreas verdes: lazer e recreação em Pelotas (1973/75).

PESQUISA

Departamento de Música e Artes Cênicas:

01. Percepção musical aplicada (1973/75).
02. Educação artística: diagnóstico e terapêutica (1973/75).

Departamento de Letras:

01. A Semântica gerativa e as figuras de retórica (1974/75).

FACULDADE DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

PESQUISA

Departamento de Educação:

01. Estudo da produtividade do ensino na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (1974/75).
02. O feedback como determinante do desempenho do grupo (1974/75).

Departamento de Habitação:

01. Glossário de termos usados em habitação (1973/74).

CRUTAC DA UFPel

- TREINAMENTO UNIVERSITÁRIO
- AÇÃO COMUNITÁRIA
- INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE



Graças ao convênio Cincrutc/UFPel, a Universidade tem levado educação, cultura e assistência às populações rurais da Zona Sul do Estado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal de Pelotas

ATIVIDADE EXTENSÃO

Treinamento Universitário

e Ação Comunitária

O Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária da Universidade Federal de Pelotas (CRUTAC/UFPel) é um programa que expressa uma filosofia de interiorização da Universidade nas comunidades rurais carentes de desenvolvimento social, cultural e econômico, através de estágio interprofissional integrado.

Funcionando desde 1972, quando foi criado, o CRUTAC/UFPel tem como área de atuação as Micro-Regiões da Lagoa dos Patos e Alto Camaquã, com uma superfície de 10.486 Km² e 317.284 habitantes, constituída dos municípios de Pelotas, Caniguçu, Pedro Osório e Piratini.

Podem ser assim sintetizados os benefícios trazidos à comunidade pelas atividades do CRUTAC/UFPel:

- assistência à população nas áreas de Medicina, Odontologia, Agronomia, Veterinária, Ciências Domésticas, Direito e Artes, através de vacinação, curativos, restaurações dentárias, análises de solo, lavouras demonstrativas, cirurgia em animais, projeto de habitação, encaminhamento de registro civil, organização de conjuntos musicais, etc., além de palestras educativas sobre os assuntos de maior interesse para as comunidades;
- interesse despertado na comunidade para a construção de ambulatórios médico-odontológicos;
- maior conscientização das populações rurais sobre a importância da higiene e boa nutrição para a saúde humana;
- exploração de culturas de maior valor econômico para a região, com obtenção de maior lucro e consequente melhoria do nível de vida;
- melhores cuidados com os animais, possibilitando maiores lucros em carne e leite;
- desenvolvimento da criatividade, da habilidade manual das mulheres, jovens e adultos dos núcleos de atuação, capacitando-os para atuarem com eficiência e bom gosto, aceitando encomendas da cidade para trabalhos manuais;
- interesse despertado para a legalização de documentação pessoal e de bens próprios nas comunidades rurais;
- melhor utilização dos alimentos.

PEUAC - UMA ANTECIPAÇÃO

Já no segundo ano de sua existência - 1970 - a Universidade Federal de Pelotas, antecipando -se ao atual programa CRUTAC, que tem caráter nacional, sob a coordenação do Ministério da Educação e Cultura, iniciava a execução do Projeto de Extensão Universitária e Ação Comunitária, que proporcionou treinamento aos estudantes e assistência a populações rurais da Zona Sul, abrangendo desde primeiros socorros, extrações dentárias, ornamentação do lar e criação racional de ternos, até horta caseira, confecção de tapetes, assistência médica, veterinária, odontológica, preparo de rações, distribuição de medicamentos, cuidados com os inseticidas, análise do solo, assistência jurídica, etc.

Em 1971, o PEUAC/UFPel, dentro do trabalho de assistência médica, atendeu a 217 pessoas e fez 300 exames parasitológicos; no que se refere à assistência odontológica, realizou 34 extrações e 6 exames; aplicou vacina anti-rábica em cães; prestou atendimento veterinário a bovinos, equinos e aves, etc. Neste ano, o PEUAC / UFPel atuou nas localidades de Colorado (89 Distrito de Canguçu).

No primeiro ano de atuação - 1970 - o PEUAC/UFPel realizou trabalhos na localidade de Lixiguana, pertencente ao Distrito de Vila Freire, no município de Pedro Osório. Durante um mês de palestras e práticas, foram difundidos conhecimentos gerais sobre agricultura, veterinária, higiene, profilaxia médica e odontológica, administração do lar, artes e ofícios, sociologia e estrutura rural.

CRUTAC/UFPel

As Localidades Beneficiadas (Período 1972/75)

MUNICÍPIO

Pelotas

Pedro Osório

Piratini

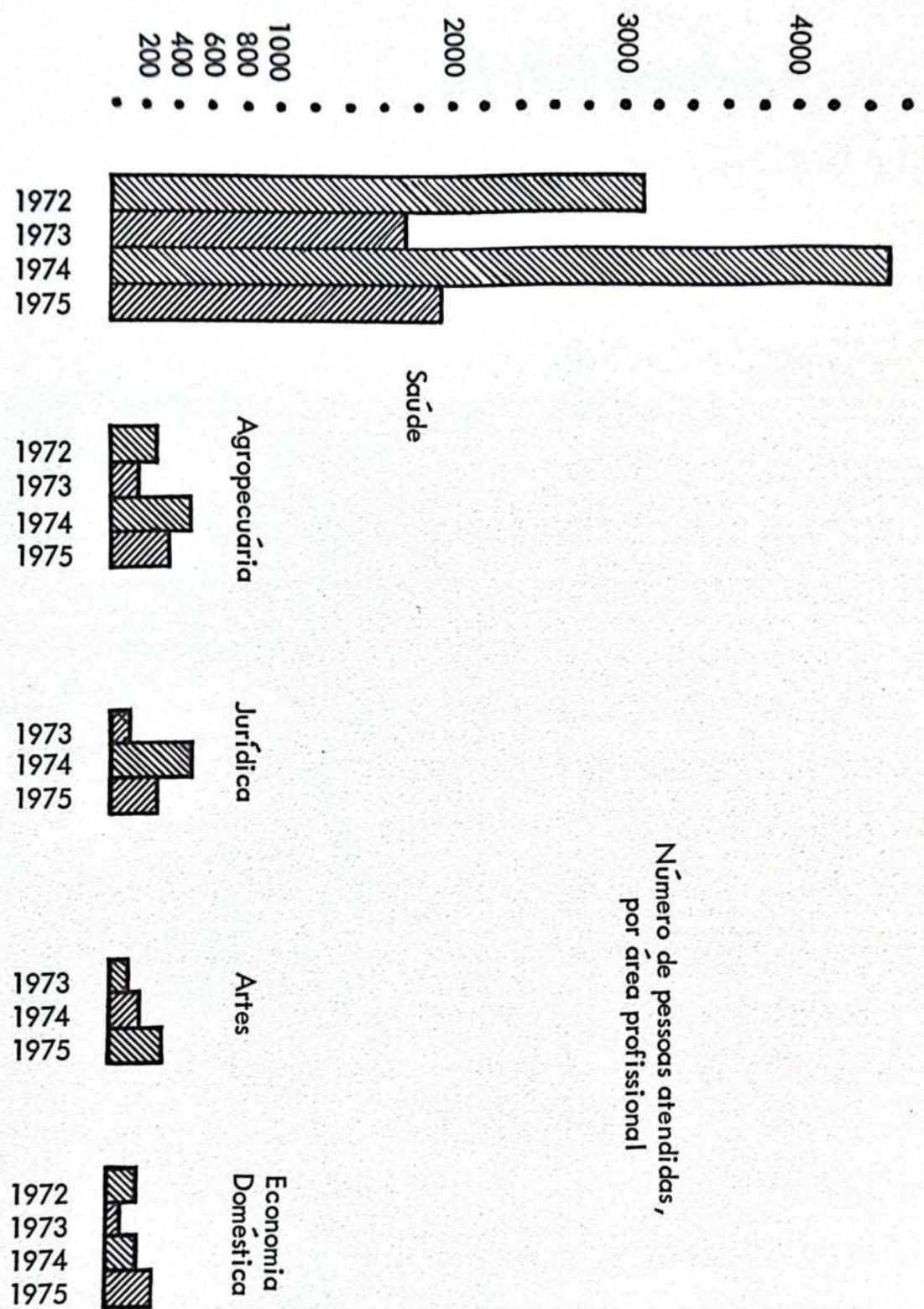
LOCALIDADES

Colônia São José, Colônia Maciel, Bachini, Grupelli, Vila São Manoel, Rincão das Cruzes, Morro Redondo, Colorado, Cerro da Buena, Colonia Afonso Pena, Reserva, Palha Branca.

Passo do Vieira, Catimbau, Calheco e Vila Freire.

Minas do Paredão.

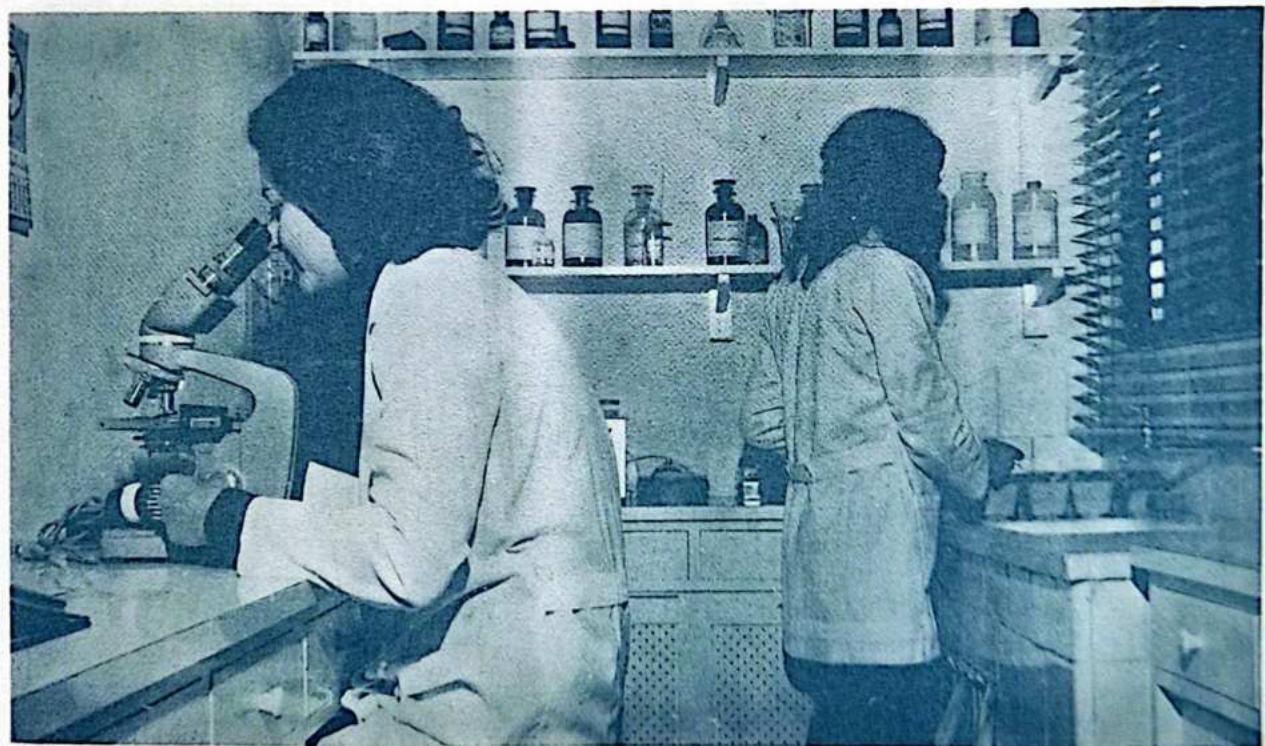
Número de pessoas atendidas,
por área profissional



Obs. - 1975 : só 1º semestre.



O prof. Onofre Lopes, coordenador do CINCRUTAC, expõe na UFPel os objetivos e as atividades do CRUTAC, programa de extensão universitária que o reitor Delfim Mendes Silveira considera do mais alto significado.



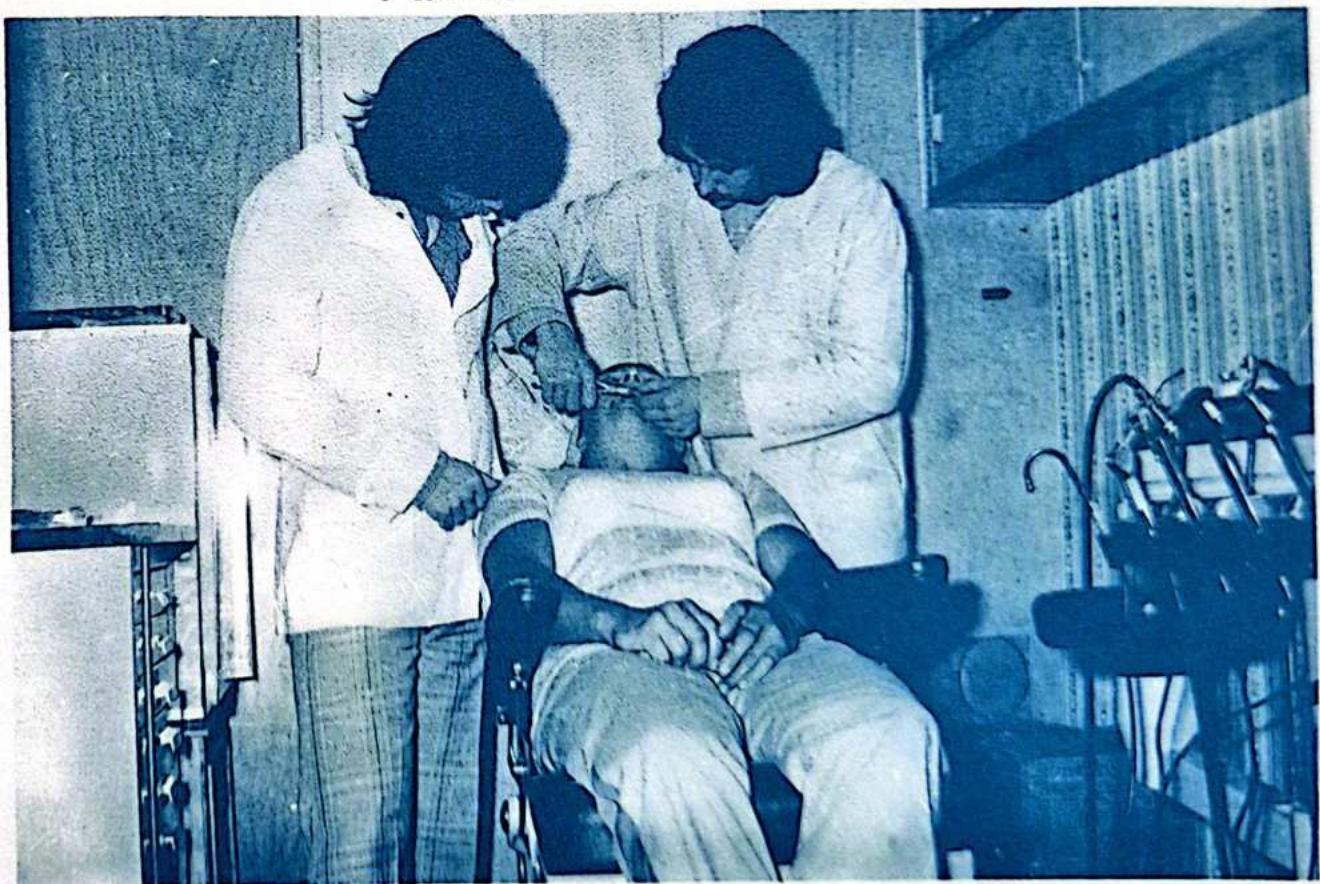
Ambulatório de Prevenção do Câncer Geniológico, resultado de convênio entre a Faculdade de Medicina e o Serviço Assistencial Diacônico Redenção, da Igreja Luterana. Neste ambulatório é feita a estatística de câncer de toda a comunidade pelotense.

ATIVIDADES DO CRUTAC/UFPel
1972 / 1975

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA PROFISSIONAL	1972	1973	1974	1975 (*)
TREINAMENTO DE ALUNOS				
- Total de alunos que participaram do estágio CRUTAC	133	197	193	183
- Total de docentes participantes	7	15	20	16
- Total de horas de estágio	288	290	707	290
- Total de cursos profissionalizantes oferecidos à comunidade	4	5	8	12
- Total de participantes dos cursos profissionais oferecidos	172	194	247	396
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA PROFISSIONAL	1972	1973	1974	1975 (*)
<u>Agropecuária</u> (Agronomia e Veterinária)				
- Número de alunos participantes	86	38	59	60
- Número de professores participantes	3	3	7	6
- Número de agricultores atendidos	220	182	468	262
- Número de visitas a fazendas	140	125	386	135
- Número de projetos realizados de combate à praga	1	2	5	3
- Número de projetos de combate à doenças dos animais	1	4	7	6
- Número de projetos agropecuários implantados	4	8	14	21
- Número de pessoas habilitadas para o trabalho	128	97	184	124
- Outros: a) Projeto de Análise e Conservação do Solo	sim	sim	sim	35
Número de análises do solo				
b) Projetos de incrementação das culturas da soja, milho, sorgo, feijão, batata, cebola, pêssego e horta doméstica, trigo, morango, pêssego				
c) Projeto: Técnica Agrícola, de caráter curricular, em escolas rurais fundamentais da zona rural. Número de alunos	83	sim	sim	sim



Atendimento aos escolares da rede municipal no Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia, que ministra, inclusive, a disciplina de Odontopediatria.



Alunos do Curso de Odontologia participam do CRUTAC prestando assistência odontológica às populações rurais da Zona Sul.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA PROFISSIONAL

1972 1973 1974 1975 (*)

Saúde: (Medicina e Odontologia)

- Número de alunos participantes 42
- Número de professores participantes 3
- Total de pessoas atendidas 1699
- Número de atendimento médico 4510
- Número de atendimento odontológico 2229
- Dispensação farmacêutica - Medicamentos (frascos) 922
- Internatos em hospital 425
- Número de cirurgias realizadas 350
- Palestras sobre vacinas 61
- Prevenção do câncer ginecológico 3
- Levantamento epidemiológico da região 39
- Total de pessoas que receberam aplicação tópica de flúor 1280
- Número de palestras sobre educação sanitária 171
- Medidas de combate à tuberculose 108
- Outros: a) Levantamento CPO 11
- Pesquisa de Diabetes Mellitus 11

Jurídica (Direito)

- Número de alunos participantes 113
- Número de professores 4
- Número de consultas Jurídicas realizadas 96
- Número de pessoas atendidas 53
- Outros: a) Palestras sócio-jurídicas 3
- b) Número de registros e certidões providenciados 4
- c) Preparação de papéis para casamentos 2
- d) Pesquisas junto aos cartórios da região: documentação 324
- e) Projeto de Qualificação Pessoal. Emissão de Título Eleitoral, em integração com o Foro de Pelotas 276
- f) Classificação e controle de medicamentos (em integração com a Medicina) 260



Graças ao CRUTAC/UFPEL, populações do interior recebem ensinamentos teóricos e práticos sobre artesanato, ministrados pelo Instituto de Letras e Artes, e sobre preparo de alimentos, a cargo da Faculdade de Ciências Domésticas.



CRUTAC/UFPEL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA PROFISSIONAL

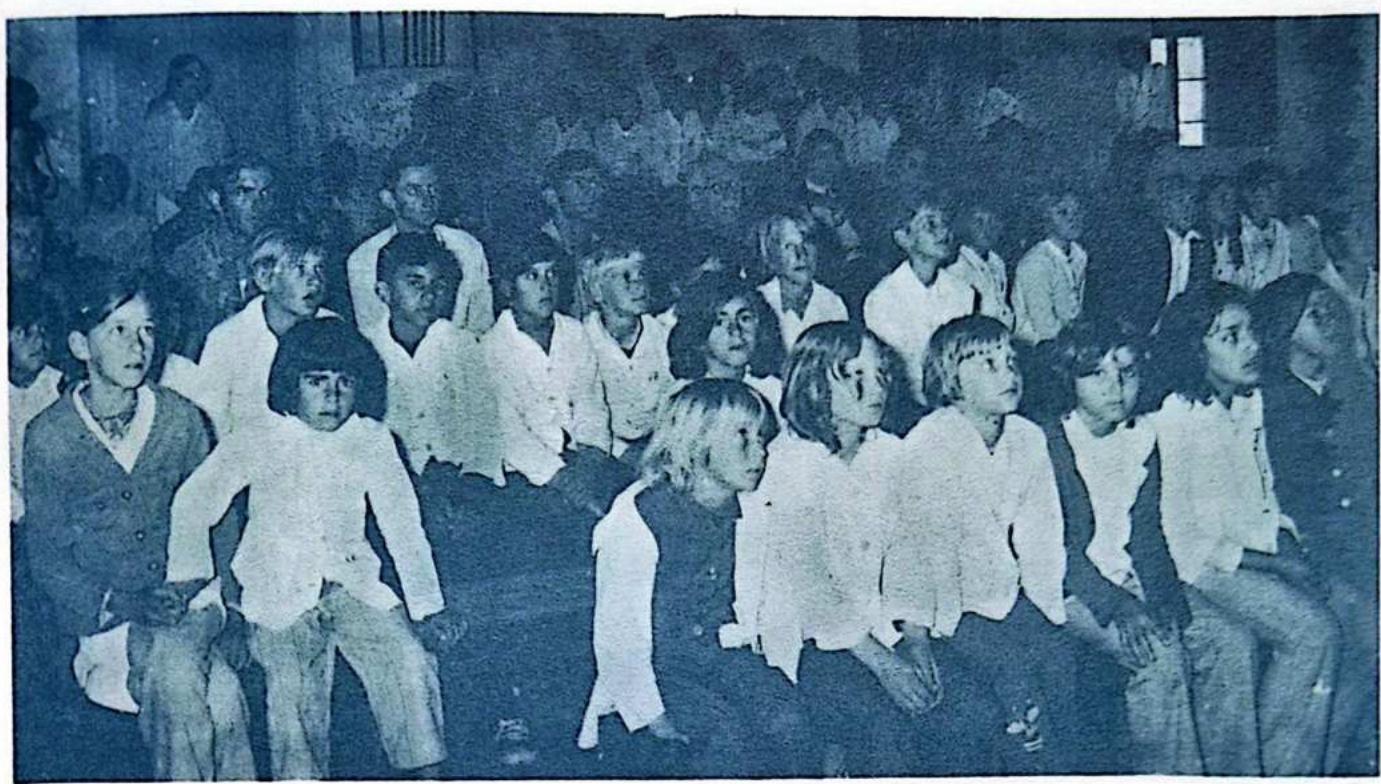
1972 1973 1974 1975

Artes:

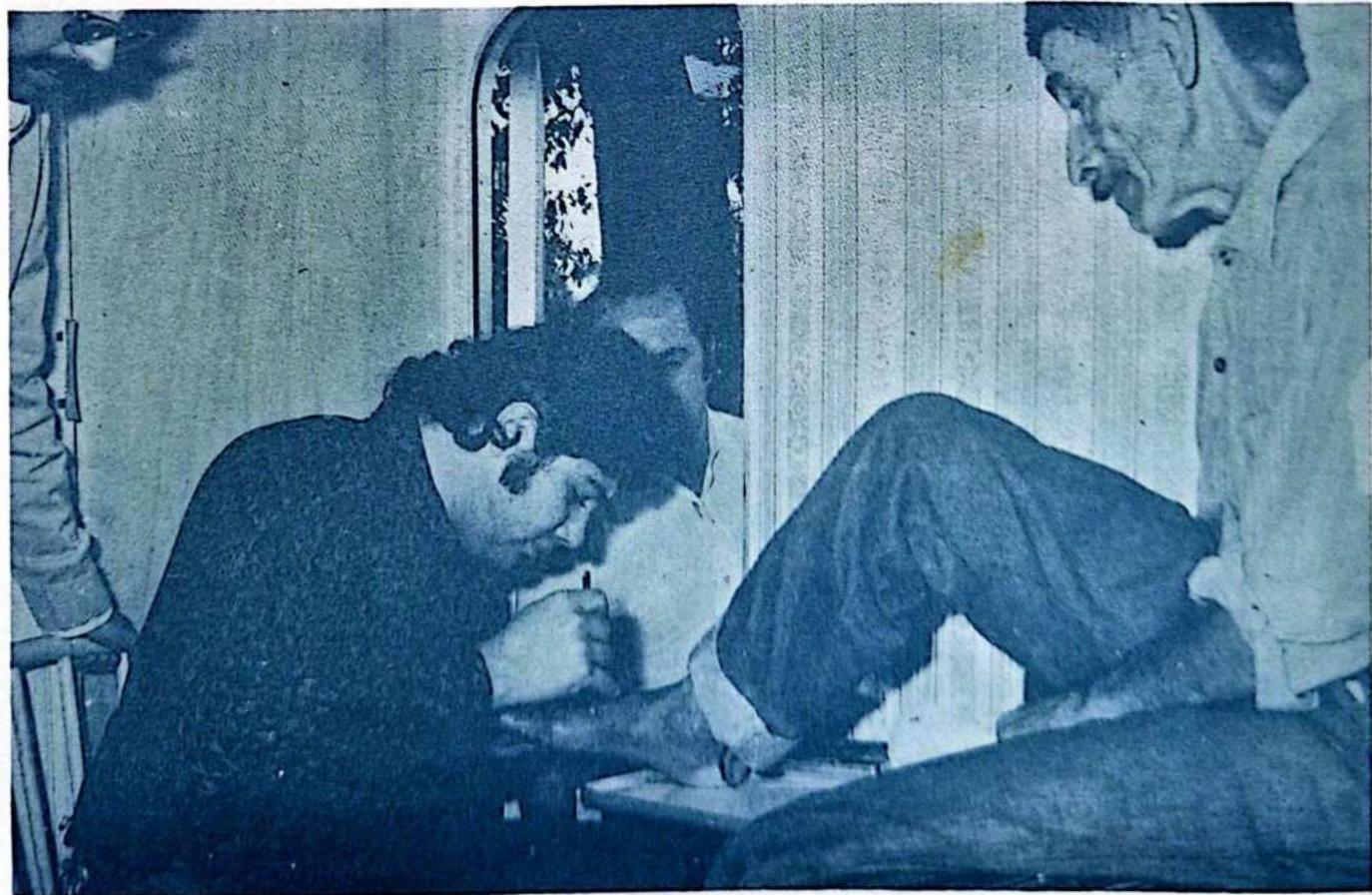
- Número de alunos treinados (estagiários). 13 15 18
- Número de professores participantes. 3 3 2
- Número de pessoas atendidas. 91 197 293
- Assessoramento a órgãos locais. sim sim sim
- Outros: a) Cursos de artesanato (correaria, tapeçaria e cerâmica). sim sim -
- b) Projeto de Correaria (nº de participantes). 64
- c) Projeto de formação de corais de jovens e adultos). sim sim -
- d) Estímulo à conservação do folclore da região. sim sim -
- e) Projeto de formação de conjunto musical no meio rural. sim -
- f) Projeto de Educação Artística (caráter curricular) nas Escolas Rurais (nº de alunos). 76
- g) Projeto Canto Coral e Teoria Musical. Nº de participantes. 153

Ciências Domésticas:

- Número de alunos treinados. 5 17 13 18
- Número de professores participantes. 1 3 3 3
- Número de pessoas atendidas. 149 63 176 130
- Assessoramento a órgãos locais. sim sim sim -
- Pessoas habilitadas para o trabalho. 42 38 48 80
- Outros: a) Palestras sobre alimentação, higiene e saúde. 6 14 43 -
- b) projetos sobre nutrição. 1 1 3 -
- c) Projeto de decoração de hotel. sim -
- d) Projeto de Educação Alimentar (nº de part.). 80
- e) Projeto Clubinho da Saúde (nº de part.). 64



O programa CRUTAC/UFPEL tem beneficiado crianças, jovens e adultos da zona rural dos municípios da Zona Sul do Estado.
Na foto, habitantes do interior de Pelotas ouvem palestra de caráter educativo sobre problemas da comunidade. É o CRUTAC atuando.

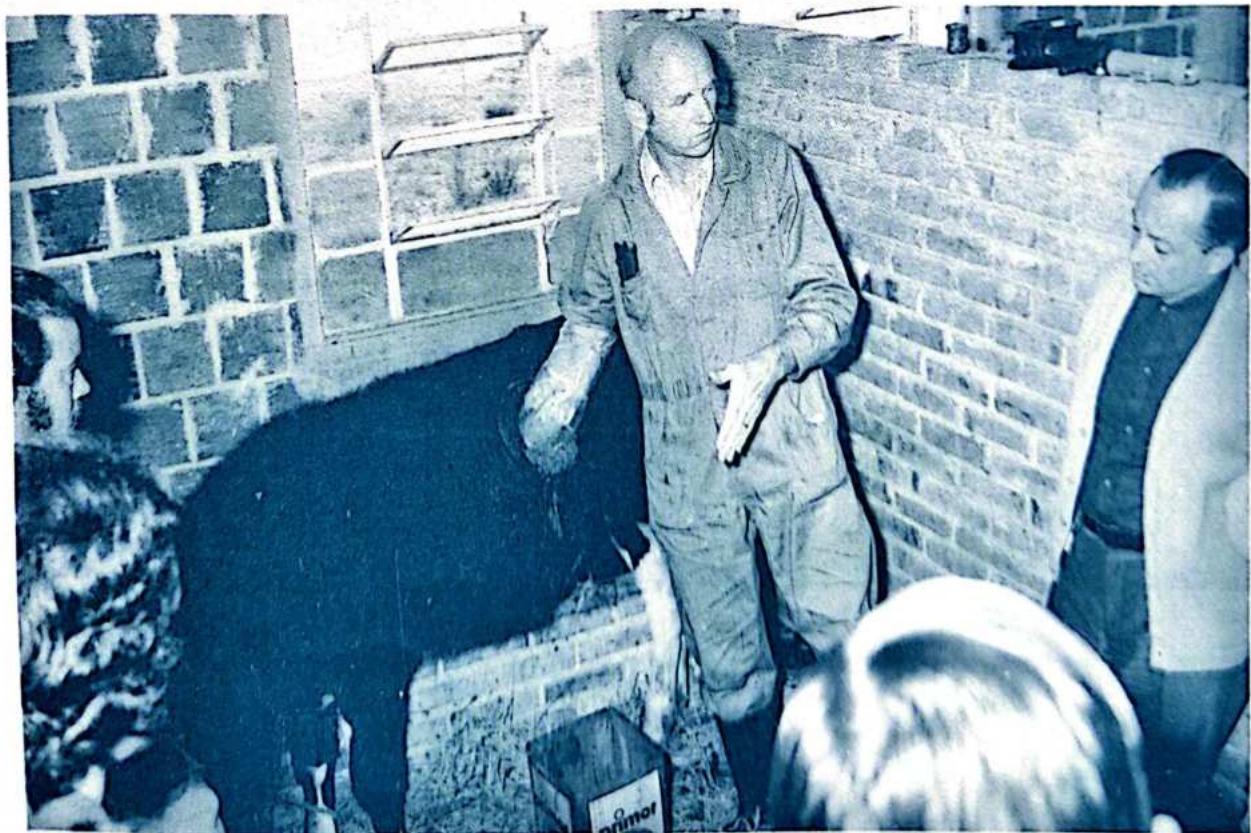


Assistência médica ao homem rural no interior do trailer do CRUTAC/UFPEL.

**UFPEL MINISTROU MAIS DE 120 CURSOS
EXTRA-CURRICULARES**

UMA EXPERIÊNCIA SEM PRECEDENTES

Na foto abaixo, o professor Richard Warner, da Universidade de Cornell (Estados Unidos), apresentando uma experiência sem precedentes no Brasil, no Curso de Nutrição e Fisiologia de Ruminantes que ministrou na UFPEL.



UFPel

CURSOS EXTRA-CURRICULARES
1965/1975

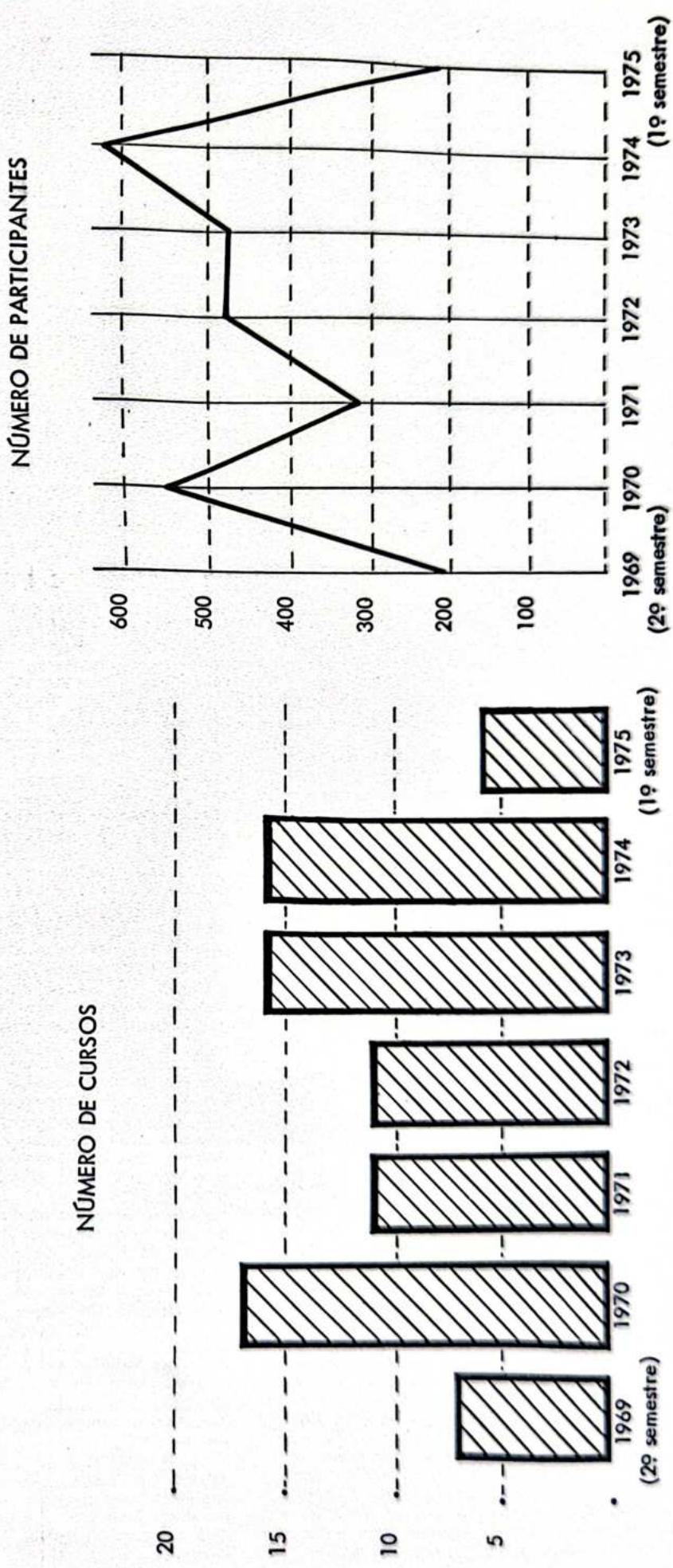
- * Extensão
- * Especialização
- * Aperfeiçoamento
- * Atualização

<u>Ano</u>	<u>Total de Cursos</u>
1969 (2º semestre)	7
1970	17
1971	20
1972	25
1973	29
1974	36
1975 (1º semestre)	11

Total no período 69/75 120

CURSOS REALIZADOS PELO CETREISUL

<u>Ano</u>	<u>Número de cursos</u>	<u>Número de participantes</u>
1969 (2º semestre)	7	204
1970	17	559
1971	11	317
1972	11	480
1973	16	473
1974	16	635
1975 (1º semestre)	6	201
<u>Total:</u>	<u>84</u>	<u>2.869</u>



CURSOS PARA 5.000

Desde que foi criada - há seis anos - a Universidade Federal de Pelotas ministrou um total de 120 cursos extra-curriculares, assim considerados cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização, atingindo 5.161 pessoas, ou seja, uma média de quase 900 pessoas por ano.

Além dos cursos regulares de graduação, pós-graduação e segundo grau, a Universidade Federal de Pelotas, dentro de sua programação extensista, ministrou cursos intensivos - desde três dias até vários meses - em diversos níveis - 19 e 29 graus, graduação e pós-graduação - atendendo a uma vasta área geográfica, pois os cursos sobre sementes tiveram inscrição de técnicos de mais de uma dezena de Estados brasileiros.

Grande número de cursos foi ministrado sob a coordenação administrativa do Centro de Treinamento do Sul - CETREISUL - um dos órgãos suplementares da UFPel, que, como o CRUTAC, destina-se, especificamente, a desenvolver atividades de Extensão Universitária; nesse sentido, o Cetreisul atua realizando cursos intensivos e divulgando os resultados da pesquisa.

Outros setores da UFPel que têm atuado na realização de cursos extra-curriculares são a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Medicina, Instituto de Física e Matemática, Instituto de Letras e Artes, Colégio Agrícola "Visconde da Graça", Faculdade de Odontologia, Instituto de Biologia, Instituto de Química e Geociências, Conservatório de Música, Faculdade de Veterinária, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências Domésticas e Coordenação da Pós-Graduação em Ciências Agrárias.

Muitos dos referidos cursos resultaram de entrosamento da UFPel com outras instituições, como foi o caso dos cursos sobre sementes - convênio com o Ministério da Agricultura - sobre Crédito Rural, com o Banco Central; de preparação intensiva de mão de obra, com o Ministério do Trabalho; de Fitossanidade do Pessego, com a Secretaria da Agricultura e Associação Gaúcha de Produtores de Pessego; sobre Princípios de Alimentação, com o Instituto Nacional de Previdência Social; de Patologia Aviária, em virtude de convênio com o Instituto Interamericano de Ciências Agrárias (IICA/OEA); Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, em colaboração com a Associação Pelotense de Cirurgiões-Dentistas e Sín-

dicato dos Odontologistas de Pelotas; de Aperfeiçoamento do Empresário Agrícola, em convênio com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, do Governo Estadual; de Executivos Sindicais, por solicitação do INCRA e da FARSUL; etc.

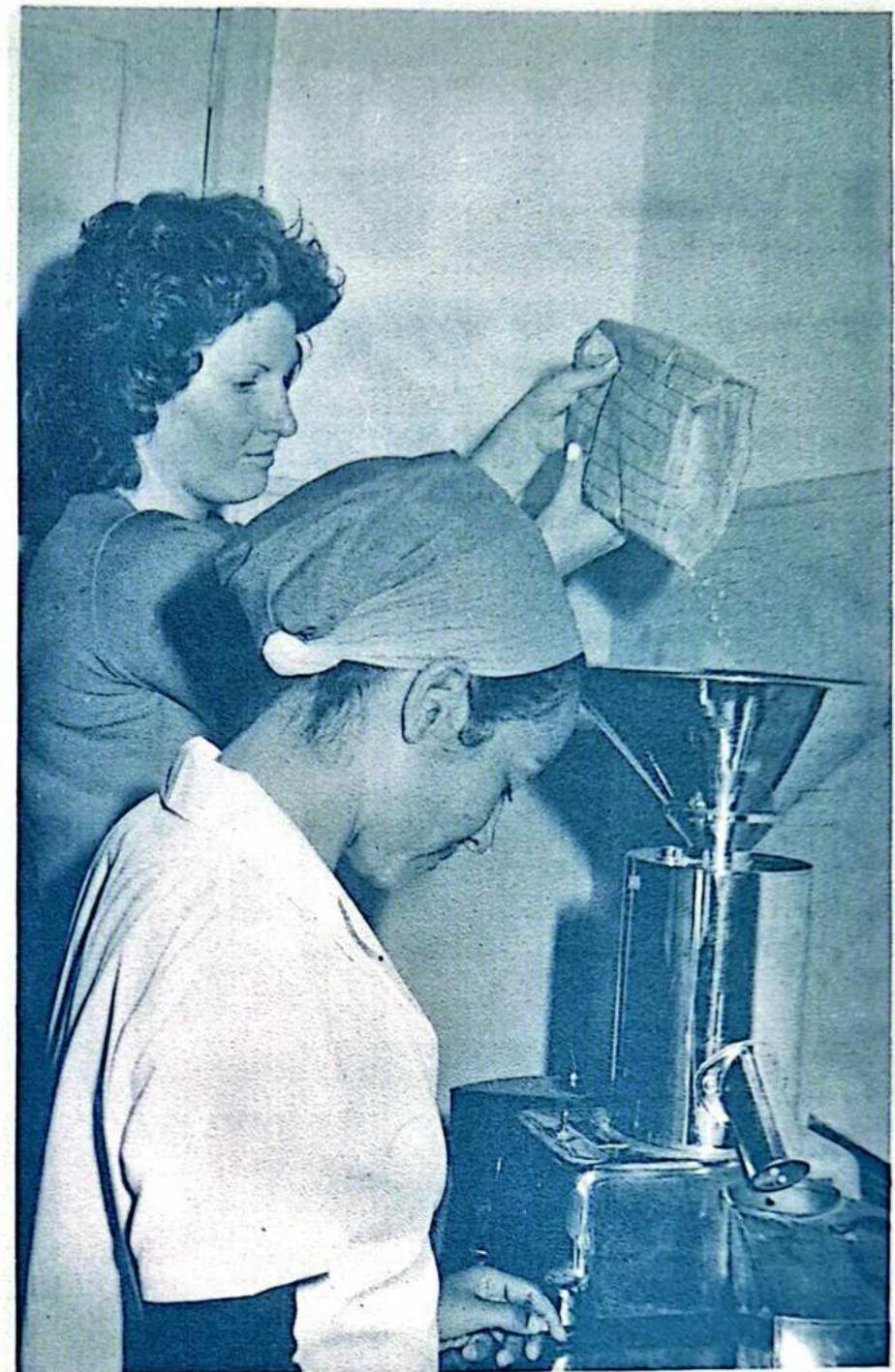
Nos seus seis anos de existência, a UFPel ministrou cursos extra-curriculares das mais diversas áreas do conhecimento: foram oferecidos desde cursos sobre Nutrição e Fisiologia de Rumiantes e Modernas Técnicas de Conservação de Frutas - ambos de alto nível - até cursos sobre Programação Fortran, Criminologia, Dietoterapia, Aplicação de Radioisótopos, Periodontia, Psicomotricidade, Análise de Sementes, Direito Agrário, Anestesiologia, Cistos e Tumores da Face, Educação Artística, Neuranaatomia, etc.

Alguns dos referidos cursos foram ministrados por autoridades de renome nacional ou mundial em sua especialidade, como foi o caso do juiz argentino Sebastian Soler, no Curso de Teoria da Justiça e Teoria Geral do Direito; Jean Claude Nahoum, no Curso sobre Ginecologia; Herbert Trenchi, no Curso de Patologia Aviária; Carlos Mott, no Curso sobre Pâncreas; Richard Werner, no Curso de Nutrição de Ruminantes; Otilio Guernelli, no Curso sobre Modernas Técnicas de Conservação de Frutas.

Um dos pontos importantes do programa de cursos de extensão da UFPel - programa a que o Reitor Delfim Silveira dedica especial atenção - é o convênio de mútua e estreita colaboração técnica e financeira, visando a participação da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da execução do Sub-Programa de Apoio Governamental à Implementação do Plano Nacional de Sementes, no que diz respeito ao treinamento e aperfeiçoamento de pessoal com o objetivo de acelerar a produção e a utilização de sementes melhoradas no País.

Dentro do programa do referido convênio, foram treinados, até julho de 1975, 490 pessoas, 269 das quais técnicos de nível superior. Foram treinados técnicos de vários Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais, etc.

A escolha da FAEM para participar do Subprograma foi consequência do reconhecimento pelo Ministério da Agricultura do alto nível científico e técnico e do seu pioneirismo no ensino de todos os aspectos da produção e tecnologia de sementes.



Na foto acima, treinamento com aparelho divisor de sementes, realizado em curso do convênio UFPel/Agiplan (Plano Nacional de Sementes).

CURSOS EXTRA CURRICULARES

1969
(Segundo Semestre)

Sob a coordenação do CETREISUL:

01. Segundo Curso de Produção de Sementes de Arroz. (04 a 11.08) 29 participantes.
02. Curso de Armazenamento e Beneficiamento de Sementes de Trigo para Encarregados de Armazéns. (11 a 14.08) 27 participantes.
03. Curso para Produtores de Soja. (18 a 20.08) 22 participantes.
04. Curso Nacional de Análise e Produção de Sementes. (25.08 a 12.09) 22 participantes.
05. XII Semana do Soldado Agricultor. (02 a 05.12) 30 participantes.
06. XIII Semana do Soldado Agricultor. (09 a 12.12) 37 participantes.
07. Curso sobre Herbicidas e Ervas Daninhas. (1a. etapa - 15 e 16.09) 37 participantes.

1970

Sob a coordenação do CETREISUL:

01. XIV Semana do Soldado Agricultor. (23 a 28.03) 38 participantes.
02. I Curso de Iniciação à Pesquisa. (14 a 30.04) 18 participantes.
03. Curso de Crédito Rural para o Banco Central do Brasil (06 a 17.07) 39 participantes.
04. I Curso de Produção de Sementes de Trigo e Soja. (10 a 14.08) 21 participantes.
05. V Curso sobre Armazenamento e Beneficiamento de Sementes de Trigo para Encarregados de Armazéns. (17 a 22.08) 29 participantes.
06. Curso sobre Produção de Sementes. (24 a 27.08) 37 participantes.
07. III Curso sobre Produção de Sementes de Arroz. (31.08 a 04.09) 9 participantes.
08. Curso de Semiologia do Aparelho Urogenital. (22 a 24.09) 41 participantes.
09. Curso sobre Fotointerpretação e Planejamento Físico e Rural. (16 a 20.09) 53 participantes.
10. Curso de Atualização Didática. 52 participantes.
11. XV Semana do Soldado Agricultor. (07 a 11.12) 30 participantes.
12. XVI Semana do Soldado Agricultor (14 a 18.12) 30 participantes.
13. IV Curso para Pilotos de Aviação Agrícola. (08.09 a 15.12) 25 participantes.
14. Curso sobre Herbicidas e Ervas Daninhas. (16 a 21.12) 26 participantes.
15. I Curso de Programação Fortran (19.08 a 30.09) 16 participantes.
16. II Curso de Programação Fortran (01.10 a 19.11) 23 participantes.
17. Curso Intensivo de Avicultura. (12 a 16.10) 72 participantes.

1971

Sob a coordenação do CETREISUL:

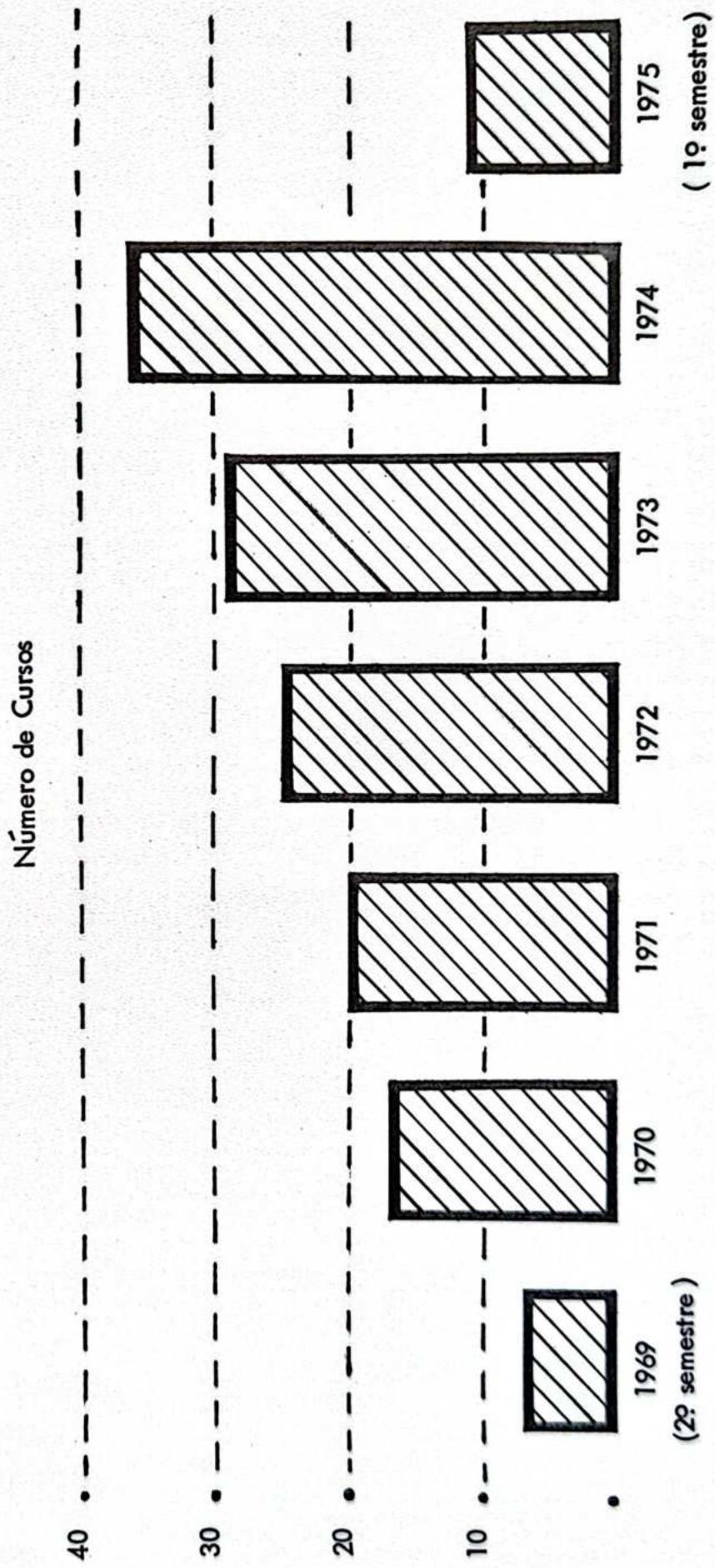
01. Curso de Comunicação Científica. (29.03 a 02.04) 35 participantes.
02. Curso Rápido de Extensão Rural (17.05 a 21.05) 8 participantes.
03. Curso sobre Metodologia do Ensino Superior (07 a 06 a 12.06) 28 participantes.
04. Fotointerpretação e Aplicação (06 a 10.07) 21 participantes.
05. III Curso de Programação Fortran para Processamento de Dados. (26 a 30.07) 34 participantes.
06. Curso para Práticos de Laboratório. (19 a 30.07) 30 participantes.
07. Armazenamento e Beneficiamento de Sementes de Trigo para Encarregados de Armazéns. (23.08 a 04.09) 41 participantes.
08. Curso de Apicultura. (23 a 27.08) 37 participantes.
09. Produção de Sementes de Trigo e Soja (13 a 17.09) 30 participantes.
10. Crédito Rural para o Banco Central. (20.09 a 01.10) 39 participantes.
11. I Curso de Produtividade e Certificação de Batatinha. (18 a 21.10) 14 participantes.

Outros Cursos:

12. Introdução à Criminologia. Promoção da Faculdade de Direito e Instituto de Sociologia e Política. 200 participantes.
13. Teoria da Justiça e Teoria Geral do Delito. Promoção da Faculdade de Direito e Instituto de Sociologia e Política. Cinco conferências do jurista argentino Sebastian Soler.
14. Prática de Laboratório. Promoção do Instituto de Química e Geociências. Duração: 10 dias.
15. Nutrição: Dietoterapia. Promoção da Faculdade de Ciências Domésticas. Duração: 3 dias. Clientela: professores e alunos da FCD.
16. Cursos de preparação intensiva de mão de obra, do Programa Pipmo. Realização do Colégio Agrícola. Cursos de: Tratorista, Vestuário, Higiene, Manejo de Gado Leiteiro, Cultura do Tomateiro, Inseminação Artificial, Conservacionismo e Primeiros Socorros.
17. Teoria Musical. Promoção do Conservatório de Música. 15 aulas.
18. Aplicação de Radioisótopos. Promoção da Faculdade de Medicina.
19. Cultura Humanística. Promoção do Instituto de Ciências Humanas.
20. Curso de Formação Familiar, Universitária e Profissional. Promoção do Colégio Agrícola "Visconde da Graça" (SOE).
21. Cirurgia Prática de Grandes Animais. Promoção da Faculdade de Veterinária. Participação da Universidade Federal de Santa Maria. Participantes: 50 estudantes do Curso de Veterinária.
22. Cirurgia Prática de Pequenos Animais. Promoção da Faculdade de Veterinária. Participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participantes: 50 estudantes do Curso de Veterinária.
23. Síndrome-cólica dos equinos. Promoção da Faculdade de Veterinária. Participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participantes: 50 estudantes do Curso de Veterinária.

Cursos extra-curriculares realizados no período 1969/1975

Extensão
Atualização
Aperfeiçoamento
Especialização



CURSOS EXTRA CURRICULARES

1972

Sob a coordenação do CETREISUL:

01. Aperfeiçoamento no Controle de Pragas e Doenças. (10.04 a 15.04) 60 participantes.
02. I Curso sobre Irrigação por Aspersão. (02.05. a 05.05) 15 participantes.
03. Fertilidade do Solo. (05.06 a 16.06) 45 participantes.
04. IV Curso de Programação Fortran (18.07 a 27.07) 32 participantes.
05. I Curso Nacional de Toxicologia dos Defensivos Agrícolas e Poluição Ambiental. (14.08 a 19.08) 80 participantes.
06. I Curso Extraordinário sobre Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos. (12.09 a 15.09) 68 participantes.
07. Inspeção e Tecnologia do Pescado. (09.08 a 11.10) 65 participantes.
08. Curso de Apicultura. (25.09 a 29.09) 37 participantes.
09. Curso de Armazenamento e Beneficiamento de Sementes. (02.10 a 05.10) 25 participantes.
10. Curso Intensivo sobre Plantas Invasoras e Herbicidas. (04.12 a 09.12) 40 participantes.
11. IV Curso sobre Produção de Sementes de Arroz. (10.12 a 14.12) 13 participantes.

Outros Cursos:

12. Cursos do Convênio Pipmo-UFPel (Colégio Agrícola): Higiene e Manejo dos Estábulos (20 participantes); Puericultura (75 hs); Cozimento (100 hs.); Produção de Cebolas; Produção de Tomate; Cursos para alunos (60) de segundo grau: Auxiliar de Inspeção de Carnes; Auxiliar de Análise de Solos; Topógrafo de Agrimensura.
13. Curso de Estudo de Problemas Brasileiros. Promoção do Instituto de Ciências Humanas. Agricultura e Desenvolvimento; Tóxicos; Segurança e Desenvolvimento; Produtividade, Tecnologia e Pesquisa Agrícola; Erradicação das Endemias Rurais; As Estruturas Políticas e as Características da Democracia no Brasil; Importância dos Fertilizantes no Brasil Atual.
14. Curso sobre Fitossanidade do Pessego. (23. a 28.10). Clientela: pescultores de Peltas e São Lourenço. Promoção: Departamento de Fitossanidade (FAEM), Secretaria da Agricultura e Associação Gaúcha de Produtores de Pêssego.
15. Andrologia e Inseminação Artificial. Promoção da Faculdade de Veterinária (Direção e Diretório Acadêmico). Participantes: 102 alunos de Veterinária. Duração: uma semana.
16. Curso de Atualização em Periodontia. Promoção: Faculdade de Odontologia. Clientela: cirurgiões-dentistas.
17. Curso sobre o Código de Processo Civil. Promoção: Faculdade de Direito. Duração: 3 dias. Clientela: acadêmicos e advogados.
18. Curso sobre Princípios de Alimentação. Promoção: Faculdade de Ciências Domésticas. Clientela: 10 escolas primárias do Bairro Fraga. Solicitação do INPS.

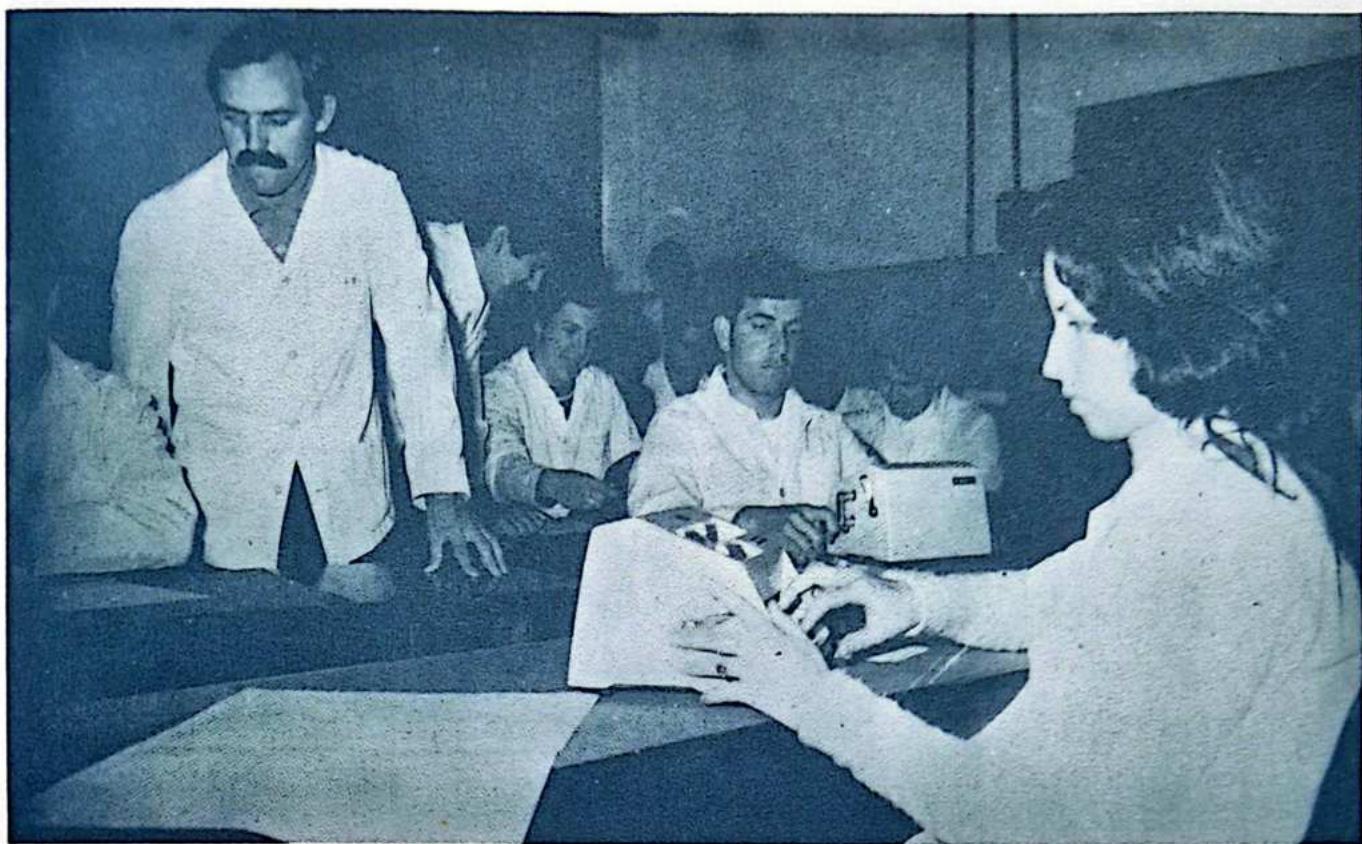
1973

Sob a coordenação do CETREISUL:

01. Curso de Produção de Sementes de Soja. (09 a 13.04) 30 participantes.
02. II Curso sobre Produção de Sementes de Batinha. (23.04 a 04.05) 18 participantes.
03. Fiscalização do Comércio de Sementes. (21 a 25.05) 17 participantes.
04. Análise de Sementes. (04 a 15.06) 23 participantes.
05. II Curso sobre Irrigação por Aspersão (23 a 28.07) 13 participantes.
06. II Curso sobre Fertilidade do Solo. (20.08 a 01.09) 60 participantes.
07. V Curso de Programação Fortran para processamento de Dados. (27.08 a 06.09) 19 participantes.
08. Armazenamento e Beneficiamento de Sementes para Encarregados de Armazéns. (10 a 13.09) 32 participantes.
09. II Curso de Aperfeiçoamento no Controle de Pragas e Doenças. (10.09 a 01.10) 58 participantes.
10. III Curso de Aperfeiçoamento no Controle de Pragas e Doenças. (17 a 21.09) 28 participantes.
11. II Curso de Inspeção e Tecnologia do Pescado (24.09 a 06.10) 32 participantes.
12. Curso sobre Produção de Sementes de Amendoim Feijão e Milho. (01 a 05.10) 20 participantes.
13. Curso Nacional de Produção e Tecnologia de Sementes. (15.10 a 09.11) 23 participantes.
13. Curso Nacional de Produção e Tecnologia de Sementes. (15.10 a 09.11) 23 participantes.
14. Curso sobre Produção de Sementes de Trigo. (26 a 30.11) 32 participantes.
15. II Curso Intensivo sobre Plantas Invasoras e Herbicidas. (03 a 07.12) 35 participantes.
16. VI Curso Fortran para Processamento de Dados (10 a 20.12) 33 participantes.

Outros Cursos:

17. Primeiros Socorros. Colégio Agrícola "Visconde da Graça".
18. Estatística Geral. Instituto de Física e Matemática.
19. Estatística Experimental. Instituto de Física e Matemática.
20. Teoria e Manejo da Régua de Cálculo. Instituto de Física e Matemática.
21. Eletrobiologia, Eletrobiogênese e Eletrônica. Instituto de Física e Matemática.
22. Complementação Pedagógica. Promoção do Departamento de Educação.
23. Avaliação do Ensino. Promoção do Departamento de Educação.
24. Melhoria da Habitação. Promoção do Departamento de Habitação.
25. Temas de Ginecologia. Promoção da Faculdade de Medicina. Participação do Prof. Jean Claude Nahoum, do Rio de Janeiro. Setembro.
26. Curso de Patologia Aviária. Convênio UFPel / Faculdade de Veterinária-IIICA/OEA. Prof. Hebert Trenchi (Montevideu). Outubro.
27. Curso de Psicomotricidade. Promoção: Faculdade de Medicina e Escola Alfredo Dub. Duração 7 dias. Agosto. Prof. Orlando Scharager (Ar-



Aula de Estatística no Instituto de Física e Matemática, que tem realizado cursos de Programação Fortran.



O CETREISUL da UFPEL tem coordenado vários cursos de treinamento de tratoristas.

CURSOS EXTRA CURRICULARES

28. Curso de Direito Agrário. Promoção: Faculdade de Direito (Diretório Acadêmico "Ferreira Viana" e Círculo de Palestras "Clóvis Beviláqua"). 300 participantes (Pelotas e Rio Grande). Período: 16 a 18.05.
29. Curso sobre Pâncreas. Promoção: Faculdade de Medicina e Sociedade de Medicina de Pelotas. Participação do Dr. Carlos Mott, do Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.
30. Terapêutica e Toxicologia. Promoção da Faculdade de Veterinária. Participação da Universidade Federal de Santa Maria. De 18.10 a 19.10. Participantes: alunos do Curso de Veterinária.
31. Higiene da Carne. Promoção da Faculdade de Veterinária. Participação do Prof. Thorton (Cambridge) e Walter Garcia Vidal (Universidade de Montevideu).
32. Toxicologia e Plantas Tóxicas. Prof. Rastool Perdomo (Universidade de Montevideu e técnico do IICA) 05 a 26.09. Participantes: 80. Promoção da Faculdade de Veterinária.
33. Toxicologia de Produtos Agrícolas. (16.09 a 22.09). 20 participantes.
34. Elaboração de Projetos Agropecuários. (16.09 a 21.09). 28 participantes.
35. Engenharia de Conservação de Águas e Solos. (16.09 a 21.09). 43 participantes.
36. Curso sobre Herbicidas. (16.09 a 21.09) . 49 participantes
37. Curso sobre Pastagens. (16.09 a 21.09) . 44 participantes.
38. Curso de Fruticultura. (16.09 a 21.09) . 58 participantes.
39. Produção de Sementes de Trigo. (28.10 a 01.11). 39 participantes.
40. Curso de Tratoristas. (28.10 a 01.11). 73 participantes.

1974

Cursos de aperfeiçoamento em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais:

01. Anatomia Cirúrgica da Face. (01 a 12.08).
02. Exames Complementares em Cirurgia. (12 a 16.08).
03. Radiologia Aplicada a Cirurgia e a Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. (19 a 23.08).
04. Anestesiologia. (26 a 30.08).
05. Medicamentos na Pré, Trans e Pós-Operatório. (02 a 09.09).
06. Processos Inflamatórios e Infeciosos. (24 a 30.09).
07. Afecções dos Seios Maxilares. (01 a 04.10).
08. Traumatologia Maxilo-Facial. (07 a 18.10).
09. Cistos e Tumores da Face. (38.10 a 08.11).
10. Cirurgia Ortopédica dos Maxilares, Enxertos Ósseos e Implantes. (11 a 16.11).
11. Cirurgia Plástica dos Fissurados. (18 a 25.11).
12. Prótese Cirúrgica da Face e Maxilares. (18 a 25.11).

Total de participantes: 80, de diversos municípios do Rio Grande do Sul. Professores: das Universidades de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e da própria UFPel. Promoção: Faculdade de Odontologia (Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Faciais).

Cursos coordenados pelo Centro de Treinamento e Informação do Sul (CETREISUL):

01. Iniciação à Pesquisa em Análise de Sementes. (11.02 a 23.02). 28 participantes.
02. Produção de Sementes de Soja (25.03 a 29.03).
03. Fiscalização do Comércio de Sementes. (06.05 a 10.05). 9 participantes.
04. Curso Avançado de Nutrição e Fisiologia de Ruminantes. (29.04 a 21.06). 35 participantes. Professor: Richard Warner (Cornell).
05. Beneficiamento de Sementes para Armazenistas (10.06 a 15.06). 44 participantes.
06. Análise de Sementes. (05.08 a 17.08). 26 participantes.
07. Extensão em Economia Doméstica. (24.07 a 02.08). 74 participantes (de 39 municípios gaúchos).
08. Produção de Tecnologia de Sementes. (02.09 a 28.09). 24 participantes.

Os cursos sobre sementes resultam de convênio entre a Universidade Federal de Pelotas e o

Ministério da Agricultura, através do Programa

de Apoio Governamental ao Plano Nacional de

Sementes (AGIPLAN). Duas Universidades foram se

lecionadas, em todo o Brasil, para ministrar os

referidos cursos: a Universidade de São Paulo e

a UFPel.

Os cursos que a UFPel ministrou, em 1974,

pelo convênio com a AGIPLAN, foram todos de nível

superior, exceto o destinado aos armazene

tas, que foi de nível médio.

Participaram, como alunos dos cursos em refe

rência, os técnicos dos Estados do Rio Grande

do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Ba

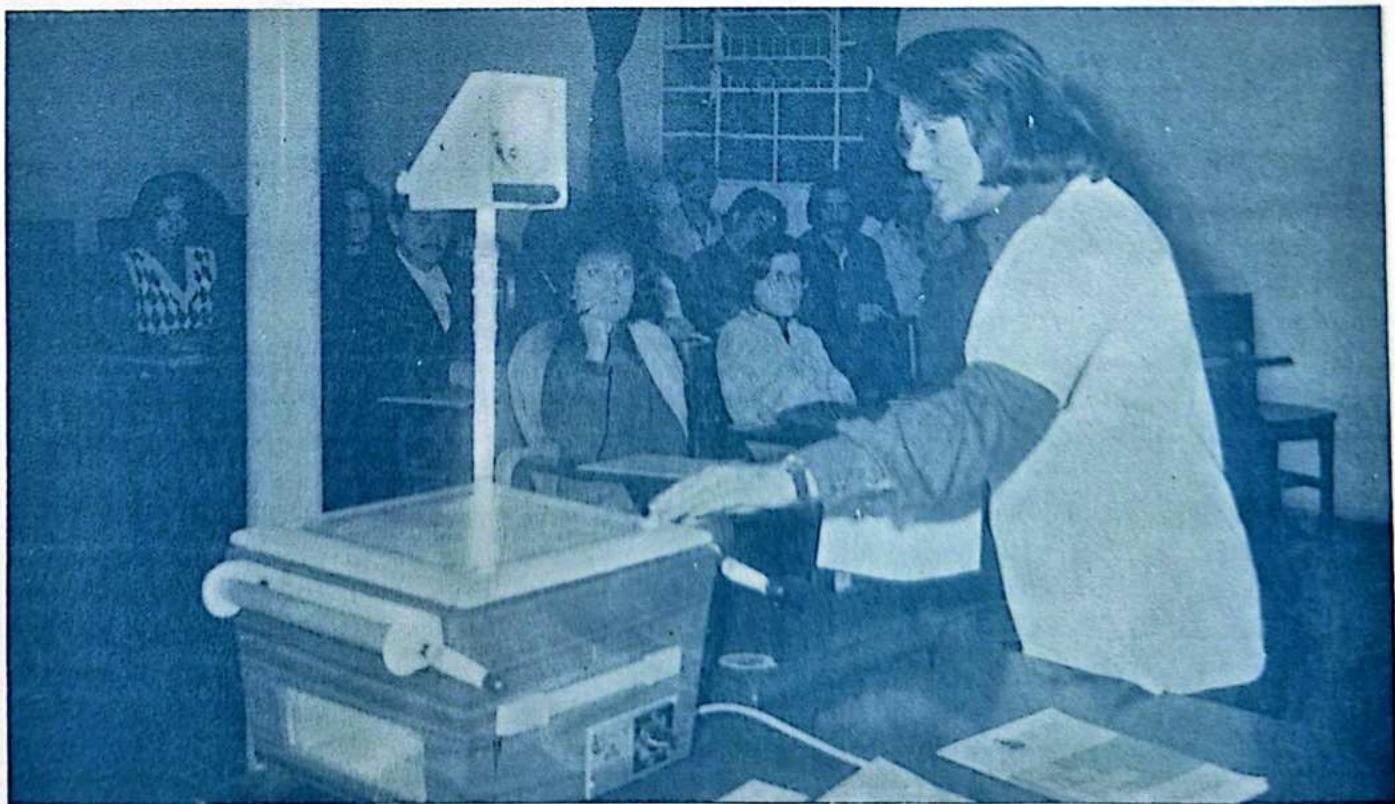
hia, Pernambuco, Amazonas, Ceará e Alagoas.

Outros Cursos:

01. Curso de Especialização em Microbiologia e Imunologia. Coordenação do Instituto de Biologia. Número de participantes: 20. Duração: 200 horas. Participação de professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
02. Curso de Especialização em Neuranaatomia. Coordenação do Instituto de Biologia. Número de participantes: 18. Duração: 100 horas. Participação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
03. Curso de Aperfeiçoamento do Empresário Agrícola. Coordenação do Colégio Agrícola. Participantes: 18 empresários da Zona Sul do Estado. Duração: 40 horas. Convênio UFPel / Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (Miniplan).
04. Curso de Economia Agrícola. Promoção conjunta do Diretório Acadêmico da Faculdade de Agronomia e Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul. Duração: 20 horas. Participantes: 76. Ministrantes: técnicos do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, da ASCAR e BRDE.
05. I Curso sobre Imunologia e Doenças Reumáticas. Coordenação: Faculdade de Medicina e Sociedade de Medicina de Pelotas. Ministrantes: professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participantes: 122. Duração: 10 horas.
06. Curso de Educação do Consumidor. Coordenação: Faculdade de Ciências Domésticas. Clientela: mães do Clube de Pais e Mestres do Colégio Gonzaga. Duração: 8 horas.
07. Curso sobre o Código de Processo Civil. Coordenação da Faculdade de Direito e do Círculo de Palestras "Clóvis Beviláqua". Duração: 20 horas. Número de participantes: 110.
08. Curso de Aperfeiçoamento para Professores em Medicina Veterinária. Coordenação: Faculdade de Veterinária, Convênio UFPel/Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA/OEA). Número de participantes: 31. Duração da primeira fase: 10 dias.



Aula do Curso de Educação Artística, realizado pelo Instituto de Letras e Artes, em convênio com Secretaria de Educação e Cultura.



Aula do Curso de Formação Pedagógica - Esquema I - realizado pelo Departamento de Educação, em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura.

CURSOS EXTRA CURRICULARES

1975
(Primeiro Semestre)

Sob a coordenação do CETREISUL:

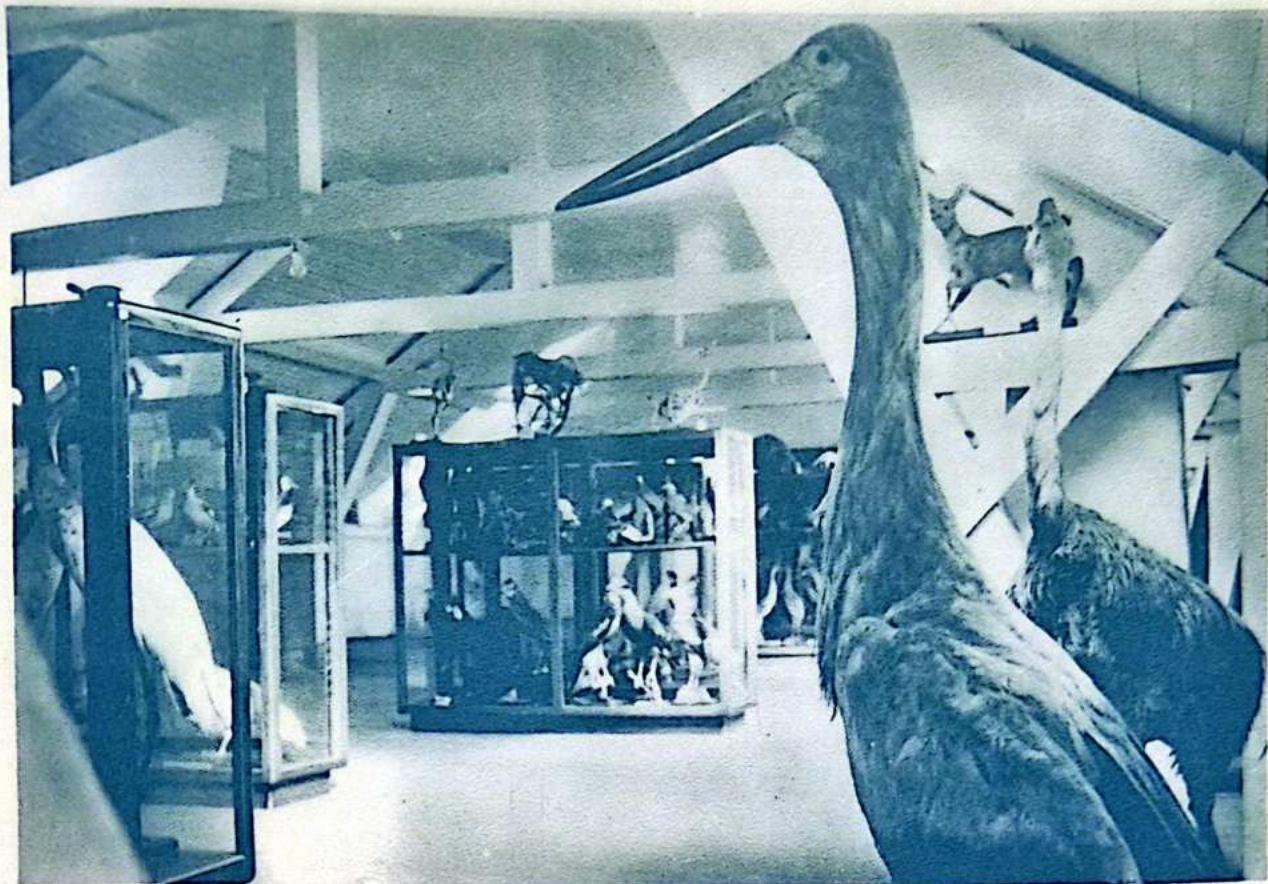
01. Curso de Análise de Sementes, realizado no período de 17.02 a 28.02, com 15 participantes de nível médio, ministrado por 10 professores. Executado em nome do Convênio UFPel-MA-AGIPLAN, com o objetivo de treinamento para analistas responsáveis por laboratórios de sementes de cooperativas agrícolas, empresas privadas e órgãos públicos. Foi confeccionada apostila com 144 páginas.
02. Curso para Técnicos Responsáveis por Lavou-
ras de Produção de Sementes, realizado no pe-
ríodo de 10.03 a 26.03, com 28 participantes de nível superior, ministrado por 24 professores. Executado pelo Convênio UFPel-MA-AGIPLAN, com o objetivo de atualizar e especializar agrônomos responsáveis por áreas de produção de sementes. Foi confeccionada apostila com 309 páginas no Volume I, e 326 pá-
ginas no Volume II.
03. Curso de Atualização e Reciclagem em Tecno-
logia Educacional, realizado no período de 12.05 a 16.05, com 51 participantes, de nível superior e médio, ministrado por 4 professores. Executado em nome do Convênio da Associação de Universidades do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de São Carlos, SP, com o objetivo de atualização de técnicas e sistemas de ensino.
04. Curso para Executivos Sindicais, realizado no período de 26.05 a 30.05, com 32 participantes de nível médio, ministrado por 10 professores. Executado em colaboração com o INCRA e a FARSUL, com o objetivo de especializar os executivos de sindicatos patronais rurais em aspectos novos da legislação e estrutura sindical.

05. Curso de Tratorista, em colaboração com a Valmet do Brasil S.A. e Comercial Trilho Ote-
ro S.A.. Participantes: agronomandos e agri-
cultores.

06. Curso de Aperfeiçoamento de Docentes, desti-
nado a docentes das Faculdades de Ciências
Doméstica e Agronomia, a nível de aperfeiçoamento, com professores do Instituto Interameri-
cano de Ciências Agrárias e colabora-
ção da CAPES. 35 participantes. Execução em
duas etapas: julho e dezembro.

Outros Cursos:

07. Licenciatura em Educação Artística. Duração total: 1500 horas. Primeira etapa: julho - Convênio UFPel/Instituto de Letras e Artes - Secretaria da Educação/Departamento de Assun-
tos Universitários. Participantes: 50 profes-
sores do 1º grau de vários municípios gaú-
chos (9 Delegacias da SEC).
08. Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Medicina Veterinária. Convênio UFPel/Facul-
dade de Veterinária - Instituto Interamerica-
no de Ciências Agrárias (IICA-OEA).
09. Curso de Formação Pedagógica para Professo-
res de Disciplinas Especializadas do Ensino de 2º Grau. 45 participantes de vários mu-
nicípios da Zona Sul. Execução: Departamento de Educação da FCD. Duração: 615 horas (abril a dezembro de 1975).
10. Curso sobre Modernas Técnicas de Conservação de Frutas. Nível de pós-graduação. 30 parti-
cipantes. Duração: 27 a 30.05. Promoção da
Coordenação da Pós-Graduação em Ciências A-
grárias. Participação do Prof. Otílio Guer-
nelli (PhD).
11. Curso de Aperfeiçoamento para Professores em Medicina Veterinária. Segunda etapa. Convê-
nio UFPel-IICA. Participação de professores de outros Estados e do Uruguai. 22 a 30.07.



O Museu Zoológico da UFPel recebe mais de 2.000 visitas por ano, inclusive de cientistas estrangeiros.



Mais uma turma de estudantes da UFPel, UCPel e FURG embarca para o campus avançado de Cáceres, Mato Grosso.

OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Além dos cursos extra-curriculares e da atuação do CRUTAC, a Universidade Federal de Pelotas tem realizado trabalho de extensão através de outras atividades, como, por exemplo:

01. Serviço de assistência odontológica, prestado pela Faculdade de Odontologia.

O Serviço de Atendimento Dentário dessa Faculdade atende, em média, 250 clientes por dia, realizando desde simples exame até prótese ou a cirurgia mais especializada. São atendidos gratuitamente os clientes comprovadamente carentes de recursos.

Além disso, o Departamento de Odontologia Social e Preventiva, em virtude de convênio entre a UFPel e a Prefeitura de Pelotas, atende a uma média de 10.000 escolares por ano, com 14 equipes instaladas no próprio departamento e 18 em escolas da rede municipal. O trabalho - que tem finalidade preventiva e curativa - consiste em aplicações tópicas de fluoreto de cálcio, pequenas cirurgias, restaurações dentárias, exames gerais, índice de CPOD, palestras de educação sanitária, etc. Em conexão com o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos (SAAE), da Prefeitura, o Departamento tem procedido a estudos das águas de abastecimento do Município.

02. Serviço de assistência médica, prestado pela Faculdade de Medicina.

A Faculdade de Medicina presta permanentemente assistência médica - hospitalar e ambulatorial - à população carente de recursos no hospital-estcola e nos seus ambulatórios, atendendo, inclusiva, de forma direta, os habitantes do Bairro Fragata.

Outras atividades desenvolvidas: a) ambulatório de prevenção do câncer ginecológico (cerca de 2.000 atendimentos por ano); b) campanha contra a desidratação e toxicose, em convênio com a Secretaria da Saúde (96 consultas em 1974); c) campanha contra a verminose na zona do Gasômetro, em 1971; d) Semana da Saúde, com atuação na zona do Gasômetro (multivacinação, profilaxia, diagnóstico e tratamento intensivo de helmintoses, atendimento ambulatorial, distribuição de medicamentos), em conjunto com a 3a. Delegacia Regional da Saúde e assistentes sociais (1974).

03. Atuação no campus avançado de Cáceres, Mato Grosso, em conjunto com a Universidade Católica de Pelotas e a Universidade de Rio Grande.

O trabalho de Cáceres começou em 1973, tendo, até julho de 1975, atuado 24 equipes, formadas por alunos das três Universidades da Zona Sul do Estado. Cada equipe permanece em Cáceres cerca de um mês. As atividades de extensão são realizadas na sede do Município e nas glebas (Lambar, Jauri, Rio Branco, Araputanga e Águas Sujas).

Têm atuado no campus de Cáceres alunos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Medicina, Direito, Odontologia e Ciências Domésticas da UFPel, além de estudantes das outras Universidades.

Alguns dos projetos executados em Cáceres são relativos à assistência médica - especialmente na área de Pediatria - e odontológica, renovação do

sistema educacional, cadastramento imobiliário e campanha de combate à brucelose e à febre aftosa.

Na execução de tais projetos têm sido realizadas atividades como: extrações dentárias, exames clínicos, vacinação, confecção de material didático, retificação de tabelas para cálculo do Imposto Predial e Territorial, orientação de processos e pareceres sobre retificação de títulos na faixa de fronteira, coleta de amostras do solo, implantação de hortas domésticas, levantamento estatístico sobre a incidência de brucelose e febre aftosa, etc.

04. Orientação, no Setor de Economia Doméstica, às famílias de bairros pobres de Pelotas, através das alunas (estagiárias) da Faculdade de Ciências Domésticas.

No período 1969/1975, a Faculdade de Ciências Domésticas da UFPel realizou trabalhos junto a entidades religiosas, à Legião Brasileira de Assistência e à Prefeitura Municipal (Departamento de Assistência Social), prestando assistência à comunidade nas áreas de Administração do Lar, Habitação, Vestuário e Nutrição.

Além disso, criou o Escritório de Educação do Consumidor (EDUCO), com o objetivo de prestar serviços à comunidade pelotense.

05. Demonstração de nova tecnologia rural, nas áreas de Avicultura, Indústrias Rurais e Forrageiras, através do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", graças ao equipamento doado pelo governo da República Federal da Alemanha:

a) aviário-modelo: "três-fases-puleiro", onde cabem 1.200 pintos por lote e que pode produzir, em 13/lotes/ano, cerca de 16.600 frangos de corte; galinheiro oblíquo, assoalhado, com densidade de até 16 aves/m², quando os convencionais compõem 4 a 5 galinhas por m²; com temperatura e umidade controladas automaticamente, trata-se do único aviário, em toda a América, destinado, paralelamente, ao ensino, pesquisa, exploração comercial e extensão, para servir à comunidade;

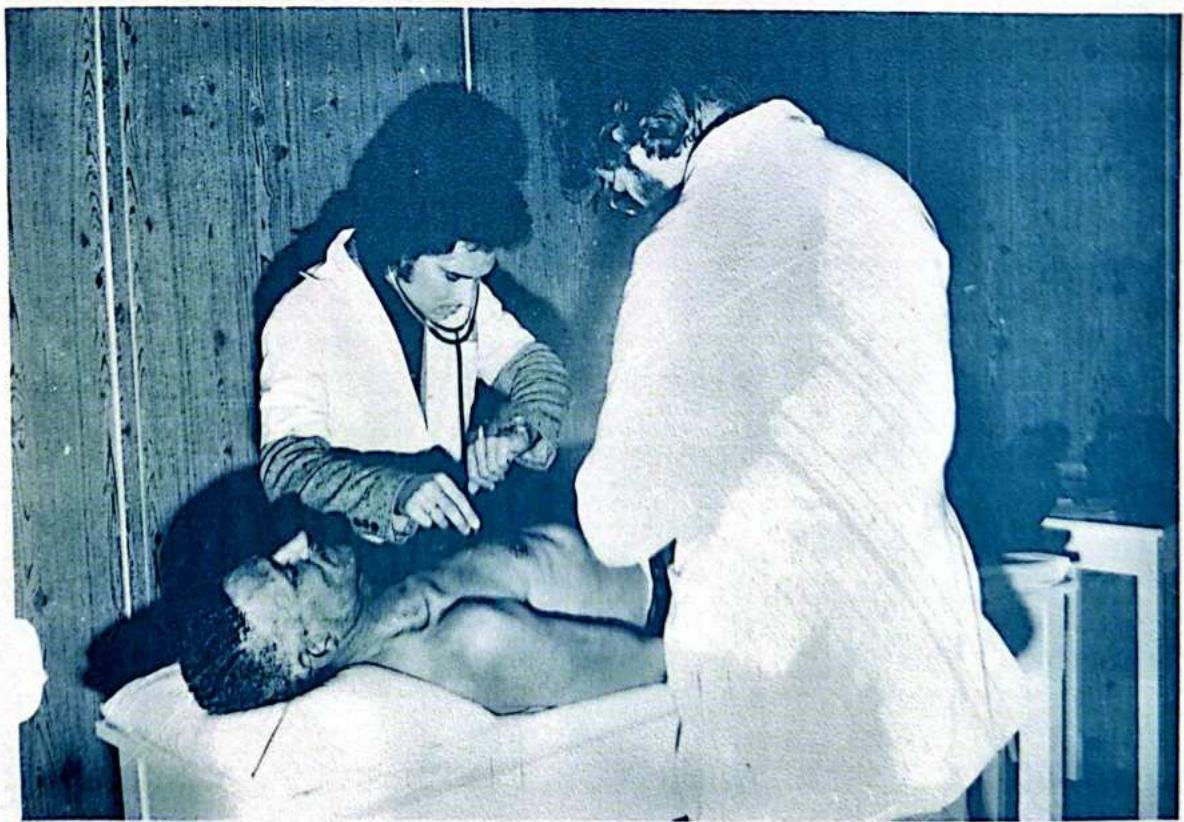
b) setor de indústrias rurais: linha para a produção de sucos e concentrados, tendo concentrador com recuperação do aroma natural da fruta, único no Brasil; também possui laboratório para análise de qualidade dos alimentos e para pesquisa de novos produtos; capacidade de produção: 1000/latas/hora;

c) técnica de melhoramento do campo nativo, de cultura de forrageiras e de produção de sementes forrageiras.

06. Participação na Ação Cívico-Social do Exército (ACISO), desde 1971, prestando assistência nas áreas de Agronomia, Direito, Odontologia e Veterinária, nos Municípios de Pelotas (Capão do Leão), Piratini (Minas do Paredão e Nede Machado), São Lourenço do Sul (Boa Vista e Coqueiros) e Canguçu (Coxilha dos Piegas e Rincão dos Maias), através de vacinação de animais, registro de nascimento de pessoas e atendimento médico e odontológico aos carentes de recursos, etc.



Atendimento no Serviço de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito. Os alunos recebem treinamento prático e a Faculdade presta assistência aos carentes de recursos.



Atendimento aos carentes de recursos no Ambulatório Clínico da Faculdade de Medicina da UFPel - mais uma atividade de extensão desse estabelecimento de ensino.

07. Participação nas Operações Rondon - tanto Nacional como Regional e Especial.

Na Operação Nacional, os estudantes da UFPel têm atuado sobretudo no norte do País; na Operação Especial, atuaram nos municípios de Rio Grande (Povo Novo) e Pelotas (Colônia de Pescadores Z-3 e Vila Nossa Senhora de Fátima).

08. Atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária, que começou a funcionar em 1972.

O hospital tem prestado atendimento ao público, sendo as pessoas de poucos recursos atendidas gratuitamente. O hospital tem registrado centenas de atendimentos anualmente, tanto clínicos e cirúrgicos, como necropsias, diagnósticos laboratoriais de suspeita de raiva canina, vacinação contra a raiva canina, exames laboratoriais em geral.

09. Gincana benficiante dos calouros da UFPel.

Anualmente, desde 1973, realiza-se a Gincana Universitária, promoção conjunta do Movimento Assistencial de Pelotas (MAPEL), Departamento de Assistência Social da Prefeitura e Diretório Central de Estudantes (DCE/UFPel) e Diretórios Acadêmicos da UFPel, pela qual os calouros da Universidade Federal de Pelotas percorrem a cidade arrecadando alimentos, roupas, dinheiro, material de construção, etc., para distribuição, pelo MAPEL, às entidades assistenciais de Pelotas.

10. Programa Educacional sobre Tóxicos, realizado pela disciplina de Toxicologia, da Faculdade de Veterinária.

Em 1974, foram proferidas palestras e realizadas experiências, nas escolas de segundo grau de Pelotas, que mostraram os efeitos e as consequências do uso de drogas, visando, em primeiro plano, a orientação dos jovens.

Este programa vinculou-se à Coordenação Científica do Programa Educacional sobre Tóxicos, do Ministério da Educação e Cultura.

11. Articulação com a escola de segundo grau, pela informação sobre oferta de cursos superiores.

Em 1972 e 1973, a UFPel imprimiu e enviou às escolas de segundo grau do Estado do Rio Grande do Sul folhetos informando sobre a oferta de cursos superiores no Brasil ("Escolha melhor seu curso superior"). Com o mesmo objetivo, em 1974, enviou a essas escolas a sua publicação "UFPel: 5 anos criando e transmitindo saber". Em 1974 e 1975, a UFPel publicou no "Diário Popular" uma série de informações sobre a oferta de cursos superiores no Brasil (currículo, mercado de trabalho, instituições de ensino, atividades profissionais, aptidões para cada profissão).

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Há vários anos foi o Serviço de Assistência Judiciária instituído pela Faculdade de Direito da UFPel, com o fim principal de propiciar seus alunos a prática dos conhecimentos jurídicos do curso a que se propuseram. Com certas interrupções em seu funcionamento, desde 1969, porém, foi reorganizado pelo Diretório Acadêmico "Ferreira Vianna", passando, posteriormente, à orientação administrativa da Faculdade. Hoje integra o Departamento de Direito Processual.

Funcionando nos moldes de um escritório de advocacia, atendendo causas cíveis, criminais e trabalhistas, sob a orientação de professores auxiliares de ensino, seus integrantes são alunos matriculados nos quatro últimos semestres do curso, os quais prestam relevante serviço à comunidade, através de atendimento gratuito de questões legais aos necessitados.

Com a disciplina de Prática Forense o Serviço de Assistência Judiciária está entrosado des-

de o ano de 1973, quando esta matéria foi incluída no currículo do curso. Tudo porque a melhor forma de ministrar conhecimentos práticos é através do contato direto do aluno com as realidades da vida forense, embora também valioso o estudo de processos simulados.

Também grande é o seu relacionamento com o Estágio Profissional Supervisionado, pois desde que este passou a substituir o Exame de Ordem, para o fim de inscrição no Quadro dos Advogados, todos os alunos dele participam. E, como no caso da Prática Forense, é no Serviço de Assistência Judiciária que o aluno matriculado no Estágio Profissional afera os primeiros conhecimentos relativos à atividade pré-processual do advogado, observando o atendimento do cliente e participando dos debates em torno do diagnóstico jurídico. A frequência ao Serviço de Assistência Judiciária lhe dá a noção exata do nascimento do processo.

Para atender ao público seu expediente é diário, no horário das 14:00 às 16:00 horas. Fora deste horário, mas sempre sob a supervisão do Auxiliar de Ensino, é que são preparados os trabalhos processuais, como petições iniciais, contestações, arrazoados, memoriais, etc.

Também, e neste caso sempre acompanhados do professor, os alunos comparecem aos auditórios forenses, onde participam de atos processuais, principalmente das audiências.

Grande é o número de pessoas que diariamente procuram o atendimento do Serviço de Assistência Judiciária mantido por esta Faculdade de Direito, atingindo a média anual de quinhentos clientes novos.

É bem verdade que nem todos os clientes atendidos conduzem ao ajuizamento de ação. Veja-se, no entanto, que atualmente mais de noventa processos encontram-se em pleno andamento no foro local. Outros vários ainda deverão ser ajuizados no correr do ano.

E, dentre os casos de ajuizamento, variados são os tipos de ações atendidas pelo Serviço. Para se ter uma idéia, relacionaremos, a seguir, dentre aquelas que encontram-se em andamento, seus tipos e o número correspondente a cada uma:

Ação de alimentos	12
Ação de desquite	17
Desquite por mútuo consentimento	11
Busca e apreensão de menor	3
Reintegração de posse	1
Despejo	15
Ord.: Indenização	3
Aquisição pror. por ação	1
Cobrança	4
Anulação de compra e venda	1
Usucapção	2
Investigação de paternidade	2
Justificação	3
Inventário (arrolamento)	8
Consignação em pagamento	1
Notificação	2
Criminais	2
Registro Civil	6

Como se vê, o Serviço de Assistência Judiciária proporciona ao aluno um bom início a sua vida profissional e, em consequência, um melhor aprimoramento do curso ministrado.

Mas, para tanto, exige um grande trabalho por parte dos orientadores que o assistem quando do atendimento em primeira consulta; que os orientam nos debates em torno da resposta correta à consulta do cliente ou dos remédios processuais adequado ao caso; que os acompanham em todos os atos processuais das causas patrocinadas pelo Serviço, dada suas impossibilidades de agirem por si só; e que subscrevem todos os trabalhos forenses elaborados, dada suas qualidades de inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil como simples estagiários.

CENTRO DE ESTUDOS DE TOXICOLOGIA

QUANDO O DILEMA É FOME OU INTOXICAÇÃO O CET-RS QUER O DEVIDO USO DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS.

No Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas está sediado o Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul, fundado em 1972, e que congrega 400 técnicos.

O objetivo do Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul - CET-RS - é assegurar o emprego adequado dos defensivos utilizados na agropecuária.

Dentro destes objetivos, eis algumas de suas atividades:

- atendimento a casos de intoxicação em animais e pessoas;
- promoção de palestras radiofônicas sobre Toxicologia;
- participação em debates na televisão sobre o problema dos defensivos na agropecuária;
- realização de cursos de Toxicologia;
- confecção do Fichário Nacional de Tóxicos, para dar apoio a médicos e veterinários;
- edição do Catálogo Internacional de Defensivos, com todas as informações técnicas de cada produto;
- promoção do I Encontro de Integração de Estudos Toxicológicos;
- estudo de profundidade, no qual foram ouvidas instituições oficiais, técnicas e, mais recentemente, a indústria de defensivos, que possibilitou o estabelecimento de uma unidade doutrinária, que resultou na sugestão de medidas ao governo, as quais são perfeitamente compatíveis com o desenvolvimento nacional;
- organização do ante-projeto para a instalação, em Pelotas, no campus da UFPel / EMBRAPA, de uma unidade laboratorial de análises de resíduos e formulações de defensivos agropecuários, que terá por objetivos:
- a) controle de resíduos na produção agropecuária;

- b) controle de resíduos nos produtos industrializados;
- c) análise das formulações dos defensivos utilizados na agricultura e pecuária, tendo em vista a preservação da saúde humana, saúde animal e as consequências diretas da poluição ambiental;
- execução de pesquisa que objetiva a determinação dos efeitos maléficos sobre os organismos vivos, dos homens e dos animais, dos defensivos do grupo carbamatos - já contando com importantes conclusões;
- execução de pesquisa sobre lesões dermatológicas no homem pela exposição aos defensivos agrícolas;
- integração do CET-RS com a comunidade: também comissão permanente de técnicos que controlam a poluição na Represa do Santa Bárbara, que abastece a cidade.

"Se na Antiguidade o homem morria de fome por não usar defensivos agrícolas, hoje ele está morrendo pelo abuso. Muita gente pensa que, se é recomendada uma tonelada de inseticida para uma lavoura, o uso de 10 toneladas trará um benefício 10 vezes maior. Isto é um crime e é contra coisas desta natureza que devemos todos lutar".

São palavras do Dr. Paulo Sampaio, professor da UFPel e presidente do Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul. Diz ainda: "Constantemente, áreas não agricultáveis são trabalhadas, e tornam-se aproveitáveis. A tecnologia dos defensivos foi intensificada e novas áreas de cultivo surgiram. E é comum, após a colheita da safra, colocar os animais a pastar nestas áreas. Surgem, daí, as intoxicações, causadas pelos defensivos colocados sobre as lavouras. A intoxicação, no entanto, não é causada apenas por estes produtos. Pode sê-lo por inseticidas, fungicidas, herbicidas, corretivos do solo, antielmínticos e carrapaticidas".



EQUIPE ADMINISTRATIVA.

Reitoria:

Reitor: Delfim Mendes Silveira (Presidente do Conselho Universitário e do Conselho Diretor da Fundação).

Vice-Reitor: Alexandre Aluizo Valério da Cunha (Presidente do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa).

Superintendente Administrativo: Edilson Vignoli.
Chefe do Gabinete do Reitor: Renato Barcellos de Araújo.

Assessoria para Assuntos Acadêmicos: Cecy da Nova Cruz Sacco.

Assessoria de Planejamento: Mário Martins da Rosa.

Assessoria Especial de Segurança e Informações: Edilson Vignoli.

Assessoria Jurídica: Carlos Alberto Mascarenhas Schild.

Coordenação da Pós-Graduação em Ciências Agrárias: Fernando Luis Cáprio da Costa.

Secretaria dos Conselhos Superiores: Paulo Machado Vieira.

Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva: Alexandre Aluizo Valério da Cunha.

Comissão do Vestibular: Silvino Joaquim Lopes Neto.

Comissão Permanente de Capacitação Institucional: Fernando Luis Cáprio da Costa.

Centro de Treinamento do Sul: Laudo Azambuja Nunes.

Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária: Manoel Mendieta Araújo.

Biblioteca Central: Cely Farias Raphael.

Museu: Dirceu Pires Terres.

Prefeitura do Campus: Jonas Plínio do Nascimento.

Gráfica Universitária: Rubens Fernandes Castanheira.

Estação Experimental da Palma: Delcy Pinheiro.

Estação Experimental de Piratini: Edgar Bauer Harter.

Departamento dos Serviços Médicos: Samuel Duval da Silva.

Serviço de Finanças: Castelar Braz Garcia.

Serviço de Pessoal: João Oliveira Sebastião.

Serviço de Material: João Carlos Baucke.

Serviço de Registro Escolar: Maria das Dores Mendonça.

Serviço de Obras: Marco Antônio Borges.

Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias: Flávio Farias Rocha.

Diretores de Unidades:

Instituto de Ciências Humanas: Alvacyr de Faria Colares.

Instituto de Biologia: Milton Mascarenhas Amaral.

Instituto de Física e Matemática: Fernando da Nova Cruz Diaz.

Instituto de Química e Geociências: Deoclécio Reis Fernandes

Instituto de Letras e Artes: Paulo Assumpção Osório.

Faculdade de Agronomia: Guido Kaster.

Faculdade de Odontologia: Gastão Coelho Pureza Duarte.

Faculdade de Direito: Victalino Trindade Dias.

Faculdade de Ciências Domésticas: Ana Lúcia dos Santos Schild.

Faculdade de Veterinária: Ory Antunes da Silveira.

Faculdade de Medicina: Naum Keiserman.

Conservatório de Música: Maria Luiza Allgayer Mendonça.

Escola Superior de Educação Física: Silvino Joaquim Lopes Neto.

Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça": Platao Louzada Alves da Fonseca.

Coordenação dos Colegiados de Cursos:

01. Arquitetura: Luiz Antônio Machado Veríssimo.

02. Agronomia: Guido Kaster.

03. Odontologia: Sidney Rocha Castro.

04. Veterinária: Fermin Garcia Fernandez.

05. Educação Moral e Cívica: Gabriel Castro Motta.

06. Economia Doméstica: Vilma Ávila Vianna.

07. Direito: José Rodrigues Gomes Neto.

08. Engenharia Agrícola: Carlos Alberto de Souza.

09. Educação Física: Silvino Joaquim Lopes Neto.

10. Educação Artística e Licenciatura em Desenho e Plástica: Antonina Zulema Paixão.

11. Instrumentos e Canto e Licenciatura em Música: Enilda Maurell Feistauer.

12. Graduação em Artes Plásticas: Miriam Souza Anselmo.

13. Pós-Graduação em Fruticultura de Clima Temperado: Maria do Carmo Bassols Wardhanabuti.

14. Pós-Graduação em Fitomelhoramento: Antônio Ernani Pinto da Silva Filho.

15. Pós-Graduação em Tecnologia de Sementes: Eduardo Allgayer Osório.

16. Pós-Graduação em Produção Vegetal: Flávio Luis da Cunha Gastal.